

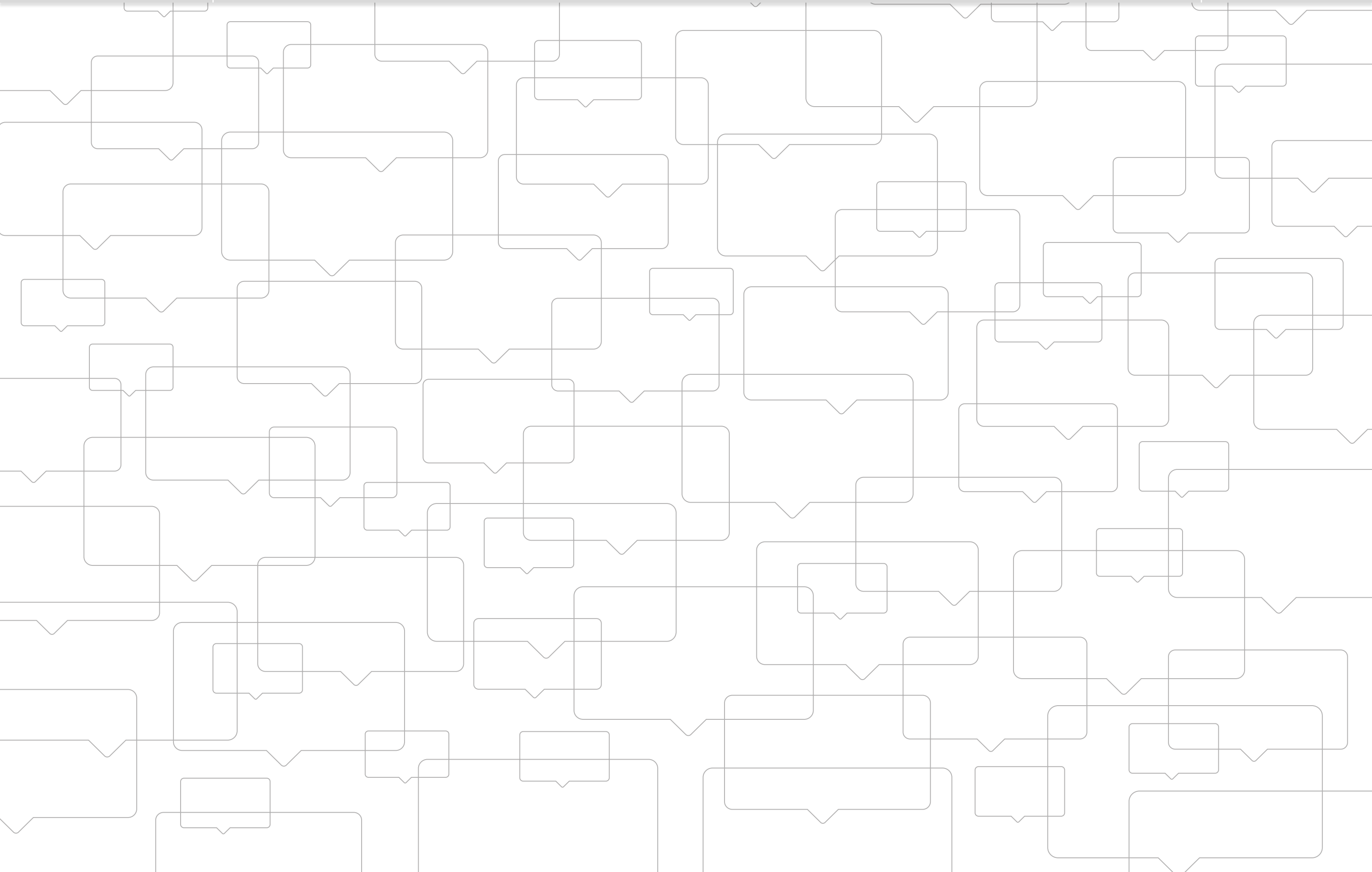
Versão Interativa

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL



NOVAS FAÇANHAS

365 DIAS | ANO 4 | 2022



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador

Eduardo Leite (janeiro de 2019 a março de 2022)
Ranolfo Vieira Júnior

Procuradoria-Geral do Estado

Eduardo Cunha da Costa

Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo

Mauro Hauschild (junho de 2020 a dezembro de 2022)
Carolina Ramires

Secretaria da Fazenda

Marco Aurelio Cardoso (janeiro de 2019 a agosto de 2022)
Leonardo Busatto

Secretaria de Obras e Habitação

José Stedile (janeiro de 2019 a março de 2022)
Volnei Minozzo

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Silvana Covatti (março de 2021 a março de 2022)
Domingos Velho Lopes

Secretaria da Educação

Raquel Teixeira

Secretaria da Segurança Pública

Ranolfo Vieira Júnior (janeiro de 2019 a março de 2022)
Vanius Cesar Santarosa

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão

Claudio Gastal

Secretaria da Saúde

Arita Bergmann

Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura

Luiz Henrique Viana (março de 2021 a março de 2022)
Marjorie Kauffmann

Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia

Luís Lamb (janeiro de 2019 a janeiro de 2022)
Alsones Balestrin

Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda

Ronaldo Nogueira (maio de 2021 a março de 2022)
Hamilton Sossmeier (abril a julho de 2022)
Vinícius Polanczyk

Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social

Regina Becker (maio de 2021 a março de 2022)
Marcia Pires de la Torre

Secretaria de Logística e Transportes

Juvir Costella (janeiro de 2019 a março de 2022)
Luiz Gustavo de Souza

Secretaria da Cultura

Beatriz Araujo

Secretaria do Esporte e Lazer

Danrlei de Deus (maio de 2021 a março de 2022)
Letícia Boll Vargas

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Edson Brum (março de 2021 a junho de 2022)
Joel Maraschin

Secretaria de Turismo

Ronaldo Santini (março de 2021 a março de 2022)
Raphael Ayub

Casa Civil

Artur Lemos Júnior

Casa Militar e Defesa Civil

Coronel Júlio César Rocha Lopes

Secretaria de Comunicação

Tânia Moreira (janeiro de 2019 a junho de 2022)
Zete Padilha

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano

Luiz Carlos Busato (março de 2021 a março de 2022)
Carlos Rafael Mallmann

Secretaria Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais

Ana Amélia Lemos (março de 2019 a março de 2022)
Patrícia Kotlinski

Secretaria Extraordinária de Parcerias

Leonardo Busatto (janeiro de 2021 a agosto de 2022)

Secretaria Extraordinária de Apoio à Gestão Administrativa e Política

Agostinho Meirelles (março de 2021 a novembro de 2022)
Ronaldo Santini

Chefe de Gabinete do Governador

Flávia Colossi Frey (abril de 2022)

Gabinete da Primeira-dama

Sônia Vieira (abril de 2022)

Redação e edição

Secretaria de Comunicação

Apresentação

Um novo tempo para o Rio Grande do Sul

Mais do que equilibrar as contas, as ações do governo, na gestão 2019-2022, possibilitaram o início de um ciclo de investimento público e de desenvolvimento. A efetivação das reformas tributária e administrativa, o avanço na agenda de privatizações e concessões, bem como a reorganização da máquina pública, colocaram o Rio Grande do Sul em um novo lugar entre os estados. Deixando de ser lembrado por causa da crise financeira histórica, agora o estado é reconhecido pela capacidade de criar soluções para enfrentar os problemas e estabelecer as condições necessárias ao surgimento de perspectivas promissoras.

A publicação **365 dias** chega à sua quarta edição trazendo o registro das ações de um governo responsável, equilibrado e propositivo, que partiu das conquistas anteriores para, a partir delas, construir um legado de inovação, evolução e investimento. Em duas partes, apresenta à sociedade os destaques da gestão 2019-2022 e, como nas anteriores, faz uma retrospectiva das ações realizadas no último ano, a partir de um olhar para os quatro eixos estratégicos que serviram de norte para a gestão.

A primeira parte começa com um compilado das reformas estruturantes e das privatizações e concessões, destacando as medidas consideradas fundamentais para a regularização das contas públicas, o equilíbrio das finanças e a recuperação da capacidade de realizar investimentos. Em seguida, é apresentado o Programa Avançar, que marca a retomada de investimentos com recursos próprios, destinando R\$ 6,47 bilhões do Tesouro do Estado para diferentes áreas. Anunciado em 2021, ele representa uma nova fase de desenvolvimento social e econômico, com repercussões positivas para as próximas administrações e, principalmente, para a sociedade gaúcha.

Se não bastassem os inúmeros desafios para executar seu amplo plano de reformas, a administração foi obrigada a lidar com uma pandemia sem precedentes. Ao relembrar as principais medidas adotadas, a retrospectiva apresenta um Rio Grande do Sul que mostrou força e capacidade de resiliência. No enfrentamento do coronavírus,

o governo do Estado adotou estratégias ancoradas na ciência e no levantamento e controle de dados, conciliando o respeito à vida e o comprometimento com a economia. O modelo de distanciamento controlado mostrou-se particularmente importante para acompanhar a evolução da doença e a aplicação de medidas sanitárias, buscando minimizar os efeitos da pandemia sobre a população e as atividades econômicas.

Ainda na primeira parte, percorrem-se as principais ações do governo, com destaque para aquelas que já começam a mostrar concretamente os resultados dos investimentos do Programa Avançar, comprovando que a coragem de trilhar o caminho árduo do início da gestão, marcado principalmente pelas reformas, valeu a pena e era exatamente o que precisava ser trilhado. Superando obstáculos e conciliando resistência e dedicação, foi possível, de fato, completar a jornada da gestão tendo à frente um horizonte que já anuncia um novo tempo para o Rio Grande do Sul.

Esse novo tempo está contemplado na segunda parte da publicação. A retrospectiva de 2022 apresenta as principais realizações do governo distribuídas em seus quatro eixos estratégicos: Estado Sustentável; Governança e Gestão; Desenvolvimento Empreendedor; e Sociedade com Qualidade de Vida. Esses, que foram os pilares da gestão 2019-2022, serviram de base para a reorganização administrativa e financeira do Estado e para o estabelecimento das metas para o futuro. As ações retratadas comprovam a pluralidade das iniciativas e o alcance da agenda de soluções que começam a dar seus primeiros frutos.

A edição de 2022 da publicação **365 dias** termina apresentando os prêmios e reconhecimentos recebidos por diversas áreas da gestão ao longo de 2022, além de destacar, logo em seguida, os momentos importantes da comunicação do governo. Em um ano marcado pelas restrições do período eleitoral, foram tomadas várias medidas para garantir a conformidade da divulgação da informação pública. Em paralelo, a modernização do arquivamento de conteúdos e a inauguração de um novo espaço para incrementar o diálogo do governo com a população são as principais realizações da Secretaria de Comunicação no ano.


Boa leitura.

Índice



Menu interativo

DESTAQUES DA GESTÃO 2019-2022	11
REFORMA RS	12
RS PARCERIAS	16
RS SUSTENTÁVEL	21
GOVERNANÇA E GESTÃO	34
AVANÇAR	39
RS SEGURO	42
PANDEMIA	52
ESTRADAS	63
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE	71
ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	77
DESCOMPLICA RS	80
GOVERNO DIGITAL	81
SAÚDE	84
EDUCAÇÃO	97
AGROPECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL	101
AMBIENTE	109
INOVAÇÃO	116
OBRAS E HABITAÇÃO	123
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	127
CULTURA	132
TURISMO	138
ESPORTE E LAZER	142
TRABALHO E EMPREGO	145
DEFESA CIVIL	147



Capítulos e sub-capítulos com hiperlinks

RETROSPECTIVA 2022	151
ESTADO SUSTENTÁVEL	152
GOVERNANÇA E GESTÃO	154
DESENVOLVIMENTO EMPREENDEDOR	160
ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	161
INOVAÇÃO	165
AMBIENTE	170
ESTRADAS	176
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE	180
AGROPECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL	183
TRABALHO E EMPREGO	187
TURISMO	190
SOCIEDADE COM QUALIDADE DE VIDA	194
SAÚDE	195
EDUCAÇÃO	201
CULTURA	205
SEGURANÇA	214
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	229
OBRAS E HABITAÇÃO	236
ESPORTE E LAZER	240
DEFESA CIVIL	243
RECONHECIMENTOS 2022	245
COMUNICAÇÃO	249



**DESTAQUES DA
GESTÃO 2019-2022**

REFORMA RS

Estado renovado

Mudanças equilibram contas e permitem a retomada de investimentos



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

Desde janeiro de 2019, o governo tomou algumas medidas para reequilibrar as finanças e promover o desenvolvimento econômico do estado. Uma delas foi o projeto Reforma RS, que buscou criar as condições necessárias para o poder público administrar melhor seus gastos com pessoal.

As propostas da Reforma RS constituíram um conjunto de medidas para o enfrentamento desse desafio. Entre elas, estavam a modernização da legislação sobre carreiras dos servidores estaduais e a aplicação, no Rio Grande do Sul, das novas regras previdenciárias do setor público.

O plano envolveu os servidores dos três Poderes, representando uma mudança profunda e transversal na estrutura administrativa do Rio Grande do Sul. O governo também atuou em outras frentes em busca do equilíbrio fiscal e da recuperação da capacidade de investir.

O objetivo da Reforma RS foi atingir o equilíbrio fiscal e impulsionar o desenvolvimento a partir de ações que seguiram três eixos: equalizar despesas (em especial, previdenciárias), ampliar receitas (a partir da modernização tributária e aumento da competitividade) e desestatizar infraestrutura (privatizações e concessões).

Reforma administrativa

Nova legislação do funcionalismo desacelera o crescimento das despesas de pessoal

As propostas da Reforma RS para o funcionalismo tiveram como objetivo desacelerar o crescimento das despesas de pessoal, reformar o sistema previdenciário e modernizar a legislação de recursos humanos.

Aprovadas pela Assembleia Legislativa entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, as medidas foram fundamentais para garantir o equilíbrio das contas públicas e permitir a implementação de uma política de valorização dos servidores públicos, preparando a folha para que esteja dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e para que haja a retomada de investimentos.

As ações do governo, por meio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) – que elaborou as legislações aprovadas e garantiu a segurança jurídica das mudanças – possibilitaram, ainda, a reposição de pessoal sem gerar grande pressão fiscal e o desenvolvimento de uma política efetiva de recursos humanos.

Impacto

- R\$ 18,7 bilhões é a economia projetada ao longo de dez anos, sendo R\$ 13,9 bilhões apenas em despesas previdenciárias.
- Modernização dos estatutos do funcionalismo e reforma da previdência para os servidores civis e militares, de todos os Poderes.
- O déficit previdenciário passou de R\$ 11,64 bilhões em 2018 para R\$ 9,2 bilhões em novembro de 2022.
- Modificação nos formatos de remuneração, para possibilitar reajustes justos, sem pesar sobre a máquina pública.
- Criação de um novo plano de carreira para os professores da rede estadual e equacionamento do passivo da contingência do piso do magistério, que interrompeu o seu crescimento.

Reforma tributária

Estado reduz impostos e promove maior justiça fiscal



Felipe Dalla Valle | Especial Palácio Piratini

Entre os destaques, estão a diminuição de impostos durante a pandemia e, desde abril de 2021, a redução da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas compras internas para 12% (antes era de 17%), bem como a extinção da diferença entre a alíquota interna e a interestadual do estado destino (mantida apenas nos casos de proteção da produção local).

O Estado também promoveu a revisão do Simples Gaúcho, com a manutenção da isenção de ICMS para as empresas de menor faturamento, e a revisão do texto do Código de Boas Práticas Tributárias.

Inovações beneficiam a população

O governo do Estado, mantendo a responsabilidade fiscal e sem prejudicar a arrecadação, criou programas que permitem o retorno para a população de parte do dinheiro gasto com impostos de produtos e serviços. Além disso, também ampliou a transparência sobre os valores da renúncia fiscal e, gradativamente, passará a considerar a qualidade da educação como critério para definir o valor dos repasses para os municípios.

Devolve ICMS

Implantado em 2021, o programa Devolve ICMS busca gerar maior justiça social e promover a cidadania fiscal. Ele estabelece a devolução de parte do imposto para famílias de baixa renda. Mais de 600 mil famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), com direito ao Auxílio Brasil ou que tenham dependente matriculado na rede estadual do Ensino Médio, recebem R\$ 400 por ano. Cerca de 2 milhões de pessoas estão sendo beneficiadas.

Receita Certa

Também conhecido como o cashback do ICMS gaúcho, o programa Receita Certa foi criado em 2021 e assegura que parte do incremento real da arrecadação com o imposto, proveniente do comércio varejista, seja distribuída. A distribuição acontece trimestralmente, por meio de premiação em dinheiro para os consumidores que estão cadastrados no programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG) e que solicitam a inclusão do CPF na nota fiscal quando realizam uma compra.



Gustavo Mansur | Palácio Piratini



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

Nota Fiscal Gaúcha

Para fortalecer ainda mais a cidadania fiscal e auxiliar entidades, os repasses a organizações assistenciais do NFG foram ampliados em 50%, passando de R\$ 14 milhões para R\$ 21 milhões por ano.

Prestação de contas

Como uma de suas ações de transparência, o governo repassou ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) dados completos sobre os benefícios fiscais desde 2014, incluindo a lista de empresas e o tipo de benefício que recebem.

Em outra iniciativa inédita, foi feito um estudo econômico da avaliação dos benefícios fiscais concedidos, tornando pública a informação sobre o volume de recursos renunciados pelas diferentes políticas de desoneração. Dessa forma, o debate sobre os resultados dessas políticas para o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul pode ser ampliado.

ICMS e educação

O desempenho da educação passou a ser uma das referências para distribuição de ICMS aos municípios. Conforme proposta do governo aprovada em 2021, esse novo critério será incluído, de forma gradual, no cálculo da divisão dos recursos entre 2024 e 2029. Assim, os municípios que melhorarem a qualidade da educação receberão uma parcela maior do imposto.

RS PARCERIAS

Desestatizações

Processos complementam reformas e geram recursos para investimentos



Ao longo dos quatro anos da gestão, foram vários os esforços do Estado, por meio da atuação da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), para realizar privatizações, concessões e parcerias com a iniciativa privada. Esse foi o caminho escolhido para melhorar a qualidade de alguns dos serviços públicos prestados, como o fornecimento de energia elétrica e de gás natural. Por outro lado, as desestatizações geraram novas receitas para investimentos, atingindo marcas históricas.

Privatizações

CEEE

Em março de 2021, foi realizado o leilão para a privatização da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D), que foi arrematada por R\$ 100 mil, sendo que a empresa vencedora assumiu um conjunto de obrigações de mais de R\$ 7 bilhões. Já foram quitados R\$ 2,78 bilhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), na maior cobrança desse imposto já registrada na história da Receita Estadual. Além desse valor, foram parcelados outros R\$ 2 bilhões em ICMS devidos, que já estão sendo pagos em dia, juntamente com os pagamentos regulares dos tributos estaduais, que não vinham sendo pagos pela companhia. Ainda em 2021, no mês de julho, a Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T) foi arrematada por R\$ 2,67 bilhões. Um ano mais tarde, em julho de 2022, a Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica (CEEE-G) foi leiloada por R\$ 928 milhões.



Sulgás

Em outubro de 2021, foi realizado o leilão da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (Sulgás), arrematada por R\$ 927,8 milhões.

Corsan

O leilão de desestatização da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) ocorreu em dezembro de 2022. O grupo Aegea foi o vencedor, com uma oferta de R\$ 4,1 bilhões, o que representa um ágio de 1,15%. Estão previstos investimentos de cerca de R\$ 13 bilhões na companhia nos próximos dez anos, a fim de garantir maior eficiência operacional e melhor atendimento à população.

Essa é a primeira privatização de uma companhia estadual de saneamento no

Brasil e tem como objetivo assegurar o cumprimento do novo marco legal do saneamento. A legislação federal determina que até 2033 99% da população deve ter acesso à água potável e 90% à coleta e tratamento de esgoto, metas incompatíveis com a capacidade de investimento da Corsan, se fosse mantida como empresa estatal. O Estado permanece como acionista controlador até a efetiva assinatura do contrato e a liquidação da operação, prevista para 2023.



Arquivo Palácio Piratini

Concessões e parcerias público-privadas

Rodovias

Em 2020, um trecho da RSC-287, entre Tabai e Santa Maria, com 204,5 quilômetros de extensão, foi concedido por um período de 30 anos. A previsão de investimentos é de R\$ 2,7 bilhões ao longo desse período, sendo R\$ 1 bilhão já nos primeiros dez anos.



Felipe Daila Valle | Palácio Piratini

Além da RSC-287, ao longo dos quatro anos, foram aprovados estudos de modelagem e realizadas consultas e audiências públicas para concessão de 1.131 quilômetros de rodovias, divididas em três blocos.

Em abril de 2022, foi realizado o leilão do Bloco 3, com 241,5 quilômetros de rodovias. A previsão de investimentos é de R\$ 3,4 bilhões ao longo de 30 anos de concessão.

Parques ambientais

O leilão de concessão dos parques do Caracol, em Canela, e do Tainhas, no nordeste do estado, por um período de 30 anos, foi realizado em agosto de 2022, com outorga de R\$ 150 milhões e previsão de investimentos de R\$ 47,6 milhões nos primeiros seis anos.



Paola Stumpf | Sema

Também em agosto de 2022, foi realizado o leilão de concessão do Parque Estadual do Turvo, no noroeste do estado. A oferta da empresa vencedora foi de R\$ 125 mil pela concessão por 30 anos e a previsão de investimentos de R\$ 11,9 milhões nos primeiros seis anos.

Cais Mauá

O projeto de leilão para revitalização do Cais Mauá busca resgatar a relação histórica do cais com o Guaíba, com foco no desenvolvimento sustentável. O leilão será remarcado devido à ausência de empresas interessadas em

participar da primeira disputa, que estava agendada para 12 de dezembro de 2022.

Os armazéns do Cais Mauá já haviam sido concedidos em 2010. Contudo, em 2019, o Estado rompeu o contrato. Ao longo de 2020, diversas análises jurídicas e atuações processuais tornaram possível uma nova concessão por cinco anos e meio para a empresa Embarcadero Empreendimentos, que, desde então, vem melhorando as condições de utilização de uma parte das margens do Guaíba, disponibilizando opções de lazer e gastronomia.



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

O modelo de parceria público-privada (PPP) para estruturação imobiliária do local foi elaborado pela SPGG com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Consórcio Revitaliza. A PGE também contribuiu com o estudo dos procedimentos jurídicos necessários para viabilizar tecnicamente o processo de concessão.

Investimento

Os investimentos previstos em restauração, urbanização e revitalização somam R\$ 355 milhões para as áreas concedidas. Outros R\$ 20,5 milhões serão gastos anualmente para operação e manutenção ao longo de 30 anos de contrato. Além disso, haverá um conjunto de investimentos que serão realizados para o desenvolvimento imobiliário na área das docas, de acordo com o potencial construtivo.

A previsão de investimentos na área de armazéns é de R\$ 3,2 milhões em redes elétricas, água e esgoto, gás, segurança, iluminação e outras melhorias a serem realizadas pela empresa concessionária ao final dos cinco anos e meio da concessão.

Impacto

- Revitalização e reurbanização de uma área de importância histórica para a capital.
- Mais segurança e facilidades de acesso e circulação no local.
- Criação de restaurantes, quiosques de alimentação, pracinha para crianças, estacionamento, entre outros benefícios.

RS SUSTENTÁVEL

Contas públicas

Estado atinge o melhor resultado orçamentário das últimas décadas

Durante a gestão 2019-2022, com muito diálogo e transparência e sem retirar recursos de áreas prioritárias, o governo do Estado cumpriu o compromisso de regularizar os pagamentos em atraso e equilibrar as finanças. Com as reformas realizadas e as receitas extras geradas pelos processos de desestatização, o Rio Grande do Sul recuperou a capacidade de realizar investimentos com recursos próprios e receitas extraordinárias, bem como encaminhar uma solução de futuro para os passivos e a dívida.

Um dos resultados mais evidentes da melhoria do fluxo de caixa e dos recordes positivos das contas públicas para a população foi o lançamento do Programa Avançar, que destinou mais de R\$ 6 bilhões para novos investimentos em diversas áreas. Outro exemplo da efetividade das medidas de ajuste das finanças foi a contratação de novos servidores e o aumento de 6% dos salários concedido em 2022, o que não ocorria desde 2006.

Resultados recordes nas finanças



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

O Rio Grande do Sul saiu de uma situação crítica, no início de 2019, para um cenário em que os efeitos das reformas, privatizações e das diversas medidas de ajuste aprovadas pela Assembleia Legislativa e implementadas pelo governo estadual ficaram evidentes. Em 2022, com novas receitas de privatizações e concessões e com o Regime de Recuperação Fiscal, o resultado positivo foi de R\$ 3,3 bilhões. Esse é o maior superávit orçamentário já registrado desde o Plano Real (1994), tanto em valores nominais quanto em valores reais ajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Ao longo dos últimos 50 anos, o Estado só havia atingido situação de superávit em oito exercícios, o que ocorreu em 2022 novamente.

Porém, esse superávit poderia ter sido superior, caso não houvesse a perda de arrecadação de R\$ 5,7 bilhões no segundo semestre, em decorrência de leis federais que reduziram as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de energia, combustíveis e comunicações de 25% para 17% e a base de cálculo de apuração do ICMS incidente sobre a energia elétrica. A compensação de perdas prevista na legislação não foi realizada até final de 2022, causando sérias consequências para o Estado e os municípios.

Recuperação fiscal

Em 2021, o Estado evitou que a União cobrasse uma restituição de R\$ 15,7 bilhões e cancelasse o alongamento do vencimento final, que já estava em vigor

para 2048. O governo estadual assinou dois termos aditivos ao contrato da dívida com a União, garantindo a regularização definitiva do Rio Grande do Sul no âmbito da Lei Complementar Federal 156/2016, que estabeleceu o Plano de Auxílio aos Estados e ao Distrito Federal e as medidas de estímulo ao reequilíbrio fiscal.

O governo estadual também homologou sua adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. O processo foi concluído em junho de 2022 e o Rio Grande do Sul passou a usufruir dos benefícios do regime, como: pagamento escalonado das parcelas da dívida com a União e obtenção de financiamento no Banco Interamericano de Desenvolvimento para auxiliar na quitação dos precatórios até 2029. Além disso, os valores da dívida com a União não pagos desde 2017, por conta de liminar, foram refinanciados em 30 anos com os mesmos encargos da dívida original.

Redução da dívida do Caixa Único

A dívida do Sistema Integrado de Administração de Caixa no Estado – ou Caixa Único, que reúne diversas contas-correntes –, um dos símbolos de passivos acumulados ao longo do tempo pelos déficits, foi reduzida de R\$ 8,3 bilhões em 2018 para cerca de R\$ 1,5 bilhão em 2022. No final de 2022, os recursos do Tesouro em caixa eram de cerca de R\$ 2 bilhões. Não houve mais saques dos depósitos judiciais, uma das formas de financiamento do déficit público.

Funcionalismo e fornecedores em dia

Desde novembro de 2020, a folha dos servidores está em dia e, desde 2021, o 13º salário também. Essa regularização do chamado abono de Natal gerou para o Tesouro do Estado uma economia, em 2021 e 2022, estimada em cerca de R\$ 300 milhões, valor que poderia vir a ser gasto com indenizações aos servidores, no caso de atraso no pagamento.

O Estado também colocou em dia o pagamento a fornecedores, quitando parcelas em atraso relativas a limpeza, aluguéis, telefonia, água, energia, combustíveis, transporte escolar e merenda escolar, os quais chegaram a registrar atrasos de até 90 dias. Além de reduzir custos, o pagamento no prazo contribui positivamente para a gestão das empresas privadas que atendem ao setor público, fomentando a economia.

Além disso, ações do Tesouro do Estado com a Secretaria da Saúde (SES) garantiram a quitação de passivos desde 2014 e de todos os pagamentos a partir

de 2021. O governo estadual também colocou em dia os pagamentos dos fornecedores de medicamentos, sanando um atraso que há anos caracterizava o setor. Dívidas históricas com os municípios gaúchos referentes a programas municipais do Sistema Único de Saúde (SUS) também foram quitadas.

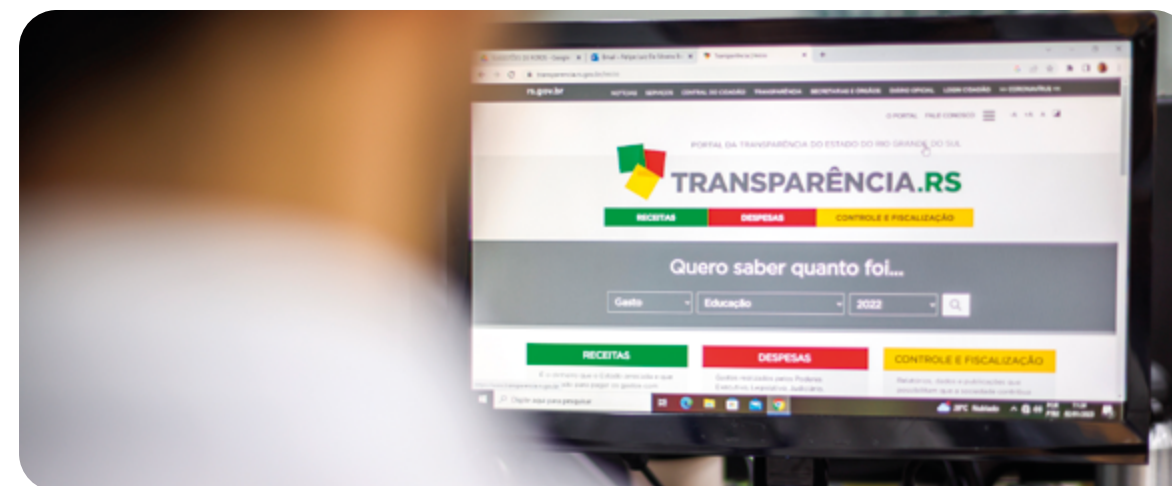
Finalmente, os repasses da contribuição patronal para IPE Saúde relativos aos pensionistas – atrasados desde 2015, totalizando R\$ 200 milhões – foram sendo pagos paulatinamente e, desde o final de 2021, estão em dia, ocorrendo no vencimento.

Impacto

- Melhor resultado orçamentário do Estado desde o Plano Real.
- Pagamento escalonado das parcelas da dívida com a União e busca de financiamento no Banco Interamericano de Desenvolvimento para auxiliar na quitação dos precatórios até 2029.
- Refinanciamento, em 30 anos, dos valores da dívida com a União não pagos desde 2017, com os mesmos encargos da dívida original.
- Redução da dívida do Caixa Único de R\$ 8,3 bilhões em 2018 para cerca de R\$ 1,5 bilhão em 2022.
- Regularização de pagamentos em atraso para servidores e fornecedores.
- Contratação de novos servidores e aumento de 6% dos salários concedido em 2022.

Qualificação de serviços

Projetos fortalecem gestão fiscal, melhoram atendimento e aumentam transparência



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

A Secretaria da Fazenda (Sefaz) iniciou, em dezembro de 2020, o Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Profisco 2), um conjunto de investimentos para fortalecer a gestão fiscal financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com contrapartida do Estado. Além disso, vem executando ações inovadoras para qualificar o atendimento aos servidores, fornecedores, cidadãos e contribuintes em seus diferentes canais de relacionamento com a sociedade.

Profisco 2

O Profisco 2 inclui uma série de ações inovadoras, que buscam qualificar o atendimento aos servidores, fornecedores, cidadãos e contribuintes em diferentes canais de relacionamento com a sociedade. Serão investidos US\$ 66,7 milhões ao longo de cinco anos de execução.

A Sefaz contou com o apoio da Secretaria Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais (Serfi) desde o início das negociações com a Casa Civil, o Senado Federal e a Presidência da República para obtenção de autorização para contratar crédito externo.

Receita Orientada a Dados

A Receita Orientada a Dados (ROD) tem como objetivo desenvolver novas soluções tecnológicas que aumentem a eficiência dos processos de fiscalização da Receita Estadual. A ROD é o projeto que vai receber a maior parte dos investimentos, para o desenvolvimento de análise de dados e a compra de equipamentos voltados à aplicação de soluções de machine learning e inteligência artificial.

Preço de Referência

A plataforma do Preço de Referência da Nota Fiscal Eletrônica é um dos oito projetos de inovação no Tesouro do Estado. Trata-se de uma base de dados elaborada a partir de notas fiscais eletrônicas que serve como parâmetro de preço para as compras públicas. A ampliação da base de dados e a criação de um ranking da qualidade de produtos são duas frentes do projeto já em andamento.

Sistema Mina

O Sistema de Monitoramento das Necessidades de Auditoria (Mina) é o destaque da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage). O Mina é uma solução de ciência de dados que funciona como uma espécie de “malha fina” dos recursos públicos estaduais.

Sefaz e PGE mais equipadas

Outra frente do Profisco 2 é o investimento na renovação da frota, que não ocorria há 12 anos, e a compra de 1.100 novos computadores para a Sefaz e para a Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

Transparência RS

O Portal da Transparência ganhou nova interface, layout mais moderno e melhorias de acesso, a fim de facilitar a busca aos números e às informações do Estado. A iniciativa reforça o compromisso do governo com a transparência e aprimora a experiência da sociedade no controle dos gastos públicos.

O site é gerenciado pela Cage e tem atualização diária de informações. O desenvolvimento do projeto permitiu que o Rio Grande do Sul avançasse na Escala Brasil Transparente, passando da nota 9,3 na primeira edição, em 2018, para 9,7 na segunda edição, em 2020.

A Sefaz também publica, quadrimestralmente, o Relatório Transparência Fiscal, no qual apresenta análises das receitas e despesas da administração e dos principais passivos e contingências, com o objetivo de ampliar a transparência da gestão financeira dos recursos públicos.

Outras ações

Inovação no Tesouro

O Programa de Inovação do Tesouro (PIT) englobou, dentro do seu primeiro ciclo, um pacote de oito projetos. O PIT foi criado para atender a uma das premissas principais das ações do Tesouro: solucionar problemas da administração pública a partir de ideias novas, surgidas de um processo de construção coletiva e inovação.

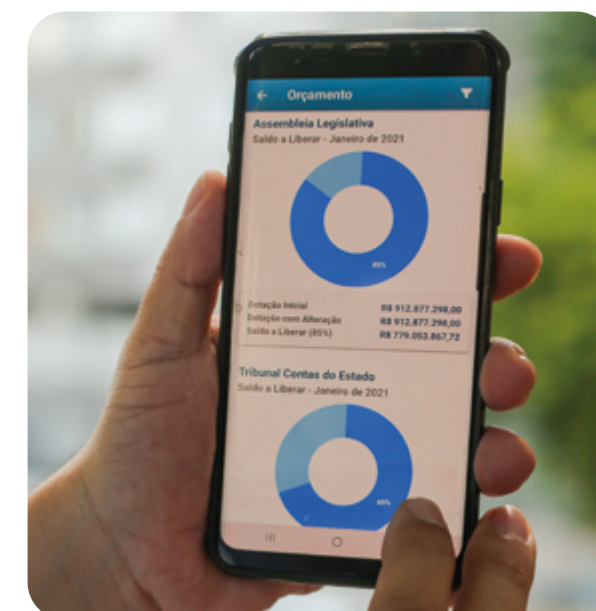
Um dos diferenciais do PIT é a ampliação do raio de participação de agentes externos na elaboração de projetos. Instituições como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos e o Instituto Caldeira fizeram parte da cocriação do programa. Entre as ideias surgidas e implementadas estão o design de novos negócios com dados governamentais, a central de informações e o barômetro fiscal.

FPE Mobile

O aplicativo do sistema de Finanças Públicas do Estado (FPE) permite o gerenciamento, controle e execução orçamentária e financeira da despesa pública do Estado em dispositivos móveis.

Foco no usuário

O Tesouro do Estado ampliou o foco no usuário, com a digitalização de produtos e a elaboração de um documento que informa e orienta os cidadãos sobre os serviços públicos



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

prestados, detalhando abrangência, características, especificidades, prazos e requisitos.

Um plano de digitalização dos serviços foi criado, com destaque para a folha de pagamento de servidores, com mais de dez mil acessos mensais. O atendimento de demandas administrativas/judiciais e as consultas ao pagamento de requisições de pequeno valor também já estão digitalizados.

Servidor RS

Mais de 60 mil servidores ativos e inativos e pensionistas já utilizam o Servidor RS. Em 2022, o aplicativo passou a permitir a prova de vida por biometria facial e ganhou nova interface.

Portal do Fornecedor

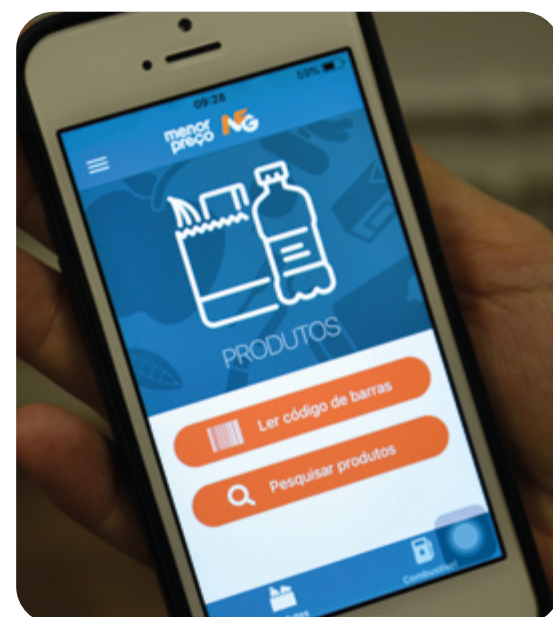
O Portal do Fornecedor do Rio Grande do Sul é um espaço virtual para que empresas e pessoas físicas enviem digitalmente seus dados e documentos cadastrais, realizem atualizações, acompanhem o andamento de suas solicitações e interajam com o catálogo de bens do Estado em pesquisas de preço para formação de valores referenciais de compra. Com a página, a interação entre governo e fornecedores fica concentrada em um único ambiente, eliminando, por exemplo, a entrega presencial e o envio de e-mails.

Nota Fiscal Fácil

O aplicativo Nota Fiscal Fácil é uma solução móvel que simplifica a emissão de documentos fiscais eletrônicos no Brasil. Ele já está acessível para transportadores autônomos de cargas e para um grupo de produtores rurais. Atualmente, o aplicativo está sendo expandido para varejistas.

Menor Preço Nota Gaúcha

Lançado em 2019, o aplicativo Menor Preço Nota Gaúcha permite encontrar o menor preço de um produto em estabelecimentos



Ascom | Sefaz

participantes do Nota Fiscal Gaúcha. Por meio de consultas às notas eletrônicas, as informações são atualizadas em tempo real toda vez que um estabelecimento realiza uma venda a varejo com indicação de CPF.

Cidadania fiscal

Em 2021, cursos de extensão em educação fiscal e cidadania, concursos e seminários envolveram milhares de representantes dos municípios de forma virtual. Também foram realizados cursos de capacitação para a implementação do programa Devolve ICMS.

Estado mais competitivo

Ações incrementam economia e aumentam arrecadação

Algumas ações da Sefaz buscaram o fortalecimento da competitividade do estado e o desenvolvimento econômico. Além das medidas do Programa Receita 2030, houve apoio aos setores mais afetados pela pandemia.

Receita 2030

Com foco na simplificação, o Programa Receita 2030 estimula os contribuintes a cumprirem corretamente suas obrigações, fortalecendo ações de prevenção e especialização da fiscalização por setores econômicos, sem descuidar do combate à sonegação e às fraudes. Essas medidas foram fundamentais para que o Estado se fortalecesse para enfrentar adversidades, como a pandemia, a estiagem, a crise econômica e a queda das alíquotas aprovadas pelo Congresso Nacional em 2022.

Impacto:

- Mais de 50 programas de autorregularização de 2019 a 2022 combateram a sonegação e estabeleceram um novo modelo de atuação, ou seja, o Fisco mostra o que está errado, dialoga com o contribuinte e todos buscam a correta aplicação dos recursos.

- Mais de R\$ 340 milhões regularizados desde 2018, graças a ações de combate à sonegação e de recuperação de recursos devidos realizadas pelo Estado em parceria com o Ministério Público.
- Mais de 86 operações ostensivas de fiscalização para combater a sonegação entre 2019 e 2022.
- Aquisição de 40 novas viaturas para uso nas ações fiscalizatórias das delegacias da Receita Estadual.
- Com ITCD Virtual e diversas melhorias, pela primeira vez a arrecadação desse tributo atingiu a marca de R\$ 1 bilhão em um único ano.
- Mais de R\$ 1 bilhão em redução do estoque da dívida ativa do Estado, por meio do Refaz 2019. Essa recuperação de valores devidos foi a maior da última década.
- Com o Contencioso Just In Time, houve avanços nos julgamentos de processos que envolvem valores de R\$ 5 bilhões, decorrentes de contestações em relação à tributação por parte de contribuintes.
- Implementação do Regime Optativo da Substituição Tributária, após diversas reuniões com entidades, empresas e deputados, a fim de simplificar o processo e retirar setores desse regime.
- Redução de 26 postos físicos, graças à implementação de novos serviços digitais.
- Criação do Inova Receita, que são encontros com entidades representativas de grandes contribuintes, profissionais de contabilidade, entre outros, com a finalidade de receber sugestões de modernização e simplificação da gestão tributária.
- Criação de 16 grupos setoriais, com atuação segmentada por setores econômicos do Estado. Também foram criadas 16 Centrais de Serviços Compartilhados.
- Priorização da Obrigação Fiscal Única, que busca ter a emissão do Documento Fiscal Eletrônico como única obrigação fiscal do contribuinte.

Apoio a setores econômicos

- Instituição do Conselho de Boas Práticas Tributárias e publicação de um código sobre o tema, servindo de base para o diálogo com os contribuintes.
- Estímulo à importação pelo Rio Grande do Sul.
- Criação de um novo regime de tributação para e-commerce, tendo em vista a instalação de grandes empresas no estado, como a Amazon e o Magazine Luiza.
- Disponibilização do novo Portal Pessoa Física.
- Diferimento parcial do ICMS nas operações entre contribuintes.
- Instituição, pela Receita Estadual e pela Procuradoria-Geral do Estado, do Programa Em Recuperação, para parcelamento de débitos de empresas em processo de recuperação judicial.



Arquivo Palácio Piratini

Atendimentos a pleitos setoriais

- Plano de incentivo à aviação regional.
- Equalização tributária nas vendas interestaduais do setor coureiro-calçadista.
- Estímulo à produção das microcervejarias gaúchas.
- Estímulo tributário às vendas interestaduais da indústria de cereais.
- Estímulo tributário para fabricação e comercialização de estruturas metálicas.
- Equalização tributária com o Paraná para empresas que produzem circuitos

impressos com componentes montados.

- Exclusão da substituição tributária para a indústria vinícola e mais de dez setores.
- Regime diferenciado de tributação para bares e restaurantes.
- Diferimento do ICMS nas operações internas de milho.
- Isenção do ICMS nas operações internas destinadas à produção de farelo de arroz para ração animal.
- Regulamentação da legislação de lojas francas.
- Diferimento da importação de soja e óleo de soja.
- Diferimento da importação de canola.
- Regime especial para grandes centros de distribuição e comércio eletrônico.
- Diferimento de estireno, permitindo a expansão do setor.
- Diferimento na importação de metanol para produção de biodiesel.
- Estímulo tributário para investimento e aumento de competitividade da indústria de colchões.
- Isenção na saída do leite ao consumidor final.
- Apoio aos setores produtivos com diferimento na importação de matéria-prima para diversas áreas, fortalecendo a economia gaúcha.
- Diferimento de ICMS para o trigo.
- Diferimento de ICMS para pellets.
- Regulamentação da remessa e do retorno da produção do microempreendedor individual do setor coureiro-calçadista.
- Alíquota diferenciada em semirreboque, para competitividade interna do setor metal-mecânico.
- Equalização da carga tributária do biometano e do biogás com gás natural.
- Avanços na nova sistemática de tributação para o setor de medicamentos.
- Implementação de isenção para medicamentos de atrofia muscular espinhal (AME).

Redução da dívida

Estado realiza a maior conciliação de precatórios da história

A PGE, por meio da Câmara de Conciliação de Precatórios, contribuiu para uma redução do estoque da dívida de precatórios entre 2019 e 2022. Prevista na Constituição Federal, a Câmara é responsável pela celebração de acordos com credores para quitação de forma mais rápida e eficiente, mediante descontos.

A atual gestão do Estado intensificou o trabalho da Câmara, lançando, em 2019, a sétima rodada de conciliação, a maior até então, para inscritos para pagamento nos orçamentos de 2005 a 2009. Em 2022, lançou a oitava, que trouxe novo recorde: ela pode ser considerada a maior da história, com a convocação de todos os credores de precatórios da Fazenda estadual. Mais de 80 mil pessoas manifestaram interesse em cerca de 37 mil precatórios de janeiro a março.

Impacto

- 11.102 acordos diretos celebrados e R\$ 1,2 bilhão baixados de 2019 a agosto de 2022.

Cadernos de Propostas do Rio Grande do Sul

Documento sugere projetos para orçamento da União em 2023

A Serfi, em parceria com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), promoveu reuniões com representantes de ministérios do governo federal para apresentação dos Cadernos de Propostas do Rio Grande do Sul ao orçamento-geral da União.

De modo pioneiro, o documento elaborado sugere a inclusão de programas e projetos de interesse do Estado. Na sequência, os cadernos também foram apresentados para os deputados e senadores gaúchos, como forma de indicar o direcionamento dos recursos provenientes de emendas parlamentares.

Foram selecionados centenas de projetos e programas previamente qualificados, exequíveis, técnica e financeiramente analisados e, portanto, aptos para receber os recursos da União. Eles potencializam políticas públicas de interesse recíproco do Estado e da União em agricultura, desenvolvimento regional, habitação, ciência e tecnologia, cultura, saúde e segurança pública. A integração entre o orçamento federal e estadual facilita a transferência de recursos. A estimativa de repasse para as obras e projetos estratégicos indicados é de aproximadamente R\$ 4 bilhões.

Impacto

- Maior integração entre os governos federal e estadual, com mais facilidade no repasse de recursos.

GOVERNANÇA E GESTÃO

Cooperação legislativa

Diálogo entre governo e Assembleia garante aprovação de diversas leis



Arquivo Palácio Piratini

Entre 2019 e 2022, o Executivo teve 228 propostas aprovadas na Assembleia Legislativa. Isso evidencia o bom diálogo entre o Piratini e os deputados estaduais, garantindo uma série de projetos importantes para o Estado avançar em pautas estratégicas.

Impacto

Aprovação de:

- 197 projetos de lei
- 23 projetos de lei complementar
- 8 propostas de emenda constitucional

Sistema de governança

Integração entre planejamento e execução é a marca da gestão

A partir de um olhar para os princípios da governança pública (capacidade de resposta, integridade, confiabilidade, melhoria regulatória, prestação de contas e responsabilidade, transparência, inovação e entrega de resultados), foi estruturado, a partir de 2019, um sistema de governança. Formado por colegiados e com foco na tomada de decisão, tem a finalidade de realizar a gestão das políticas públicas por projetos, possibilitando uma visão integrada entre planejamento e execução física, orçamentária e financeira.

O programa Avançar, lançado em junho de 2021 e executado no segundo semestre de 2021 e em 2022, é um dos frutos da atuação do sistema formado. O governo do Estado investiu R\$ 6,47 bilhões em 871 projetos estratégicos e 3.915 convênios com municípios. Cada proposta foi avaliada com base em critérios técnicos e orçamentários, por uma banca formada pela Subsecretaria de Planejamento, da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), pelo Gabinete do Governador e pela Secretaria da Fazenda (Sefaz).

O sistema de governança foi revisitado para atender a esse volume de investimentos. O acompanhamento é possível pelo alinhamento dos instrumentos de planejamento (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual e projetos estratégicos), tornando a execução orçamentária e financeira dos projetos mais ágil e as peças de planejamento mais realistas.

Contratos transversais

Reunião de serviços facilita gestão da infraestrutura da administração

Para tornar mais eficiente a gestão dos contratos de serviços compartilhados por secretarias e órgãos do governo estadual, uma nova modalidade de contrato foi implantada por meio da SPGG, os chamados contratos de serviços transversais. A secretaria iniciou essa modalidade de contrato com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado (Procergs).

Entre as vantagens do modelo está a maior agilidade, somada à redução de custos e de burocracia, além da liberação das secretarias e órgãos da administração para o desenvolvimento de suas atividades-fim. Os 98 contratos destinados à contratação de serviços digitais que estavam vigentes foram transformados em apenas um.

Impacto

- Nivelamento da qualidade dos serviços técnicos em todas as estruturas de governo (administração direta e indireta), melhorando a qualidade e a segurança dos ambientes de trabalho e tornando mais eficiente o funcionamento do Estado como um todo.

Imóveis públicos

Nova lei melhora gestão do patrimônio imobiliário estadual

A aprovação pela Assembleia Legislativa, em dezembro de 2021, da lei que trata da política e do sistema de gestão do patrimônio do Estado e institui o Programa Permanente de Aproveitamento e Gestão Eficiente de Imóveis Públicos representou um avanço para a gestão dos imóveis do Estado. Essa gestão é feita pela Subsecretaria de Patrimônio do Estado (SPE), vinculada à SPGG.

Além da articulação da nova lei, a SPE liderou diversas iniciativas relacionadas à gestão do patrimônio, entre elas a realização de licitação para venda de imóveis, a conclusão

de mais de 4,4 mil processos pendentes de análise de usucapião, a produção de documentos técnicos de imóveis e a permuta de edificações por área construída.

Impacto

- Gestão mais eficiente do patrimônio imobiliário estadual.

Programa Gaúcho de Governança e Integridade

Medidas buscam combater a corrupção e promover a conduta ética no serviço público

Em dezembro de 2021, foi lançado o Programa Gaúcho de Governança e Integridade. A iniciativa engloba um conjunto de medidas institucionais que buscam prevenir, detectar e punir práticas de corrupção e fraude, irregularidades e desvios de ética e de conduta na administração pública estadual.



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

Para firmar o compromisso de uma gestão de risco efetiva e transparente, os secretários de Estado assinaram um termo de compliance (procedimentos adotados para evitar e detectar irregularidades, fraudes e corrupção), no qual se comprometem com a implementação e cumprimento das normas previstas no programa dentro da atuação das suas secretarias.

Impacto

- Fortalecimento de princípios essenciais ao serviço público: capacidade de resposta, integridade, confiabilidade, prestação de contas, transparência, inovação e entrega de resultados.

Centro Administrativo Fernando Ferrari

Melhorias de infraestrutura beneficiam os servidores e a população



Arquivo Palácio Piratini

Considerado um dos prédios mais icônicos de Porto Alegre, com traços inspirados na arquitetura moderna presentes na concepção de Brasília, o Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff) recebeu uma série de melhorias nos últimos quatro anos. As mudanças, coordenadas pela SPGG, alcançaram todos os espaços do prédio, desde a pintura interna dos andares, a sinalização e identificação dos departamentos de cada secretaria e entradas principais, passando pelas melhorias de acessibilidade, até a renovação das placas de trânsito e da iluminação externa.

Desde 2021, também está no ar o portal do Caff (caff.rs.gov.br). O projeto nasceu da necessidade de centralizar todas as orientações e os serviços do complexo de 90 mil m². No site, podem ser consultadas informações como: mapa, localização das secretarias e órgãos que formam o complexo e serviços internos disponíveis, como manutenção predial, estacionamento, reserva de espaços e alimentação.

Impacto

- 5 mil pessoas, entre servidores e cidadãos que circulam pelo Caff, beneficiadas diariamente pelas melhorias.

AVANÇAR

Novo ciclo de investimentos

Programa transversal promove desenvolvimento em todo o estado e consolida resultados da gestão

Anunciado no segundo semestre de 2021, o Avançar é um programa transversal que envolve diversas iniciativas governamentais e tem como objetivo fomentar o crescimento econômico, aprimorar a qualidade da prestação de serviços públicos e gerar emprego e renda. Fruto de um diálogo amplo com a sociedade, o programa organiza as entregas da gestão 2019-2022 e só se tornou possível graças às reformas da máquina pública (que reduziram as despesas) e ao avanço no processo de privatizações (que gerou recursos extraordinários e ainda abriu espaço para a entrada de investimentos privados).

Com as contas em ordem, o Estado abriu caminho para novos investimentos, que totalizam R\$ 6,47 bilhões, com recursos do Tesouro do Estado. O Avançar representa uma nova fase de desenvolvimento e de resultados para o Rio Grande do Sul, na qual perspectivas promissoras se tornam realidade. Mais do que isso, o programa deixará um legado tanto para as próximas administrações quanto para gaúchas e gaúchos.



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

R\$ 6,47 bilhões em investimentos

-  R\$ 1,8 bilhão em Logística
-  R\$ 379,6 milhões no Pavimenta
-  R\$ 341 milhões na Agropecuária e Desenvolvimento Rural
-  R\$ 100 milhões no Desenvolvimento Econômico
-  R\$ 459,7 milhões na Segurança Pública
-  R\$ 532,6 milhões na Justiça e no sistema penal e socioeducativo
-  R\$ 10,9 milhões na Casa Militar e na Defesa Civil
-  R\$ 111,9 milhões na Cultura
-  R\$ 89,1 milhões no Esporte
-  R\$ 542,7 milhões na Saúde
-  R\$ 1,27 bilhão na Educação
-  R\$ 226,9 milhões em obras e Habitação
-  R\$ 11,6 milhões em Comunicação
-  R\$ 61,4 milhões em Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social
-  R\$ 24,4 milhões em Trabalho, Emprego e Renda
-  R\$ 112,3 milhões em Inovação, Ciência e Tecnologia
-  R\$ 4,2 milhões no projeto Iconicidades
-  R\$ 198,6 milhões no Turismo / Projetos Turísticos e Parques Urbanos
-  R\$ 193,2 milhões em Sustentabilidade

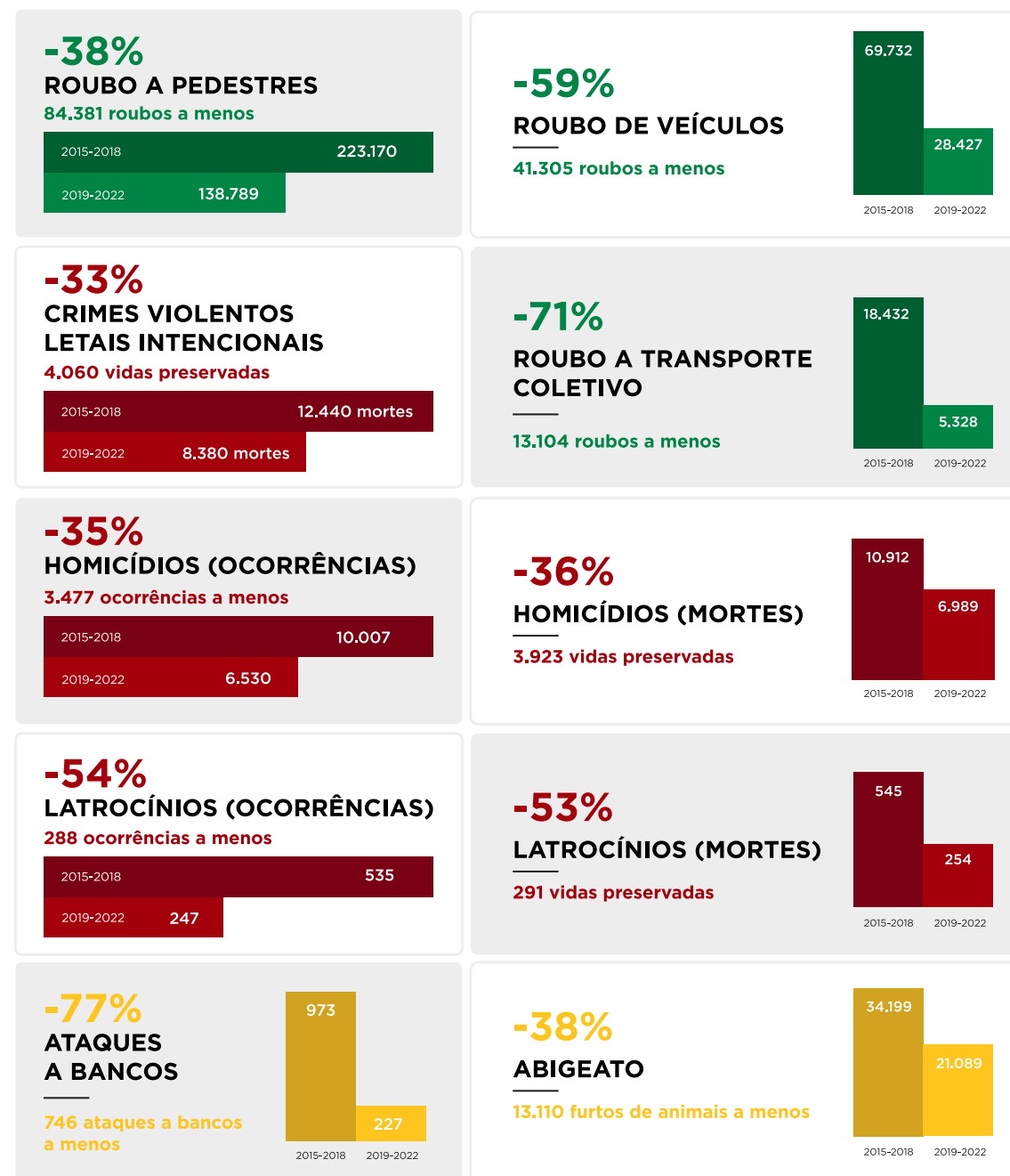
O programa está estruturado em três eixos. O primeiro deles é o Avançar no Crescimento, que está direcionado para atividades econômicas, desonerações fiscais, logística e mobilidade. Ele contém um Plano de Obras, que irá investir R\$ 1,3 bilhão em estradas com recursos próprios. Também faz parte desse primeiro eixo o projeto de Concessão de Rodovias, que estima um investimento de R\$ 3,9 bilhões nas estradas em cinco anos, proporcionando mais segurança, mais serviços e melhor mobilidade em todo o estado.

Já o segundo eixo, Avançar para as Pessoas, engloba ações focadas na prestação de serviços públicos nas áreas de saúde, educação, ação social, segurança e cultura. E, por fim, o eixo Avançar com Sustentabilidade envolve projetos nas áreas ambiental, de tecnologia e de inovação.

RS SEGURO

Rio Grande do Sul mais seguro

Estado tem quedas expressivas nos indicadores de segurança pública



Entre 2019 e 2022, os principais indicadores de segurança pública apresentaram redução. Por meio da ação coordenada da Secretaria da Segurança Pública (SSP) e da atuação integrada das forças de segurança, foi possível tornar o estado um lugar mais seguro para a população.

Os indicadores apontam para uma significativa redução de roubos a banco, latrocínios, roubos, furtos e homicídios. As diversas operações realizadas ao longo do período foram fundamentais para a melhoria da segurança pública, que foi uma das prioridades da gestão.

SSP disponibiliza resultados de indicadores

Os indicadores criminais destacados, e alguns outros, podem ser acessados no site da SSP, que disponibiliza mensalmente os números atualizados. A divulgação mantém o compromisso de transparência e prestação de contas do governo do Estado.



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

Na seção Estatísticas do site da SSP, estão disponíveis: a série histórica (2002 a 2022) dos indicadores criminais, os resultados de ações e operações policiais entre 2007 e 2022, a série histórica (2012 a 2022) dos indicadores de violência contra a mulher, a série histórica (2001 a 2021) das informações relacionadas à Lei Postal e à Lei Stela, bem como os dados mensais e semestrais da secretaria.

Impacto

- Mapeamento da redução na criminalidade.
- Construção de uma base para políticas públicas.
- Maior transparência sobre os indicadores criminais.

Avançar na Segurança Pública

Investimento possibilita diversas melhorias no setor

O Programa Avançar na Segurança Pública, lançado em duas etapas - a primeira em outubro de 2021 e a segunda em agosto de 2022 -, totalizou R\$ 459 milhões em investimentos, com recursos provenientes do Tesouro Estadual. O valor representa mais do que o dobro da soma dos aportes realizados nos últimos 15 anos no Rio Grande do Sul. Os investimentos foram aplicados na realização de obras, em ações de inteligência e na compra de viaturas, armamentos e equipamentos de tecnologia, como as câmeras corporais para as forças de segurança, por exemplo.

Novos servidores

Nomeações reduzem o déficit de pessoal



Leandro Reis | PCRS



Ascom | IGP-RS



Rodrigo Ziebell | Palácio Piratini



Julio Prestes

O Estado investiu no ingresso regular de servidores para a área de segurança pública. Ao todo, 5.562 novos servidores foram admitidos durante a gestão 2019-2022. Com um planejamento estratégico, a SSP busca reduzir o déficit de pessoal em suas áreas de atuação e evitar um grande número de aposentadorias ao mesmo tempo.

Impacto

- 232 novos servidores para o Instituto-Geral de Perícias (IGP).
- 608 novos bombeiros militares.
- 1.268 novos policiais civis nomeados, entre delegados e agentes.
- 3.454 novos policiais militares.

Polícias mais equipadas

Aquisições de viaturas e câmeras incrementam a segurança



Felipe Della Valle | Palácio Piratini

Até o final de 2022, 492 municípios do estado receberam, ao menos, uma viatura nova e semiblindada. Ao todo, são 2.343 veículos, com previsão de entrega de mais 231 semiblindados, o que totaliza 2.574 veículos adquiridos pela SSP para as frotas da Brigada Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros Militar e do Instituto-Geral de Perícias.

A SSP também está realizando a aquisição pioneira, por meio de comodato, de câmeras corporais para uso das polícias Civil e Militar. São 1.100 câmeras, que devem ser colocadas em uso a partir de 2023, garantindo o registro das ações policiais e trazendo mais transparência e controle das abordagens.

Investimento

R\$ 421,2 milhões para a compra de viaturas.

R\$ 8,4 milhões para a compra de câmeras corporais.

Impacto

- Presença de policiamento ostensivo em todos os municípios do estado.
- Melhoria da segurança da população.
- Registro e controle das ações policiais.

Operações policiais

Ações garantem segurança e coíbem crimes

A SSP, por meio da Brigada Militar e da Polícia Civil, realizou diversas operações que contribuíram para aumentar a segurança no estado e coibir crimes.

Operação Império da Lei

Foi criada para transferir presos de alta periculosidade para penitenciárias federais de outros estados. Em quatro operações realizadas, 47 lideranças criminosas foram deslocadas para fora do Rio Grande do Sul.

Operação Desmanche

Lançada em 2016, a Operação Desmanche é uma política pública que coíbe a venda de peças sem origem e fecha estabelecimentos irregulares, além de reduzir roubos, furtos e receptações. Já foram realizadas 103 ações, em 63 municípios.

As operações já realizadas resultaram em 80 prisões, 156 interdições de desmanches e apreensão de mais de 8 mil toneladas de sucata sem procedência

confirmada. As peças apreendidas vão para a Gerdau, que, como parceira da SSP, recicla os materiais apreendidos e dá um novo destino para eles.

Operação Fios e Cabos

A operação está em sua sétima edição e tem como objetivo evitar os crimes de receptação, furto e roubo de fios e cabos de luz e telefonia das vias públicas da região metropolitana.

A força-tarefa permanente, mantida pelo Estado em parceria com os municípios da região, tem atuado para reduzir os prejuízos na rede de iluminação, especialmente em praças e parques. Dezenas de pessoas já foram presas e vários estabelecimentos autuados e interditados.

Operação Calçada Livre

Realizada em conjunto com a prefeitura de Porto Alegre, tem como objetivo combater o comércio irregular de mercadorias no Centro Histórico e trazer mais segurança para a população.

Em sua última edição, três mandados de busca foram cumpridos e houve apreensão de roupas, carregadores de telefone, fones de ouvido, óculos de sol, óculos de grau, acessórios para eletrônicos, relógios e brinquedos.

Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional

Novo centro de triagem recebe e encaminha detidos na Região Metropolitana

Localizado em Porto Alegre, o Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (Nugesp) está em funcionamento desde junho de 2022. Ele foi planejado para ser um grande centro de triagem, que funciona 24 horas por dia e tem capacidade para atender 708 pessoas detidas na Região Metropolitana e que aguardam vaga em estabelecimentos prisionais.

O Nugesp concentra em suas instalações todos os procedimentos básicos para o período entre a detenção de uma pessoa e o encaminhamento final compatível

com o perfil do preso. Entre os procedimentos, estão: identificação, documentação, classificação, triagem, exame de corpo de delito, atendimento psicossocial pré e pós-audiência, audiência de custódia e, futuramente, instalação de tornozeleira eletrônica.

Investimento

R\$ 48 milhões

Impacto

- Resolução do problema estrutural da entrada no sistema penitenciário, eliminando a custódia de presos em viaturas e em delegacias de polícia na capital e na Região Metropolitana.
- Promoção de acolhida técnica e adequada às necessidades tanto da população prisional quanto dos profissionais que realizam tal atendimento.

Novas unidades prisionais

Penitenciárias de Bento Gonçalves e Sapucaia do Sul são inauguradas

Bento Gonçalves

Inaugurada em outubro de 2019, a unidade prisional de Bento Gonçalves tem capacidade para 420 apenados. Os investimentos no sistema prisional fazem parte de um dos eixos do Programa RS Seguro.

Investimento

R\$ 30,9 milhões

Impacto

- Redução do déficit do sistema prisional gaúcho.
- Desativação do presídio que ficava no centro da cidade, atendendo a uma demanda antiga da comunidade.
- Melhores condições de albergamento e ressocialização dos detentos.

Sapucaia do Sul

Com 600 vagas masculinas para o regime fechado, a unidade prisional foi inaugurada em agosto de 2020. Funcionou inicialmente como centro de triagem e isolamento para a covid-19, recebendo pessoas presas no Vale dos Sinos e no Litoral. Em julho de 2021, passou a operar como centro de triagem, recebendo os presos de toda a Região Metropolitana e, depois da inauguração do Nugesp, ainda recebe pessoas presas em flagrante em cidades não contempladas pela nova estrutura.

Investimento

R\$ 44,2 milhões

Impacto

- Contribuição no plano de contingência para a mitigação do coronavírus. A passagem pela penitenciária garantiu que os detidos fossem submetidos a rígidos protocolos sanitários e de isolamento, diminuindo os riscos do surgimento de surtos de contaminação dentro das unidades prisionais gaúchas.

Cadeia Pública de Porto Alegre

Obras de readequação do antigo Presídio Central começaram em julho de 2022

A construção da nova Cadeia Pública de Porto Alegre, antigo Presídio Central, foi iniciada em julho de 2022, com conclusão prevista para 2023. As novas instalações terão 1.884 vagas e contarão com módulos de vivência e infraestrutura readequados para garantir melhores condições de trabalho para os servidores e mais qualidade de albergamento para as pessoas em cumprimento de pena. Além disso, haverá reforço na fiscalização e utilização de tecnologias, como bloqueadores de celular e radares antidrone.

Para viabilizar a obra, foi elaborado um plano em seis fases, que incluem desocupação dos pavilhões, realocação de presos, construção dos novos módulos e reocupação, além da transição da gestão administrativa da Brigada

Militar para a Superintendência dos Serviços Penitenciários. A primeira fase, realizada em junho de 2022, envolveu a maior logística de movimentação de presos já realizada na história do sistema prisional gaúcho.



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

Investimento

R\$ 116,7 milhões

Impacto

- Solução para o problema da superpopulação e da violação de direitos humanos na unidade prisional.
- Processo mais humanizado no cumprimento de pena pelas pessoas privadas de liberdade.
- Mais segurança para a sociedade.

Tratamento penal e socioeducativo

Ações criam oportunidades de ressocialização para pessoas privadas de liberdade

A Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPS) desenvolve uma política estruturada para apenados. As ações, voltadas prioritariamente para o tratamento socioeducativo, buscam promover a dignidade e a ressocialização, por meio da educação e da criação de oportunidades de trabalho.

Entre as principais ações desenvolvidas está o lançamento de três planos de atenção às pessoas privadas de liberdade: o Plano Estadual de Educação às Pessoas Presas e Egressas do Sistema Prisional, o Plano Estadual de Atenção às Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional e o Plano Estadual pelo Trabalho e Renda no âmbito do Sistema Prisional.

A SJSPS também formalizou convênios com universidades gaúchas, resultando no oferecimento de 21 bolsas de graduação para pessoas privadas de liberdade. Articulando educação, saúde e trabalho, o estado se tornou referência nacional, graças ao projeto pioneiro de produção de bioabsorventes com mão de obra de apenadas. Com essa iniciativa, mulheres privadas de liberdade aprendem um novo ofício, são capacitadas em educação menstrual e podem utilizar os itens produzidos por elas.

No âmbito socioeducativo, foi realizada a entrega de módulos escolares construídos ao lado das unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase). Receberam esses módulos: o Centro de Internação Provisória Carlos Santos, em Pelotas, o Centro de Atendimento Socioeducativo, em Caxias do Sul, e o Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino, em Porto Alegre. Também foi desenvolvido o programa Rampas para o Futuro, que oferece formação na área administrativa e estágios em departamentos da SJSPS para egressos e socioeducandos.

Impacto

- Melhoria da oferta educacional nos estabelecimentos prisionais do estado.
- Qualificação da política de educação para apenados e egressos.
- Estabelecimento de estratégias, metas, ações e programas capazes de incidir de forma permanente e sistemática na garantia de direitos das mulheres presas e egressas.
- Ampliação do número de apenados trabalhando e de ações que realizam a inclusão social por meio do trabalho.

PANDEMIA

Enfrentamento à covid-19

Ações do governo foram decisivas para minimizar os impactos da pandemia

Em 2020, com o surgimento e crescimento da pandemia, o Estado foi obrigado a preparar a estrutura para atendimento ambulatorial e hospitalar, realizar o acompanhamento epidemiológico e adotar medidas sanitárias para conter a proliferação do coronavírus. Ainda em fevereiro, o Plano de Contingência foi elaborado, com todas as ações que precisavam ser tomadas para barrar o avanço da covid-19.

A vigilância laboratorial e genômica, as medidas de promoção e prevenção não farmacológicas (distanciamento social, uso de máscara e higienização das mãos) e a oferta de vacinas em larga escala compuseram o tripé da prevenção da covid-19 e, em conjunto com as ações para atendimento da população com fortalecimento da rede ambulatorial e hospitalar, permitiram o enfrentamento da doença com menores danos e melhores resultados possíveis.



Gustavo Mansur | Palácio Piratini



Ascom | SES

Acompanhamento diário

A fim de conhecer a ocupação diária dos hospitais e a disponibilidade de leitos totais e para pacientes de covid, o Estado inovou ao criar um dashboard para acompanhamento de toda a rede hospitalar. Além disso, foram criados outros painéis on-line que serviam para o acompanhamento diário dos números de casos confirmados, de óbitos e de vacinados, entre outros dados. Também foi lançado um site (www.coronavirus.rs.gov.br) com informações e orientações para profissionais de saúde e população em geral.

Durante esse período, foi fundamental a integração entre o Conselho de Especialistas, o Comitê Científico e um grupo multiprofissional denominado Grupo de Trabalho Saúde, com profissionais do Estado e especialistas externos. O grupo era o principal responsável pelo acompanhamento diário da pandemia e pela elaboração de protocolos de cuidados sanitários para os diversos setores da sociedade.

Ampliação dos leitos de UTI

No início da pandemia, havia 1.126 (933 adultos e 190 pediátricos) leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) em unidades de tratamento intensivo (UTI) disponíveis em todo o estado. Em junho de 2021, auge da crise, foram disponibilizadas 1.758 novas vagas de UTI adulto e 26 de UTI pediátrica em diversas regiões, o que representou um aumento de mais de 170% em comparação com o número existente em fevereiro de 2020.

Mesmo com a pandemia controlada, 315 daqueles leitos extras (302 leitos de UTI adulto e 13 leitos de UTI pediátrica) foram habilitados e incorporados de forma definitiva ao sistema de saúde estadual, para atendimento da população. A medida foi tomada após avaliação e verificação da necessidade de ampliação da rede de cuidados intensivos pelo SUS.

Vigilância em saúde

Diversas ações de vigilância em saúde foram implementadas durante a pandemia. Inicialmente, todos os exames de covid eram realizados fora do estado. A compra de equipamentos laboratoriais adequados permitiu que parte dos exames passasse a ser processada localmente, diminuindo o tempo para diagnóstico de novos casos.

Na sequência, a rede estadual de diagnósticos foi fortalecida, com a criação das centrais regionais e municipais de testagem, a reativação dos laboratórios de fronteira e a realização do sequenciamento genômico parcial e completo. Além disso, a implantação da vigilância genômica e o monitoramento da presença do vírus em esgotos também se tornaram ferramentas de combate ao coronavírus.

Vacinação

Em 18 de janeiro de 2021, teve início a maior campanha de vacinação já realizada no estado e que ainda está em curso. Até 10 de janeiro de 2023, foram aplicadas 27.423.984 doses de vacina em todo estado, sendo que 83,1% da população gaúcha completou o esquema vacinal primário (segunda dose ou dose única) e 55,3% possui o esquema vacinal completo (que leva em conta a dose de reforço).



Ascom | SES

Conservação de vacinas

Para garantir a conservação e o transporte das vacinas, o Estado investiu na ampliação da chamada Rede de Frio das centrais estaduais, regionais e municipais. Em 2020, foram adquiridas 350 novas câmaras de conservação, com capacidade de 200 litros cada, para municípios com até 100 mil habitantes. Em 2021 e 2022, foram adquiridas 50 novas câmaras de conservação, com capacidade de 450 litros cada, para municípios com mais de 100 mil habitantes e

40 novas câmaras de conservação, com capacidade de 450 litros cada, destinadas à Rede de Frio dos municípios. Também foi adquirido um caminhão frigorífico, para transporte de vacinas contra a covid-19 em todo o estado.



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

Impacto

- Controle da evolução da pandemia e panorama diário dos casos confirmados. Até dezembro de 2022, foram 11.372.895 notificações: 2.924.412 casos confirmados e 7.066.665 negativos.
- Ampliação de leitos e melhoria do atendimento à população. Até dezembro de 2022, 128.807 pessoas foram internadas e atendidas na rede hospitalar.
- Incremento tecnológico da estrutura laboratorial do estado, permitindo maior agilidade no diagnóstico dos casos suspeitos.
- Ampliação da rede de testagem e atendimento em todas as regiões, com disponibilização de aproximadamente 8 mil diagnósticos por dia.
- Ampliação da testagem com testes rápidos de antígeno. Foram distribuídos 3.534.993 testes rápidos de antígeno para os municípios nos anos de 2021 e 2022. Em média, foram realizados 5,61 testes para cada mil habitantes por semana em 2022.
- Realização de 1.871.459 exames para covid-19 pela metodologia RT-PCR pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul e por laboratórios conveniados e externos.

- Com a implantação da vigilância genômica, o estado passou a integrar rede nacional, cujo objetivo é gerar dados mais robustos sobre o comportamento do vírus e o surgimento de novas variantes.

Exames de covid-19 realizados:

2020: 464.569

2021: 1.035.222

2022: 497.282



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

- Aplicação de mais de 91% das vacinas recebidas.
- Análise de dados epidemiológicos, demonstrando ampla efetividade nos vacinados e queda abrupta de hospitalizações e mortes, principalmente de idosos.

Atuação inovadora

Governo buscou saídas inéditas no combate à pandemia



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

A pandemia de covid-19 gerou mudanças bruscas na rotina em todo o planeta e impôs desafios à população gaúcha, exigindo que medidas fossem tomadas rapidamente. Para reduzir os impactos negativos das decisões, sem perder agilidade de resposta às situações imprevistas, as iniciativas do governo estadual buscaram saídas inovadoras e baseadas em dados científicos.

Distanciamento Controlado

Com a participação de vários especialistas, o governo do Estado criou um sistema inédito de distanciamento social, uma das medidas necessárias para diminuir a propagação do coronavírus. Com diálogo, transparência e aperfeiçoamento contínuo, o distanciamento controlado, como foi chamado, garantiu que o Rio Grande do Sul se mantivesse com uma das menores taxas de óbito por covid-19 do país ao longo da pandemia.

O modelo foi baseado na segmentação regional e setorial e previa quatro níveis de restrição, representados por bandeiras de cores diferentes que se alternavam conforme a propagação da doença e a capacidade do sistema de saúde em cada uma das regiões pré-determinadas. As bandeiras eram definidas a partir da análise de 11 indicadores que acompanhavam, entre outras coisas, o número de leitos de UTI ocupados, os casos de internação por covid-19 e por outras doenças respiratórias graves, os novos diagnósticos positivos e a capacidade de atendimento hospitalar instalada em cada região e macrorregião do estado.

Respiradores

O governo mobilizou empresas e organizações para colaborarem no conserto de respiradores que estavam estragados em hospitais. A iniciativa mapeou mais de 254 equipamentos com problemas. O gasto médio foi de R\$ 4,7 mil por equipamento, e o investimento total chegou a aproximadamente R\$ 785 mil. General Motors, Instituto Cultural Floresta, Capacità Eventos, Senai, Brothers in Arms e a Rede Gaúcha de Parques Tecnológicos contribuíram com a iniciativa.

Além dos consertos, o governo comprou, em 2020, 230 conjuntos de respiradores e monitores para leitos de UTI adulto. Foram investidos R\$ 17 milhões, valor inferior à referência estabelecida pelo edital, gerando uma economia de aproximadamente R\$ 5 milhões para o Estado.



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

Pesquisa

Para compreender como a disseminação do coronavírus no estado estava evoluindo, o governo encomendou à Universidade Federal de Pelotas a pesquisa de prevalência da covid-19. Os resultados serviram como um dos parâmetros para definir as medidas de enfrentamento à pandemia ao longo de 2020.



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

O projeto contou com o apoio de outras 12 universidades e seu financiamento se deu por meio de parceria com a Unimed Porto Alegre, o Instituto Cultural Floresta e o Instituto Serrapilheira, do Rio de Janeiro. Além disso, contou com a participação do Banrisul e do Ministério da Saúde, que cedeu os kits de testes.

Em outra frente, conhecendo o grande número de cientistas altamente qualificados que atuam no estado, foi aberto um edital de fomento para propostas de pesquisa científica aplicada, tecnológica ou de inovação que desenvolvessem soluções e ações de suporte para o combate ao avanço do coronavírus e que tivessem potencial de retorno em curto prazo.

Ao todo foram investidos R\$ 5 milhões em 36 projetos de enfrentamento à covid-19 e de investigação sobre os impactos sociais, econômicos e na saúde ocasionados pela pandemia.

Ações institucionais

Diplomacia e segurança jurídica de ações foram parte do combate à covid-19

O governo do Estado, em suas decisões e ações para conter o avanço da covid-19, contou com a orientação jurídica da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que também atuou na elaboração das normas específicas exigidas pelo contexto. A Procuradoria também garantiu, nos tribunais, a autonomia do Estado na elaboração de políticas públicas para o enfrentamento da doença e atuou para que o Estado pudesse, de forma mais ágil e eficiente, manter e abrir leitos de UTI na rede pública e particular, bem como adquirir os insumos necessários para o combate ao coronavírus.

No âmbito das relações diplomáticas e com o governo federal, as ações do Estado, com apoio da Secretaria Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais (Serfi), trouxeram importantes resultados na gestão da crise, evitando o colapso da saúde, da economia, do transporte rodoviário internacional e das ações de comércio exterior com países do Mercosul.

A interlocução com o Itamaraty foi fundamental para o repatriamento de gaúchos isolados no exterior. Turistas argentinos, em férias no Brasil, também conseguiram liberação para retornar ao país vizinho. Já o diálogo com autoridades uruguaias, argentinas e chilenas possibilitou a adoção de soluções conjuntas e protocolos sanitários seguros para a retomada econômica nas fronteiras e a circulação do transporte rodoviário internacional de cargas. Foram abertos os chamados Corredores Seguros, ligando Brasil e Argentina, em Porto

Mauá, Porto Xavier e Porto Soberbo.

Em outra frente, a Serfi apoiou a Secretaria da Saúde (SES) nas negociações com a bancada gaúcha em Brasília, que resultaram no direcionamento de R\$ 174 milhões de emendas parlamentares para o financiamento de ações de combate à covid-19. Já com o Ministério da Saúde foi acertada a liberação de equipamentos para leitos de UTI e a doação de respiradores, camas motorizadas, monitores multiparamétricos e bombas de infusão. O governo do Estado também manteve o diálogo com a Receita Federal, a Agência de Vigilância Sanitária e o Exército para liberação, recebimento e distribuição de medicamentos provenientes do exterior.

Finalmente, a atuação conjunta com autoridades sanitárias e diplomáticas do Brasil e do Uruguai tornou possível a concretização do primeiro acordo bilateral de combate à pandemia e para a consolidação do Acordo de Relacionamento de Fronteira, permitindo que brasileiros pudessem ser vacinados com imunizantes excedentes do país vizinho.

Ações fiscais

Medidas ajudaram a minimizar impactos econômicos

O Estado, por meio de ações da Secretaria da Fazenda (Sefaz), tomou uma série de medidas de natureza fiscal durante a pandemia, com o objetivo de minimizar o impacto da crise sanitária e socioeconômica resultante da disseminação da covid-19. As medidas foram as seguintes:

- Isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para produtos usados na prevenção e no tratamento da doença, bem como para operações com vacinas e insumos destinados à produção delas.
- Isenção de ICMS para doações relacionadas à pandemia feitas por pessoas físicas ou jurídicas.
- Suspensão da aplicação da regra de cancelamento de moratória por inadimplência entre 26/8/20 e 23/11/20 e entre 26/5/20 e 28/12/20.
- Adiamento das datas de vencimento de tributos estaduais em apoio a setores atingidos pela pandemia.

- Parcelamento de débitos de ICMS em até 60 meses para alguns períodos específicos da pandemia.
- Suspensão da aplicação das regras de revogação de parcelamentos de débitos de ICMS em alguns períodos e programas específicos.
- Disponibilização de R\$ 1,95 bilhão de repasse federal para o Rio Grande do Sul compensar as quedas de ICMS e cobrir as perdas do Fundo de Participação dos Estados.
- Repactuação de dívida com bancos e repasses vinculados à saúde que totalizaram R\$ 3 bilhões.

Ajuda financeira

Setores cultural e esportivo receberam recursos para minimizar perdas

As diretrizes para aplicação dos recursos federais emergenciais da Lei Aldir Blanc, que socorreu trabalhadores da cultura atingidos pela interrupção de atividades durante a pandemia e introduziu a política de cotas, foram definidas na 5ª Conferência Estadual de Cultura, realizada, em meio virtual, de abril de 2020 a agosto de 2021.



Frederico Westphalen | CUFA

O governo federal destinou R\$ 155 milhões para o Rio Grande do Sul: R\$ 70 milhões destinados ao Estado e R\$ 85 milhões aos municípios. Foram adicionados mais R\$ 4,6 milhões para o governo estadual, provenientes de recursos não aplicados pelos municípios. Com isso, o valor total chegou a R\$ 74,3 milhões, que foram distribuídos como auxílio emergencial e por meio de editais de fomento.

Por meio do Fundo de Apoio à Cultura Digital, em parceria com a Universidade Feevale, o governo ainda gerou oportunidade de trabalho para artistas, técnicos, produtores e fazedores de cultura, estimulando processos criativos e inovadores em ambiente virtual no período de distanciamento social pela pandemia.

O Estado também implementou o Auxílio Emergencial do Esporte em junho de 2021. Os recursos foram oriundos do Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte e de convênio com prefeituras. O objetivo foi atenuar o impacto da pandemia no setor esportivo e beneficiar os profissionais do segmento de educação física, destinando para eles R\$ 800 em parcela única (75% provenientes do Estado e o restante dos municípios). Os profissionais contemplados prestaram 20 horas de serviço comunitário ligado ao esporte ao município conveniado.

Investimento

Lei Aldir Blanc

- R\$ 19,1 milhões para produções culturais e artísticas, aplicados em 100 projetos;
- R\$ 7,3 milhões para aquisição de bens e materiais, aplicados em 92 projetos;
- R\$ 20 milhões, por meio do edital Criação e Formação – Diversidade das Culturas, em parceria com Fundação Marcopolo, aplicados em 592 projetos;
- R\$ 14,1 milhões para ações culturais das comunidades, aplicados em 4.736 iniciativas, em parceria com a Central Única das Favelas (Cufa) Frederico Westphalen;
- R\$ 12 milhões para o Prêmio Trajetórias Culturais – Mestra Sirley Amaro, que reconheceu 1,5 mil trajetórias e foi realizado em parceria com o Instituto Trocando Ideia.

Auxílio emergencial da cultura

- R\$ 1,5 milhão repassados a 526 trabalhadores da cultura, em cinco parcelas de R\$ 600.

Projetos culturais em ambiente virtual

- R\$ 3 milhões para 1.940 projetos culturais em ambiente virtual. Cada projeto selecionado recebeu R\$ 1,5 mil.

Auxílio emergencial do esporte

- R\$ 451,2 mil na primeira chamada, beneficiando 564 profissionais em 44 municípios, os quais receberam R\$ 800 em parcela única.
- R\$ 60 mil na segunda chamada, beneficiando 75 profissionais em 11 municípios.

ESTRADAS

Duplicação da ERS-118

Trecho liga Sapucaia do Sul e Gravataí

Principal obra rodoviária do governo do Estado, aguardada há mais de 20 anos pela população, a duplicação da ERS-118 foi concluída em dezembro de 2021. A intervenção abrangeu 21,5 quilômetros entre a BR-116, em Sapucaia do Sul, e a BR-290 (Freeway), em Gravataí.



A obra de duplicação começou há 14 anos, mas passou por diversas interrupções. Foi retomada pela atual gestão em junho de 2019, após obtenção de financiamento de R\$ 203 milhões pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para executar a fase final da rodovia sem novas suspensões.

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), da Secretaria de Logística e Transportes (Selt), foi o responsável pela execução da obra, composta por oito pistas (incluindo ruas laterais), sete viadutos e duas pontes.

Investimento

R\$ 203 milhões, financiados pelo BNDES.

Impacto

- Abertura de um importante corredor entre a região metropolitana de Porto Alegre e o interior do estado.
- Construção de centros de distribuição e galpões logísticos às margens da rodovia.
- Geração de empregos.
- Aumento da segurança dos condutores que trafegam no local.

Restauração da ERS-142

Melhorias incrementam o agronegócio na região

O Daer concluiu as obras de restauração e ampliação da ERS-142, entre Não-Me-Toque e Carazinho. Além da renovação do pavimento e da sinalização nos 18 quilômetros que ligam os dois municípios, a rodovia ganhou terceiras faixas em sete pontos considerados críticos.

A obra beneficia, principalmente, o escoamento da safra e o transporte de máquinas agrícolas na região, que se destaca pela força do setor primário. Além disso, esse segmento da ERS-142 dá acesso ao parque da Expodireto, uma das maiores feiras de agronegócio do mundo, realizada anualmente em Não-Me-Toque.



Ascóm | Daer

Investimento

R\$ 20 milhões

Impacto

- Maior facilidade para o transporte da safra e de máquinas agrícolas.
- Melhoria do acesso ao parque onde acontece a Expodireto, importante feira do agronegócio.

Acessos municipais

Obras favorecem o desenvolvimento no interior

O Daer concluiu 15 acessos asfálticos municipais. São eles: Boqueirão do Leão, Caraá, Carlos Gomes, Guabiju, Muliterno, Santo Antônio do Palma, São José do Hortêncio, Sertão Santana, Sério, Cândido Godói, Ubiretama, Itacurubi, Capitão Cerrito e Coqueiro Baixo. As obras eram aguardadas havia mais de 20 anos.

Investimento

R\$ 231 milhões, com recursos do Estado. Apenas em Capitão a obra foi realizada com recursos provenientes de um convênio com o município.

Impacto

- Incentivo ao desenvolvimento socioeconômico de comunidades do interior do estado.
- Diminuição dos custos logísticos.
- Aumento da segurança para a circulação de pessoas e produtos.
- Melhores condições para o escoamento da produção agrícola e industrial, o fornecimento de mercadorias e a atração de investimentos.

Nova ponte em Piratini

Obra traz mais segurança no acesso ao município

A construção da nova Ponte do Costa, no acesso a Piratini, foi concluída em março de 2020. A estrutura na ERS-702, que liga o município à BR-293, tem 159 metros de extensão, 11,6 metros de largura e suporta veículos pesados. A obra era aguardada há mais de 30 anos e substituiu a antiga, que era feita de ferro e permitia a passagem de apenas um veículo por vez, com limite de 24 toneladas.



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

Investimento

R\$ 7,1 milhões

Impacto

- Mais segurança e fluidez no tráfego de veículos no acesso a Piratini.
- Possibilidade de trânsito nos dois sentidos e ampliação da capacidade no acesso à cidade, contribuindo para o transporte de cargas e a redução do custo logístico.

Rodovias melhoradas

Mais de 900 quilômetros passam por obras de manutenção

Nos últimos anos, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), vinculada à Selt, ultrapassou a marca de R\$ 146 milhões de investimentos em mais de 900 quilômetros de estradas estaduais.

Além da manutenção e recuperação de importantes corredores rodoviários em diferentes regiões gaúchas, a EGR concluiu obras fundamentais para melhorar a fluidez e a segurança em trechos com grande circulação de veículos.

Viaduto em Viamão

Construção do viaduto no entroncamento da ERS-040 com a ERS-118.



Divulgação | EGR

Investimento

R\$ 20 milhões

Impacto

- Mais fluidez no deslocamento entre o Litoral Norte e a região metropolitana de Porto Alegre.

Duplicação da ERS-239

Duplicação da ERS-239, em Taquara, no trecho entre a ERS-020 e a ponte sobre o arroio Tucanos.



Ascorm | Daer

Investimento

R\$ 17,1 milhões

Impacto

- Melhoria nas condições de tráfego entre a Serra e a região metropolitana de Porto Alegre.
- Incentivo ao turismo e ao transporte de produtos agrícolas e industriais.

Terceira faixa na ERS-115

Construção da terceira faixa no trecho de 12 quilômetros entre Três Coroas e Gramado.

Investimento

R\$ 5,2 milhões

Impacto

- Mais segurança e fluidez na rota para a região das hortênsias, um dos principais destinos turísticos do estado.

Acesso a Taquara

Construção da rotatória de acesso ao Corpo de Bombeiros de Taquara, localizado no km 3,6 da ERS-115.

Investimento

R\$ 1,1 milhão

Impacto

- Reforço na segurança do trecho.

Acesso a Guaporé

Alargamento de faixa, com implantação de pistas de aceleração e desaceleração, no km 124 da ERS-129, distrito industrial de Guaporé.

Investimento

R\$ 250 mil

Impacto

- Mais segurança para veículos de carga que acessam com muita frequência o local.

Estradas vicinais

Contratação de horas-máquina ajuda municípios afetados pela estiagem

Em decorrência da estiagem, a Secretaria de Obras e Habitação (SOP) atuou na recuperação e manutenção de estradas vicinais, por meio da contratação de horas-máquina para atender 22 municípios e por meio de repasse emergencial para 62 municípios. Além da recuperação dos acessos, a ação foi fundamental para a economia desses locais, já que criou melhores condições para o escoamento da produção agropecuária.

Os municípios contemplados foram: Bagé, Bom Jesus, Candelária, Coronel Bicaco, Crissiumal, Estrela, Glorinha, Itati, Santana do Livramento, Santo Antônio da Patrulha, Santo Augusto, São José dos Ausentes, São José do Norte, Soledade, Três Passos, Paverama, Cruzeiro do Sul, Dilermando de Aguiar, Marau, Campo Novo, Pelotas e Gramado dos Loureiros.



Ascom | SOP

Investimento

R\$ 11 milhões em horas-máquina e R\$ 620 mil em repasse emergencial.

Impacto

- Mais de 600 quilômetros recuperados em 22 municípios e cerca de 10 mil famílias beneficiadas com a contratação de horas-máquina.
- 2.366 quilômetros recuperados em 62 municípios com o repasse emergencial acrescido de investimentos feitos com recursos dos próprios municípios.

INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE

Porto do Rio Grande

Aumento de calado permite acesso de navios com até 366 metros



Pablo Bech | Comunicação Portos RS

Entre os anos de 2019 e 2022 foram realizadas duas obras de dragagem de manutenção do canal de acesso ao Porto do Rio Grande que retiraram cerca de 18 milhões de metros cúbicos de sedimentos. O trabalho permitiu que o calado passasse de 12,8 metros para 15 metros.

Com a ampliação, o porto obteve a certificação da Marinha que autoriza o recebimento de embarcações com maior capacidade de carregamento. Agora, navios com 366 metros podem entrar e sair do canal interno, o que significa 29 metros a mais que o limite anterior.

As dragagens foram realizadas com a supervisão da Superintendência do Porto do Rio Grande, em 2019, e com a supervisão da Portos RS, empresa pública que passou a ser responsável pela administração dos portos do estado a partir de maio de 2022.

Investimento

R\$ 500 milhões, em 2019, com recursos do governo federal.

R\$ 104 milhões, em 2022, com recursos da Portos RS.

Impacto

- Redução do valor do frete, com maior competitividade.
- Menor custo de transporte e abertura de novos mercados internacionais.
- Ampliação da competitividade do Porto do Rio Grande e obtenção de melhores resultados de movimentações.
- Capacidade de receber os maiores navios mercantes do mundo.

Canal da Feitoria

Dragagem melhora ligação entre portos do Rio Grande e de Porto Alegre

Em 2020, foi realizada a dragagem emergencial do Canal da Feitoria, importante trecho da hidrovia que liga os portos do Rio Grande e de Porto Alegre pela Lagoa dos Patos. Pela hidrovia são transportados granéis sólidos e líquidos, além da celulose beneficiada em Guaíba e das toras de madeira de Pelotas.

Investimento

R\$ 16,4 milhões, com recursos do Estado.

Impacto

- Mais segurança para que as embarcações realizem todo o trajeto com o calado considerado ideal.

Portos RS

Empresa pública é criada para administrar sistema portuário

A Assembleia Legislativa aprovou em 2021, por unanimidade, os projetos de lei que permitiram a criação da empresa pública Portos RS e que tratavam do quadro de pessoal.



Comunicação | Portos RS

Em 2022, foi efetivada a mudança da condição de autarquia para empresa pública. Isso permitiu que a administração tivesse mais autonomia na gestão, gerenciando recursos e conduzindo processos licitatórios, o que trouxe mais celeridade aos procedimentos.

Os portos do estado, administrados pela nova empresa, são cada vez mais importantes para a economia do Rio Grande do Sul. Em 2021, no auge da pandemia, bateram recordes históricos. Ao longo do ano, foram movimentadas 47,6 milhões de toneladas de mercadorias. Dessa marca, o porto do Rio Grande, sozinho, foi responsável por 45,18 milhões de toneladas, o maior número de toda a sua história centenária.

Impacto

- Melhoria da logística e ampliação da competitividade do estado.

Aeroporto de Passo Fundo

Ampliação das instalações duplica capacidade de atendimento aos passageiros

A Secretaria de Logística e Transportes (Selt) ampliou e modernizou o Aeroporto Lauro Kortz, em Passo Fundo, duplicando a sua capacidade, fazendo dele um dos maiores do sul do país.

Entre as melhorias, estão a recuperação da pavimentação da pista de pouso e decolagem e das faixas laterais, a implantação de novos equipamentos de auxílio à navegação e a construção de uma nova faixa de pista e de um novo pátio de estacionamento para aeronaves. Também foi construído um novo terminal de passageiros com 2.160 metros quadrados.



Grégori Bertó | Palácio Piratini

Atualmente, o Rio Grande do Sul é o estado com o maior número de destinos regionais de aviação. Com 20 linhas aéreas, ocupa o primeiro lugar no ranking da aviação civil, com voos que ligam o interior à capital e a outras cidades do país.

Investimento

R\$ 54,9 milhões, com recursos federais e com a contrapartida do Estado.

Impacto

- Duplicação da capacidade, tornando o aeroporto de Passo Fundo um dos maiores do sul do país, com capacidade operacional de até 400 passageiros por hora.
- Mais segurança nas operações.
- Maior comodidade para os passageiros.

Barragem de Jaguari

Obra é estratégica para agricultura regional

Localizada no limite entre São Gabriel e Lavras do Sul, a Barragem do Jaguari será utilizada para irrigação e regularização da vazão do rio Santa Maria. A obra beneficiará, por meio dos canais previstos no projeto, uma área que abrange os municípios de Lavras do Sul, Rosário do Sul e São Gabriel. Indiretamente, Cacequi também será impactado positivamente pela barragem.



Ascom | SOP

A gestão da obra, que antes era feita pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), em 2019 passou para a Secretaria de Obras e Habitação (SOP). A construção da barragem é estratégica, pois viabilizará a agricultura irrigada e continuada na região da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria. Até dezembro de 2022, 80% das obras já foram concluídas. O término está previsto para 2023.

Investimento

R\$ 136,7 milhões (valor total da obra).

R\$ 44,7 milhões foram investidos nos últimos quatro anos, sendo R\$ 29,8 milhões provenientes do Programa Avançar.

Impacto

- Diminuição da carência hídrica na região, permitindo a irrigação contínua e sustentável das lavouras.
- Incremento da produção de alimentos em áreas já utilizadas para agricultura e pecuária tradicionais.

Barragem de Arroio Taquarembó

Obra será retomada após nova licitação

Localizada no limite dos municípios de Dom Pedrito e Lavras do Sul, a barragem está sendo construída com recursos do governo federal e contrapartida do Estado. Ela integra o sistema Jaguari-Taquarembó e também atenderá ao município de Rosário do Sul. Ao todo, as duas barragens beneficiarão aproximadamente 240 mil pessoas. No momento, a obra está paralisada e aguarda a autorização da Secretaria Nacional de Recursos Hídricos para a realização de nova licitação e retomada dos trabalhos.

Investimento

R\$ 157,4 milhões (valor total da obra)

Impacto

- Garantia de abastecimento de água para a população dos municípios abrangidos.
- 240 mil pessoas beneficiadas.
- Incremento da irrigação, que pode chegar a uma área de 34 mil hectares onde há produção de arroz, soja e milho.

Perfuração de poços

Ação reduz impactos negativos da estiagem

Para promover o acesso à água, enfrentar a estiagem e mitigar os danos causados pela seca, Estado e prefeituras firmaram convênios para a perfuração e

instalação de poços artesianos profundos. A iniciativa segue o plano de trabalho aprovado pela SOP. A partir do repasse, as prefeituras têm o prazo de um ano para executar a obra e realizar a prestação de contas.

Investimento

R\$ 28,1 milhões, sendo R\$ 10,9 milhões provenientes do Programa Avançar. Cada município beneficiado recebeu R\$ 70 mil.

Impacto

- 396 poços perfurados em 310 municípios.
- 25,8 mil famílias contempladas.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Retomada da competitividade

Fundopem e Proedi permitem a atração de investimentos



Felipe Daila Valle | Palácio Piratini

Mesmo com a estiagem e a pandemia, o Estado retomou a competitividade e voltou a atrair investimentos que resultam, diretamente, em geração de emprego e renda. O Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul

(Fundopem) e o Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial (Proedi) são os principais programas do governo estadual que oferecem incentivos para a instalação de novos empreendimentos. Juntos, atingiram marcas recordes, que podem ser consideradas as melhores da última década.

O Fundopem, principal programa de atração de investimentos do estado, teve sua regulamentação atualizada em 2021, com o objetivo de desburocratizar e democratizar o incentivo, fomentando o desenvolvimento econômico de regiões menos desenvolvidas. O Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo, instituído em 2018 e cujo braço executivo é o programa Descomplica RS, articulou o projeto de lei que trouxe as mudanças.

A legislação que regula o Proedi também foi atualizada em 2021, ampliando a possibilidade de instalação de empresas que exercem atividades correlatas à indústria nos distritos industriais, como logística e serviços de armazenamento, por exemplo. Com essa mudança, o governo busca fortalecer toda a cadeia produtiva e o desenvolvimento local. Adicionalmente, a nova legislação incluiu a utilização de fontes renováveis de energia como um dos critérios de avaliação dos projetos de incentivo, a fim de reduzir o impacto ambiental.

A consequência de tais medidas foi o avanço industrial no estado. Isso ficou evidente já no final do ano em que as legislações foram atualizadas (2021). De acordo com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), o último Índice de Desempenho Industrial Gaúcho (IDI-RS), em outubro de 2022, resultou em 5%. O índice que mede a evolução do setor industrial em setembro de 2022 ficou em 4,3%.



Rodrigo Ziebell | Palácio Piratini

Impacto

- O Proedi atraiu investimentos de R\$ 931,8 milhões e gerou 1.970 novos postos de trabalho em 26 projetos.
- O Fundopem aprovou 252 projetos de instalação e/ou ampliação de indústrias, que preveem, juntos, R\$ 3,5 bilhões em investimentos e geração de aproximadamente 6.400 empregos.
- Até dezembro de 2022, foram assinados 34 protocolos de intenção entre grandes empresas e o estado do Rio Grande do Sul. A estimativa é que a efetivação desses protocolos gere investimentos de até R\$ 8 bilhões, com criação de aproximadamente 12 mil postos de trabalho.

Acesso ao crédito

Badesul e BRDE batem recorde na concessão de financiamentos

O Badesul e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), agências de fomento ligadas à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), tiveram papel fundamental na retomada da economia. Ambas são parceiras do governo do Estado na promoção do desenvolvimento econômico e social. O Badesul oferece um conjunto de soluções financeiras de longo prazo para projetos do setor público e de empresas privadas, ao passo que o BRDE apoia e acompanha o desenvolvimento de projetos para aumentar a competitividade de empreendimentos de todos os portes na região.

Impacto

- R\$ 5,6 bilhões foram investidos de 2019 até setembro de 2022. Desse valor recorde, o Badesul concedeu mais de R\$ 1,7 bilhão em crédito e o BRDE, R\$ 4,1 bilhões.

DESCOMPLICA RS

Tudo Fácil Empresas

Plataforma permite que uma empresa seja criada em dez minutos

Em dezembro de 2021, foi lançado, em Porto Alegre, o Tudo Fácil Empresas, plataforma que possibilita a abertura de uma empresa com atividade de baixo risco em menos de dez minutos. A iniciativa é mais uma das ações do projeto Descomplica RS para desburocratização e fomento do empreendedorismo.

A partir da integração das tabelas de risco de Vigilância Sanitária Estadual, Bombeiros e Fundo Estadual de Proteção Ambiental com a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul e as Receitas Federal e Estadual, foi possível unificar os processos necessários para a abertura de empresas individuais e limitadas.

O Tudo Fácil Empresas está sendo levado para diversas regiões do estado. Até outubro de 2022, 80 municípios haviam aderido à plataforma. Desse número, 21 completaram o processo de implementação em 2022 e já oferecem o serviço. São eles: Bagé, Caxias do Sul, Erechim, Esteio, Estrela, Farroupilha, Frederico Westphalen, Gravataí, Montenegro, Novo Hamburgo, Panambi, Porto Alegre, Rio Grande, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, São Borja, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Uruguaiana e Venâncio Aires.

Impacto

- Abertura de uma empresa em, no máximo, dez minutos.
- Redução da informalidade.
- Aceleração da geração de emprego e renda para a população.

Redesim RS

Sistema torna registro de empresas menos burocrático

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) investiu no melhoramento de tecnologia da Redesim RS, uma rede de sistemas informatizados necessários para registrar e legalizar empresas e negócios, tanto no âmbito da União quanto nos estados e municípios. O objetivo é padronizar procedimentos, aumentar a transparência e reduzir custos e prazos de abertura de empresas.

A iniciativa tem, entre suas premissas, a orientação prévia dos empresários, a circulação de informações, a relação horizontal entre os agentes envolvidos e a redução de exigências burocráticas desproporcionais.

Impacto

- Redução da burocracia e do tempo para registro de uma empresa.
- Aumento do número de formalizações e de vagas de emprego.
- Fortalecimento da economia.

GOVERNO DIGITAL

Portal rs.gov.br

Site disponibiliza serviços digitais e facilita a vida da população

Um dos propósitos definidos já nos primeiros movimentos da gestão foi colocar o governo na palma da mão de todos os gaúchos, com o objetivo de investir na relação com os cidadãos e incrementá-la continuamente, disponibilizando serviços e informações da forma mais eficiente e conveniente possível.

Seguindo essas diretrizes, nasceu o portal rs.gov.br, que concentra todos os serviços estaduais, sendo que alguns também estão distribuídos por outras

centrais. O portal é um projeto da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), por meio do Escritório de Desenvolvimento de Projetos (EDP) e do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado (Procergs).



Em alinhamento com a estratégia federal, o Rio Grande do Sul foi o primeiro estado a aderir à Rede Nacional de Governo Digital gov.br. Alguns marcos são importantes na trajetória dessa iniciativa, como os prêmios recebidos, a elaboração da estratégia digital rs.gov.br e a implantação de melhorias, como o login por meio de credenciais do Bannisul, o kit de digitalização e a assinatura eletrônica.

Impacto

- 661 serviços digitais, o que equivale a 93% dos serviços estaduais também em formato digital.
- 4,83 milhões de acessos por mês aos serviços do Estado em todos os canais.

Consulta Popular

Versão digital amplia participação na definição de políticas públicas

Modernizar um processo consolidado de consulta à população para definição de parte dos investimentos e serviços indicados no orçamento do Estado foi um dos objetivos alcançados durante a atual gestão. A nova Consulta Popular, organizada pela SPGG, transformou a experiência de participação em um processo 100% digital.

A partir de 2021, além da etapa final, em que a população vota diretamente nas propostas, a apresentação dos projetos que são levados à escolha também passou a ocorrer digitalmente. O formato, feito em parceria com o aplicativo Colab, garantiu mais transparência ao processo.

Investimento

Em 2022, o governo estadual destinou R\$ 50 milhões para a Consulta Popular e R\$ 5 milhões de bônus aos nove Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) com maior votação em relação à proporcionalidade de eleitores em cada região. Nos outros anos da gestão, os valores foram os seguintes:

- Consulta Popular 2021 – R\$ 30 milhões e mais R\$ 10 milhões do passivo contingenciado de 2018 e 2019;
- Consulta Popular 2020 – R\$ 20 milhões e mais R\$ 10 milhões do passivo contingenciado de 2018 e 2019;
- Consulta Popular 2019 – R\$ 20 milhões e mais R\$ 10 milhões do passivo contingenciado de 2018 e 2019.

Impacto

- No primeiro ano da implantação do processo 100% digital, a Consulta Popular recebeu mais de 1 mil propostas e um total de 112.496 votos. Ainda no formato anterior, a Consulta do ano de 2019 teve 251.949 votos e a realizada em 2020 contou com 147.556 votos.

Portal do Fornecedor

Relação do Estado com empresas fica mais ágil, segura e transparente

Com o lançamento do Portal do Fornecedor, em julho de 2022, a relação entre o governo do Estado e as empresas que participam das licitações na administração direta, fundações e autarquias atingiu um novo patamar. Ele representa um importante marco na modernização das licitações, a fim de tornar mais seguro e transparente todo o processo.

O novo portal, criado pela Subsecretaria Central de Licitações (Celic) da SPGG, permitiu concentrar em um único espaço a interação entre governo e fornecedores. Por meio dele, empresas e pessoas físicas podem enviar digitalmente seus dados e documentos cadastrais, realizar atualizações e acompanhar o andamento de suas solicitações, bem como interagir com o catálogo de bens do Estado e participar em pesquisas de preço para formação de valores referenciais para compra.

Impacto

- Aumento no número de empresas credenciadas por ano – passou de 1.961 em 2019 para 3.195 até outubro de 2022.

SAÚDE

Avançar na Saúde

Investimentos fortalecem a rede de atenção aos gaúchos

Lançado em setembro de 2021, o Avançar na Saúde é um programa de investimentos para qualificação da rede hospitalar, das unidades básicas de saúde que compõem a Rede Bem Cuidar no Rio Grande do Sul, da assistência farmacêutica e da infraestrutura da Secretaria da Saúde (SES). Situado no eixo

Avançar para as Pessoas, o programa fortalece a rede de atenção à saúde no estado, ampliando o acesso aos serviços.



Ascom | SES

Todas as estratégias do programa buscam atingir os objetivos e as metas do Plano Estadual de Saúde 2020-2023, entre os quais estão: redução da mortalidade infantil e dos óbitos maternos, ampliação do atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência, implantação de todos os serviços do Hospital Regional de Santa Maria e construção do Hospital Regional de Pronto Socorro de Pelotas, entre outros.

Rede hospitalar

Por meio do programa Avançar na Saúde, os estabelecimentos hospitalares do estado foram apoiados financeiramente, a fim de ampliarem a oferta de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) em todas as macrorregiões e qualificar a reorganização dos serviços ambulatoriais e hospitalares no estado. Os recursos disponibilizados contemplaram obras, reformas e aquisição de equipamentos.

Investimento

R\$ 396,1 milhões, sendo que 99,5% (R\$ 394,3 milhões) desse valor foi executado até 6 de janeiro de 2023.

Impacto

- 105 hospitais contemplados em 85 municípios gaúchos.
- Ampliação e qualificação do atendimento do SUS em todas as regiões de saúde do estado.
- Reforma, ampliação e/ou aquisição de equipamentos hospitalares, fortalecendo os serviços de referência (média e alta complexidade) nas sete macrorregiões de saúde.
- Qualificação da rede materno-infantil, em especial das maternidades e unidades de tratamento intensivo neonatais.
- Qualificação das portas de entrada dos hospitais, fortalecendo a rede de urgência e emergência.

Rede Bem Cuidar RS

A Rede Bem Cuidar RS (RBC RS) tem na sua estrutura equipes multidisciplinares (com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) que buscam dar maior resolutividade nas ações de atenção primária, fortalecendo a promoção da saúde dos usuários. A RBC RS recebeu, por meio do Avançar, investimentos para sua implantação, aquisição de equipamentos e obras em unidades de saúde.



Incentivo às equipes



Investimento

Custeio mensal de R\$ 8 mil para cada um dos 428 municípios que aderiu à RBC RS, totalizando R\$ 42 milhões ao ano; e R\$ 25,6 milhões para implantação da rede.

Impacto

- Capacitação de profissionais para promoção da saúde e nas práticas de saúde e de cuidado para o envelhecimento saudável, melhorando a qualidade de vida da população gaúcha em todas as idades.
- Oferta de novas práticas, como estímulo a exercícios físicos, ações de saúde mental e utilização de práticas integrativas nas unidades de saúde.
- Fomento das relações de confiança, compromisso e vínculo entre usuários, trabalhadores e gestores.

Obras e infraestrutura

Por meio de edital de chamamento público de projetos, 127 municípios, dos 428 que fazem parte da RBC RS, foram contemplados para executarem reforma ou reforma/ampliação em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), promovendo melhorias de infraestrutura e espaço físico para atendimento da população.

Investimento

R\$ 33,8 milhões foram destinados aos municípios para serem aplicados nas 127 UBSs que apresentaram propostas. O investimento pode chegar a R\$ 200 mil, nos

casos de reforma, e R\$ 350 mil, nos casos de reforma/ampliação.

Impacto

- 97 unidades básicas de saúde reformadas e ampliadas e 30 unidades reformadas.
- Construção de ambientes favoráveis à promoção do cuidado humanizado, da saúde e do bem-estar da população, estabelecendo conexões e vínculos de valor na comunidade, no município e na região.
- Melhorias de ambiência e da identidade visual, privilegiando a acessibilidade.
- Mais conforto para a população atendida.

Saúde bucal

Todos os municípios que aderiram à RBC RS receberam aporte de R\$ 50 mil, destinados à aquisição de equipamentos odontológicos para as equipes de saúde bucal.

Investimento

R\$ 21,4 milhões

Impacto

- Qualificação do atendimento em saúde bucal a partir da melhoria da estrutura e dos equipamentos odontológicos.

Infraestrutura da SES

Equipamentos de informática

Todos os departamentos, assessorias e coordenadorias regionais de saúde da SES foram beneficiados com a renovação de equipamentos e da infraestrutura de informática.

Investimento

R\$ 10 milhões

Impacto

- Melhoria na experiência dos usuários e aumento da eficiência.
- Fortalecimento da segurança da informação.
- Incentivo ao trabalho colaborativo, com realização de reuniões e encontros web e produção on-line compartilhada.

Renovação e ampliação da frota



Ascom | SES

A frota de veículos da SES foi renovada e ampliada, para a realização das ações de saúde. Foram adquiridas 25 caminhonetes e 50 carros sedans. Além disso, a compra de quatro vans está sendo concluída. Alguns carros antigos da frota (95 automóveis) estão sendo doados para os municípios.

Investimento

R\$ 9,8 milhões

Impacto

- Fortalecimento das ações e das políticas de saúde, melhorando a vigilância, o transporte de órgãos para transplantes e a gestão da área da saúde.
- Melhoria da frota de veículos refrigerados para o transporte de imunobiológicos e medicamentos.

Farmácia Cuidar +

O programa Farmácia Cuidar+ foi criado em setembro de 2021, com o objetivo de ampliar, qualificar e promover os serviços nas Farmácias de Medicamentos Especiais (FME) do estado. Ao todo, 446 municípios (90% do total) aderiram ao programa, para receberem incentivo financeiro. O Farmácia Cuidar+ possui três eixos:

- Estrutura: contribui com a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, para que sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas na assistência farmacêutica.
- Cuidado farmacêutico: fortalece as práticas clínicas no âmbito da assistência farmacêutica.
- Identidade Visual: padroniza a estrutura das farmácias, como forma de identificação do local que prestará serviços clínicos farmacêuticos.

Investimento

R\$ 39,4 milhões foram repassados aos municípios.

Impacto

- Ampliação da capacidade de atendimento nas FMEs.
- Qualificação do atendimento de 320 mil usuários cadastrados nas FMEs dos municípios que aderiram ao programa.
- Melhorias das condições de armazenamento dos medicamentos, por meio da aquisição de câmaras frias e mobiliário adequado.
- Adequação estrutural e ampliação da acessibilidade, bem como melhoria da ambiência para atenção aos usuários.
- Montagem de consultórios farmacêuticos e aquisição de itens para transporte de medicamentos e orientação farmacêutica qualificada.
- Qualificação profissional dos farmacêuticos.
- Melhoria da adesão ao tratamento medicamentoso, redução e manejo de problemas relacionados à farmacoterapia.
- Orientação farmacêutica a 6.286 indivíduos. Atendimento de 2.800 usuários com o serviço de primeira dispensação e de 843 usuários com o serviço de

acompanhamento farmacoterapêutico.

Cirurgias+

Programa atende demandas represadas durante pandemia



Após dois anos de pandemia, o governo do Estado instituiu o Programa Cirurgias+, com o objetivo de ampliar a oferta de consultas, exames e cirurgias nas sete especialidades com maiores filas e maior tempo de espera no Rio Grande do Sul: traumatologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, otorrinolaringologia, oftalmologia, ginecologia e urologia. Durante o período mais crítico da pandemia, os atendimentos priorizaram pacientes contaminados pelo coronavírus, que exigiram a concentração dos esforços das instituições, disponibilizando as estruturas físicas e as equipes técnicas para atenderem aos casos graves que necessitavam de internação hospitalar. Por isso, os atendimentos eletivos foram suspensos em vários momentos, gerando um represamento de pessoas aguardando cirurgias.

Investimento

R\$ 85 milhões, aportados em uma única parcela.

Impacto

- Aumento da oferta de consultas, exames e cirurgias em todas as regiões.

- Realização de 6.529 cirurgias e 10.325 consultas até outubro de 2022.

Programa Assistir

Iniciativa fomenta ações e serviços hospitalares vinculados ao SUS



Arquivo Palácio Piratini

O Programa Assistir foi criado em agosto de 2021 para reformular os critérios de alocação de recursos estaduais nos hospitais, levando em consideração a proporção dos serviços entregues à população, a regionalização da saúde e a capacidade instalada e resolutiva de cada instituição. Com as mudanças, foi possível destinar as verbas para os hospitais vinculados ao Sistema Único de Saúde com mais isonomia, equidade e transparência, independentemente do tipo de gestão que possuam, seja estadual, seja municipal.

O Assistir é fundamentado em quatro pilares indissociáveis: tipos de serviço, unidade de incentivo hospitalar, unidade de referência e peso, que determinam o valor final que cada instituição deve receber do governo estadual.

Investimento

R\$ 86 milhões por mês, totalizando R\$ 1,03 bilhão por ano de recursos

repassados aos hospitais a título de incentivo estadual.

Impacto

- Aumento do número de ambulatórios de especialidades, distribuídos nas 30 Regiões de Saúde que compõem o estado. O número de ambulatórios subiu de 101 para 303 ao final de 2022, o que representa um aumento anual de 581.760 consultas especializadas e 73.560 cirurgias.
- Aumento no número de plantões presenciais, de 17 para 35, nas especialidades de bucomaxilo, neurocirurgia, oftalmologia, traumatologia e vascular.
- Aumento no número de ambulatórios de egressos de unidade de tratamento intensivo (UTI) neonatal, de oito para 19.
- Incentivo financeiro para 85 maternidades de risco habitual, 16 maternidades de alto risco, 1.248 leitos de saúde mental em 105 hospitais, leitos de saúde prisional em três hospitais, 1.542 leitos de UTI/unidade de cuidados intermediários em 76 hospitais, diagnóstico em 24 unidades oncológicas, 12 hospitais de pequeno porte e 25 hospitais públicos municipais.

Atenção primária

Programa repassa recursos para investimentos

O Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (Piaps) foi reestruturado em 2021, a fim de garantir o repasse de recursos para os municípios realizarem o trabalho de atenção primária à saúde (APS). Os repasses foram feitos mensalmente e em dia para 497 municípios, além de terem permitido a criação da Rede Bem Cuidar RS, para investimentos em custeio, aquisição de equipamentos e realização de obras.

O financiamento do Piaps é fundamental para manter e estruturar serviços de atenção especial a populações específicas (idosos e pessoas com deficiência, por exemplo), definir indicadores de qualificação de processo e cuidado, estabelecer a equidade no repasse de valores incorporados e reforçar estratégias de cuidado que compõem a APS gaúcha, especialmente para populações mais vulneráveis (quilombolas, indígenas, equipes de atenção primária prisional e população

atendida pelo programa Primeira Infância Melhor).

Investimento

R\$ 328 milhões por ano

Primeira Infância Melhor

Programa recebe mais recursos e amplia rede de atendimento



Ascom | SES



Ascom | SES

Os recursos para o Primeira Infância Melhor (PIM) foram ampliados em R\$ 10 milhões. Com o aumento, o programa passou a contar com um teto orçamentário anual de R\$ 25,7 milhões, elevando de R\$ 45 para R\$ 65 o valor por pessoa atendida (gestante ou criança).

O PIM é um dos programas estratégicos do governo do Estado e compõe o Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (Piaps). Tem como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação até os seis anos de idade, além de apoiar as famílias partindo da cultura e das experiências delas.

Em 2022, mais municípios aderiram ao PIM. Atualmente, 233 integram o programa. Além disso, o número de crianças e gestantes atendidas cresceu em

relação ao ano anterior.

Investimento

R\$ 10 milhões

Impacto

- No período de 2018 a 2022: lançamento do site atualizado do PIM, publicação de cadernos e guias de orientação, promoção de 21 webinários com mais de 207 mil acessos; lançamento do ambiente virtual de educação a distância do PIM; apoio às equipes municipais pela coordenação estadual do PIM, com a totalização de 815 assessorias aos municípios e 114 formações iniciais ou continuadas.
- Presença em 55 bairros do RS Seguro com o PIM implantado.
- Redução das taxas de mortalidade infantil de 8,6 por 1.000 nascidos vivos em 2020 para de 9,6/1.000 em 2021.
- Crescimento de 9% no número de gestantes e crianças gaúchas atendidas em relação ao ano anterior – em 2022, são 36.143 usuários contemplados.

Atendimento infantojuvenil

Novos centros de referência são inaugurados

O governo do Estado inaugurou três novos Centros de Referência ao Atendimento Infantojuvenil (Crai): o Centro Materno Infantil, em Santa Cruz do Sul; a Unidade de Pronto Atendimento Areal, em Pelotas; o Hospital Geral, em Caxias do Sul. Em 2023, está prevista a abertura de mais dois serviços regionais, em Santa Maria e Rio Grande.

O Crai proporciona um atendimento mais humanizado e qualificado a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Os centros integram serviços de saúde e de segurança pública. Assim, em um único lugar, as vítimas podem realizar exames, efetuar registro do boletim de ocorrência e passar por perícias

por meio do Instituto-Geral de Perícias (IGP), entre outros procedimentos.

Amigo do Idoso

Certificação destaca unidades básicas com excelência no atendimento

Com o objetivo de aumentar a conscientização de gestores e profissionais sobre o envelhecimento saudável e estimular a participação de usuários idosos nas ações de atenção e cuidado, a SES criou a certificação UBS Amigo do Idoso. São três selos (ouro, prata e bronze) que são concedidos a cada unidade de saúde após ela desenvolver um conjunto de ações durante 12 meses. Os selos são validados pela Organização Pan-Americana da Saúde e atestam a gradação alcançada.

Para conquistar o reconhecimento, as unidades de saúde precisam se destacar por desenvolverem ações orientadas à promoção do envelhecimento saudável e por instituir percursos nas redes de atenção e proteção às pessoas idosas, de modo a consolidar a oferta de cuidado integral e integrado.

Impacto

- 197 UBSs certificadas obtiveram o Selo Bronze, por promoverem o envelhecimento saudável e por instituírem percursos que consolidam a oferta de cuidado integral e integrado aos idosos.

Quitação de dívidas

Estado coloca em dia contas acumuladas entre 2014 e 2018

A partir da reorganização orçamentária e financeira e de acordos realizados com a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul e a Federação das Santas Casas, o governo do Estado iniciou, ainda em 2019, o pagamento dos valores devidos. Em 2020, quitou a dívida no valor de R\$ 643 milhões. Já em novembro de 2021, o Estado quitou a dívida de R\$ 482 milhões que tinha

com os municípios, em razão da execução de programas estaduais de saúde entre 2014 e 2018. Desde então, a SES realiza, pontualmente e com regularidade, o pagamento de todas as despesas pactuadas e contratadas, garantindo a manutenção das ações e serviços públicos de saúde e o atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) à população gaúcha.

Investimento

R\$ 1,1 bilhão para quitação total da dívida acumulada entre 2014 e 2018.

Impacto

- Manutenção da assistência hospitalar aos usuários do SUS.
- Manutenção dos programas estaduais, como, por exemplo, o Primeira Infância Melhor e o Programa de Incentivo à Saúde Mental, além do incentivo às equipes de saúde, às unidades de pronto atendimento e às unidades do Samu.
- Melhoria na margem de negociação com os fornecedores e prestadores de serviços.
- Realização de novas ações em saúde, principalmente para a redução das filas aumentadas pela pandemia.

EDUCAÇÃO



Chromebooks e Google Sala de Aula

Professores e estudantes receberam computadores e acesso à plataforma de ensino

A Secretaria da Educação (Seduc) distribuiu 140 mil Chromebooks e disponibilizou a plataforma Google Sala de Aula para professores e estudantes da rede estadual. Entre 2021 e 2022, foram entregues 50 mil Chromebooks para os professores e 90 mil para uso dos estudantes em todas as escolas estaduais.

Investimento

R\$ 165 milhões para os estudantes

R\$ 83,6 milhões para os docentes

Impacto

- Qualificação do ambiente digital da comunidade escolar.
- Fortalecimento da inserção de tecnologia nas instituições de ensino.

Aprende Mais

Iniciativa contrata e capacita professores para combater perdas na aprendizagem



Arquivo Palácio Piratini

O programa Aprende Mais foi criado pela Seduc, em outubro de 2021, com o objetivo de recuperar e acelerar a aprendizagem, reduzindo as perdas pedagógicas ocasionadas pelo período sem aulas presenciais durante a pandemia. O programa contratou mais de 4 mil professores e ampliou a carga horária de língua portuguesa em duas horas e a de matemática em três horas.

Desde agosto de 2021, o programa também passou a realizar lives formativas para professores de língua portuguesa e de matemática, bem como para supervisores da rede estadual de ensino. Elas foram transmitidas pelo canal TV Seduc RS, no Youtube.

Investimento

R\$ 637,2 milhões, sendo R\$ 154,7 milhões em bolsas de estudo para docentes.

Impacto

- 4 mil novos professores contratados.
- Formação continuada dos professores.
- Aumento de carga horária de língua portuguesa e matemática.
- Recuperação e melhoria da aprendizagem dos alunos.

Todo Jovem na Escola

Programa fomenta permanência dos estudantes na sala de aula

O Programa Todo Jovem na Escola fomentou a permanência dos estudantes na sala de aula e combateu a evasão escolar, minimizando os prejuízos educacionais causados pela pandemia. O programa garantiu auxílio financeiro mensal de R\$ 150 para estudantes em situação de vulnerabilidade até o final de 2022.

Investimento

R\$ 180 milhões

Impacto

- 70 mil estudantes contemplados com auxílio financeiro mensal.
- Diminuição da evasão escolar.

Agiliza Educação

Projeto reforça autonomia financeira de escolas estaduais

O projeto Agiliza Educação, que integra o Programa Avançar na Educação, aumentou em 123% o valor do repasse anual para as escolas da rede estadual, fortalecendo sua autonomia financeira.

O recurso é destinado à realização de reparos e aquisições executadas diretamente pela equipe diretiva das escolas. A ação confere rapidez aos processos e permite que as escolas tenham protagonismo na resolução de problemas.

Investimento

R\$ 228 milhões de recursos extras

Impacto

- 2.386 escolas da rede estadual beneficiadas.
- Desburocratização e maior agilidade nos processos de gestão escolar.
- Maior autonomia das escolas estaduais.

AGROPECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Expointer 2022

Feira registra números recordes após retomada presencial em 2021



Ascom | Seapdr

Depois de superar inúmeros desafios trazidos pela pandemia, a Expointer 2022, em clima de retomada, chegou a números recordes, tanto de público como de movimentações financeiras. Ocorrida entre 27 de agosto e 4 de setembro, a 45ª edição obteve um faturamento de R\$ 7,1 bilhões. Grande parte do resultado veio do setor de máquinas e implementos agrícolas que, sozinho, gerou R\$ 6,6 bilhões em intenções de negócio. As demais áreas – agricultura familiar, animais, artesanato, comércio e setor automobilístico – também impulsionaram os números. Durante nove dias, passaram pelo Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, 772.914 pessoas – público superior à edição de 2004, que teve público de 720 mil pessoas, maior número registrado na história da feira até então.

Além dos números recordes que marcaram a 45ª Expointer, a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) inovou nas edições de 2020 e 2021, a fim de superar os percalços trazidos pela pandemia. Em 2020,

de forma inédita, foi realizada a primeira Expointer inteiramente digital, com transmissão de eventos técnicos e de julgamentos de animais para o público de diversos países. Em 2021, de forma híbrida (presencial e digital) e com público restrito no parque de exposição, a feira foi uma das únicas a acontecer no país, mantendo sua tradição e seu pioneirismo.

Impacto

- Apresentação para o grande público da força do setor agropecuário do Rio Grande do Sul e da diversidade que move a economia gaúcha.
- Disponibilização de espaço para divulgação de tecnologias, debates técnicos, eventos culturais, integração entre os produtores rurais e julgamento de animais.
- Aproximação dos públicos urbano e rural.

Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural

Programa aporta R\$ 341 milhões para o incremento das atividades no campo



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

Lançado em dezembro de 2021, o Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural passou a ser executado em 2022. O programa impulsiona

a produção agropecuária do estado e prepara as comunidades rurais para o enfrentamento de novos períodos de estiagem, ampliando as reservas de água nas propriedades.

Ao mesmo tempo, o programa financia e apoia o desenvolvimento dos agricultores familiares e de povos tradicionais, além de investir na melhoria das estradas para escoamento da produção agropecuária. O Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural também incentiva o futuro do jovem no campo e amplia a sustentabilidade e a renda do produtor rural.



Ascom | Seapdr



Ascom | Seapdr

Investimento

R\$ 341 milhões.

Em 2021, foram previstos R\$ 275,9 milhões:

- R\$ 201,4 milhões para o incremento das reservas de água e irrigação;
- R\$ 35,3 milhões para o fortalecimento da agricultura familiar;
- R\$ 39,1 milhões para compra de maquinários destinados à recuperação dos acessos às propriedades rurais.

Em junho de 2022, R\$ 65,1 milhões foram adicionados ao programa, para atender famílias de agricultores familiares, indígenas, quilombolas, ribeirinhos e assentados da Reforma Agrária afetados pela estiagem durante a safra de verão 2021/2022, dentro do programa SOS Estiagem. Essa política de crédito emergencial alcançou o valor de R\$ 80 milhões de investimentos, por meio de remanejamento orçamentário.

Impacto

- Cerca de 80 mil famílias atingidas pela estiagem em 2021/2022 receberam repasse de R\$ 1 mil, por meio do SOS Estiagem.
- Aquisição de 31 máquinas motoniveladoras e 20 escavadeiras hidráulicas para execução de serviços de manutenção de estradas, de políticas públicas e de programas voltados para a agropecuária.
- Compra de equipamentos para fortalecimento da agricultura e agroindústrias familiares: 50 roçadeiras, 35 ensiladeiras, 35 carretas agrícolas, nove plantadeiras e 24 kits de fenação.
- Previsão de escavação de microaçudes em 454 municípios, por meio da celebração de convênios.
- Publicação de edital de seleção de beneficiários para acesso a financiamentos por agricultores e pecuaristas familiares, agroindústrias familiares, camponeses, assentados, pescadores artesanais, aquicultores, quilombolas e indígenas, com bônus de adimplência de 80%.
- Modernização de equipamentos do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro) e realização de procedimento licitatório para aquisição de 48 novas estações meteorológicas.
- Publicação de manual para operacionalização do repasse de recursos a municípios, por meio de convênios, para instalação de até 819 cisternas.
- Previsão orçamentária de R\$ 20,2 milhões para subvenção de projetos de irrigação.

Zona livre de febre aftosa sem vacinação

Certificado internacional valoriza a pecuária gaúcha

O Rio Grande do Sul obteve, em maio de 2021, o certificado de zona livre de febre aftosa sem vacinação, concedido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Esse novo status da pecuária demonstra a robustez do serviço de vigilância e defesa sanitária da Seapdr. Além disso, é um resultado positivo da

parceria do Estado com o setor produtivo para a manutenção da sanidade do rebanho. A conquista foi alcançada depois de 20 anos de espera: o registro dos últimos focos da doença no estado ocorreu em 2001.



Ascom | Seapdr

Investimento

R\$ 7,5 milhões, sendo R\$ 6 milhões provenientes do Tesouro do Estado, para compra de 93 veículos utilizados pelo serviço de defesa sanitária.

R\$ 2,7 milhões por ano, oriundos do orçamento da Seapdr, para contratação de 150 auxiliares administrativos que atuam nas inspetorias de defesa agropecuária.

Impacto

- Abertura potencial de 70% dos mercados até então fechados para as carnes produzidas no estado, uma vez que a vacinação do rebanho travava negociações comerciais com dezenas de países importadores.

Vigilância sanitária

Programas Sentinela e Guaritas fortalecem ações em fronteiras e divisas do estado

Para fortalecer a vigilância sanitária, a Seapdr implementou dois programas que se tornaram referência para o país: o Sentinela e o Guaritas. O primeiro foi criado em 2020 e o segundo, em 2021.

O Sentinela realiza ações de fiscalização e de educação sanitária nas fronteiras do Rio Grande do Sul com o Uruguai e a Argentina. Equipes de fiscais da Seapdr mantêm o monitoramento de 1,2 mil quilômetros em 59 municípios da fronteira, contando com o apoio das forças de defesa e segurança pública. Desde 2020, o Sentinela promoveu 101 operações, 688 barreiras e 835 autuações, além de realizar 6.980 ações de educação sanitária.

O Guaritas é uma iniciativa focada na divisa com Santa Catarina e busca garantir um maior controle no transporte irregular de animais, insumos e produtos de origem animal e vegetal. Desde que o programa foi criado, fiscais da Seapdr realizaram 69 barreiras, vistoriaram mais de 1,2 mil veículos, fiscalizaram mais de 8 mil animais suscetíveis à febre aftosa e percorreram 12,1 mil quilômetros. Também fiscalizaram 730 toneladas de produtos cárneos e 690 toneladas de lácteos.

Impacto

- Manutenção do patamar sanitário conquistado pelo Rio Grande do Sul.
- Fortalecimento dos mecanismos de controle sobre o rebanho e os produtos que circulam pelo estado.
- Aumento do fluxo de informações para os produtores rurais.
- Ampliação do reconhecimento internacional dos esforços feitos pelas equipes de fiscalização da Seapdr.

Controle sobre agrotóxicos

Normas buscam diminuir deriva para cultivos sensíveis



Arquivo Palácio Piratini

De maneira inédita no país, a Seapdr publicou, em 2019, instruções normativas com o intuito de ampliar as boas práticas na aplicação de agrotóxicos hormonais nas áreas agrícolas do estado e, assim, reduzir a deriva dos herbicidas sobre os cultivos sensíveis. Em geral, a falta de equipamentos adequados e a desconsideração das condições climáticas criam condições para que os agrotóxicos atinjam outras culturas nas proximidades do local de aplicação.

A elaboração da norma ocorreu após inúmeros encontros entre Seapdr, Ministério Público Estadual e entidades do setor produtivo. A partir da vigência das instruções normativas, nos municípios com maior registro de deriva, as empresas que comercializam os agrotóxicos, os produtores rurais, os aplicadores e também os proprietários de cultivos sensíveis passaram a ter que prestar informações à secretaria.

Entre as regras estabelecidas estão o treinamento para os aplicadores dos herbicidas hormonais, a declaração de aplicação dos agrotóxicos, a venda orientada (conjunto de medidas envolvendo a prescrição de agrotóxicos hormonais, o comércio e o uso desses produtos) e a criação de um cadastro das culturas mais sensíveis à deriva.

Após a vigência das regras, houve redução das denúncias de uso de agrotóxicos. Em 2021, entre agosto e dezembro (época de utilização dos agrotóxicos

hormonais no campo), foram 98 denúncias, comparadas com as 144 de 2020 e as 124 de 2019. O Departamento da Defesa Vegetal da Seapdr também observou queda no número de propriedades atingidas pela deriva do herbicida 2,4-D: em 2019 foram 108 casos, em comparação com os 72 registros de 2021.

Impacto

- Mitigação da ocorrência da deriva de agrotóxicos e herbicidas.
- Ampliação do controle sobre o comércio e o uso dos agrotóxicos hormonais e incremento das boas práticas de aplicação.
- Redução no número de denúncias envolvendo efeitos da deriva nas áreas agrícolas do estado.
- 11.263 pessoas treinadas para aplicação dos herbicidas hormonais e cadastrados na Seapdr como aplicadores habilitados desde 2019.
- 35 municípios gaúchos já precisam cumprir as determinações das instruções normativas; até 2026, a abrangência das regras será ampliada para todo o estado.

Câmaras setoriais

Fortalecimento de fóruns beneficia o setor produtivo

A Seapdr fortaleceu, nos últimos quatro anos, as câmaras setoriais e temáticas. Elas são fóruns constituídos por lideranças, servidores e representantes de diferentes cadeias produtivas do agronegócio gaúcho. Ao todo, existem 23 câmaras instaladas na secretaria.

Algumas delas, como é o caso da Câmara Temática do Mercosul e do Comércio Exterior (2019), da Câmara Temática de Irrigação (2020), da Câmara Setorial da



Ascorm | Seapdr

Cadeia Produtiva do Tabaco (2021) e da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Aquicultura (2022), foram criadas nos últimos quatro anos.

Além das novas câmaras, as já existentes reforçaram debates e se destacaram na busca pelo desenvolvimento de setores como: pecanicultura (Câmara Setorial da Noz-Pecã); olivicultura (Câmara Setorial da Olivicultura); erva-mate (Câmara Setorial da Erva-Mate); silvicultura (Câmara Setorial de Florestas Plantadas); apicultura (Câmara Setorial da Apicultura); triticultura (Câmara Setorial do Trigo); milho (Câmara Setorial do Milho); leite (Câmara Setorial do Leite); entre outros.

Impacto

- Criação de estratégias de ação para solucionar eventuais gargalos que afetam os setores produtivos.
- Produzir diagnósticos importantes sobre os arranjos produtivos que têm se consolidado no estado.
- Identificação de oportunidades e definição de políticas públicas e diretrizes para o desenvolvimento das cadeias produtivas.
- Articulação das diferentes atividades agropecuárias estabelecidas no estado.

AMBIENTE

Avançar na Sustentabilidade

Estado reafirma compromisso com a agenda climática

O governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), intensificou as iniciativas relacionadas com a agenda climática. Em 2022, foi lançado o Avançar na Sustentabilidade, com recursos que superam R\$ 193 milhões para o meio ambiente, sendo R\$ 115 milhões para projetos voltados ao clima.

Conferência Global do Clima

A atuação da Secretaria Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais (Serfi) no Ministério das Relações Exteriores permitiu a participação do governo do Estado na Conferência Global do Clima da ONU (COP 26). Durante o evento, realizado na cidade de Glasgow (Escócia) em novembro de 2021, o Estado reafirmou seu compromisso de neutralizar as emissões de carbono em 50% até 2030.

Em 2022, o Rio Grande do Sul participou novamente da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 27), no Egito. Na ocasião, assinou um termo de cooperação com o Carbon Disclosure Project e um protocolo de intenções dos estados membros do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul.

Race to Zero e Race to Resilience

Em 2022, o Rio Grande do Sul aderiu às campanhas Race to Zero e Race to Resilience, ambas com foco na neutralização da emissão de gases do efeito estufa até 2050, e ao Under2, coalizão de governos subnacionais para mitigação dos gases de efeito estufa (GEE).

Associação Governos Locais pela Sustentabilidade

O Estado se filiou à associação Governos Locais pela Sustentabilidade (Iclei), rede global que tem como objetivos influenciar as políticas de sustentabilidade e impulsionar a ação local para o desenvolvimento de baixo carbono.

Hidrogênio Verde



Maurício Tonetto | Palácio Piratini

O Estado iniciou estudos, por meio da contratação de uma empresa especializada, para a implantação do projeto Hidrogênio Verde. O objetivo é criar um plano de desenvolvimento setorial de mercado para esse combustível, ampliando o potencial de produção. Para isso, será necessário conhecer a demanda e avaliar as implicações econômicas, sociais e ambientais, bem como elaborar uma estratégia para desenvolver a cadeia do hidrogênio verde no Rio Grande do Sul.

Outros destaques

O compromisso do Rio Grande do Sul com a agenda climática se concretizou em outras ações importantes. O governo do Estado aderiu, em março de 2022, ao Under2 Coalition, uma coalizão de governos subnacionais que busca mitigar as emissões de GEE. Nesse mesmo mês, ativou o Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas, que se reuniu três vezes ainda em 2022. Em setembro, o governo participou da Semana do Clima de Nova York e, em novembro, assinou a Declaração de Edimburgo, comprometendo-se em ampliar os esforços para oferecer ações transformadoras em benefício da biodiversidade.

Investimento

R\$ 115 milhões para projetos relacionados ao clima.

Impacto

- Ampliação do diálogo com entes envolvidos na agenda climática.
- Execução de acordos para o atingimento da meta de neutralização da emissão de gases do efeito estufa até 2050.

Novo Código Ambiental

Legislação publicada há mais de 20 anos foi atualizada

Em 2020, o novo Código Ambiental do Rio Grande do Sul foi sancionado, revisando a legislação que estava em vigor havia mais de 20 anos. A mudança foi um marco na atualização dos regramentos estaduais de preservação ambiental.

O trabalho envolveu estudos, consultas públicas e análises técnicas, para a proposição de um texto coerente com a atual realidade do estado e do país.

A nova lei trouxe, entre outros itens, alterações nas formas de licenciamento, que tornaram a legislação mais próxima da realidade e reduziram a burocracia, qualificando os processos de análise. Além disso, foi possível incorporar ao código os avanços tecnológicos dos sistemas de licenciamento.

Um dos destaques é a criação da Licença Ambiental por Compromisso (LAC), que atualmente prevê 49 atividades passíveis deste tipo de licenciamento. A legislação estadual estabeleceu ainda, de forma inédita, a proteção do bioma Pampa – que, no Brasil, é exclusivo do Rio Grande do Sul.

Impacto

- Proteção mais efetiva do ambiente.
- Desburocratização dos processos.
- Alinhamento com a legislação federal e maior segurança jurídica.

Licenciamento ambiental

Processos ficam menos burocráticos

A Sema reduziu em 125 dias o tempo médio para análise dos processos e emissão do licenciamento ambiental. A redução foi de 256 dias, em 2018, para 131, em 2022. Essa redução é fruto do trabalho realizado para otimizar os processos, conciliando a manutenção do rigor das análises com a redução da burocracia.

Os esforços permitiram que o licenciamento de obras de infraestrutura em rodovias e hidrovias englobasse trechos semelhantes, antes fracionados em diversos processos, agilizando a liberação para início dos empreendimentos. O mesmo aconteceu com o licenciamento para empresas que pleiteavam liberação para obras de implantação e ampliação, permitindo a realização de investimentos com mais rapidez e, assim, fomentando o desenvolvimento econômico do estado.

Atualmente, por exemplo, todas as rodovias gaúchas sob administração do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer RS) estão licenciadas.

São 17 grupos divididos por superintendências regionais, totalizando mais de 11 mil quilômetros.

Além das rodovias, existem outros dois conjuntos hidroviários licenciados no estado. Um deles, com 286 quilômetros, liga a Lagoa dos Patos, em Rio Grande, ao Lago Guaíba, em Porto Alegre; o outro, com 86 quilômetros, se estende ao longo do Rio Taquari.

Entre as empresas que foram beneficiadas com a otimização dos processos de licenciamento ambiental estão: Verallia, empresa de fabricação de vidros, em Campo Bom; Regás, empresa de armazenamento e regaseificação de gás natural, em Rio Grande; Complexo Eólico na Fronteira Oeste; Central de recebimento e tratamento de resíduos sólidos de serviços de saúde do Grupo CRVR, em Victor Graeff; Seara, empresa de fabricação de embutidos, em Bom Retiro do Sul; Hidrelétrica PCH Quebra Dentes, em São Martinho da Serra, Quevedos e Júlio de Castilhos; e Solargrid Autogeração Solar, em Uruguaiana.

Impacto

- Redução do tempo médio para análise dos processos e emissão do licenciamento ambiental de obras.
- Otimização e racionalização dos processos de licenciamento, mantendo o rigor das análises e compromisso com o meio ambiente.
- Diminuição da burocracia e do tempo necessário para a implementação de obras que contribuem para o desenvolvimento do estado.

Outorga de água

Sistema eletrônico incorpora novas funcionalidades

A Sema realizou, em 2021, melhorias no Sistema de Outorga de Água (Siout RS), um importante instrumento de gestão dos recursos hídricos no estado. Entre as novidades estão a padronização de documentos gerados, a funcionalidade Sistema Composto (por meio da qual é possível ter um panorama das intervenções feitas em uma mesma fonte de captação) e a padronização da solicitação do Alvará de Conclusão de Reforma ou Construção.

A Universidade Federal de Lavras desenvolveu o Siout RS em 2014. No ano seguinte, foi lançado o primeiro módulo do sistema, para a realização de cadastro. Em 2016, aconteceu a primeira atualização, quando houve a inclusão dos módulos de autorização prévia para a perfuração de poços e de dispensa de outorga, seguindo os critérios e orientações do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

O Siout RS vem passando por melhorias em suas funcionalidades desde 2017 e, a partir de 2018, o uso do sistema passou a ser obrigatório para as solicitações referentes à outorga de água no estado.

Em 2019, foram analisados 2.248 processos de outorga; em 2020, 4.847; em 2021, 4.034; e, em 2022, 4.272.

Investimento

R\$ 2,8 milhões, provenientes do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

Impacto

- Maior transparência, menos burocracia e gestão mais uniforme no trabalho realizado pelos técnicos da Sema.

Conservação de espécies ameaçadas

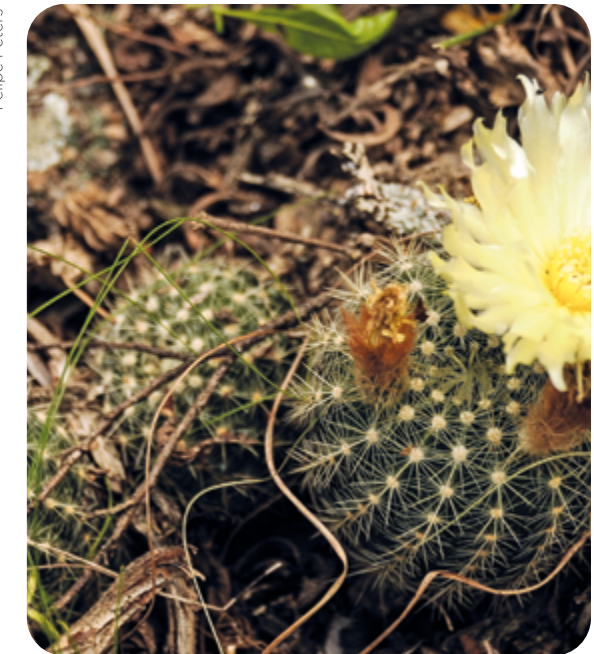
Projetos incentivam a preservação da biodiversidade

A Sema desenvolveu, de 2019 a 2022, projetos que preveem a conservação de espécies ameaçadas de extinção e o uso da biodiversidade de forma sustentável, por meio de boas práticas ambientais.

Em 2020, a Sema lançou o programa Campos do Sul, buscando garantir a conservação dos campos nativos dos biomas Pampa e Mata Atlântica por meio da oferta de assistência técnica especializada. O programa incentiva proprietários rurais a adotarem boas práticas ambientais e de manejo que garantam a proteção das funções do campo e sua diversidade biológica. Até agora, cerca de 4 mil hectares já foram certificados.



Felipe Peters



Ricardo Ramos

No ano seguinte, a Sema implementou dois Planos de Ação Territorial (PATs) com o objetivo de melhorar o estado de conservação das espécies ameaçadas de extinção e o ambiente em que vivem, por meio da valorização e promoção de práticas sustentáveis e de participação social. O PAT Planalto Sul contemplou 22 espécies do bioma Mata Atlântica, que passaram a ser alvo de conservação na região do Planalto Sul do estado. O PAT Campanha Sul e Serra do Sudeste contemplou 30 espécies da flora e da fauna em 18 municípios inseridos no bioma Pampa.

Impacto

- Proteção da biodiversidade.

INOVAÇÃO

South Summit

Evento coloca o estado em destaque no cenário nacional da inovação



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

A inovação ganha espaço dentro da cultura gaúcha por meio de eventos que criam um cenário propício ao empreendedorismo e à criatividade. Entre eles está o South Summit Brazil, maior evento de inovação já realizado no país.

O South Summit é uma plataforma global de inovação e aproximação entre startups, empresas e fundos de investimento globais. Sua primeira edição brasileira foi realizada em maio de 2022. O evento foi fruto de uma parceria entre o governo do Estado, o South Summit Espanha e a IE University, com apoio da prefeitura de Porto Alegre.

Ao longo de três dias, o Cais Mauá, no centro da capital, recebeu mais de 20 mil participantes de 50 países e 500 palestrantes; o evento envolveu ainda mais de 2,5 mil startups, 450 investidores e 8 mil empresas. A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) coordenou os esforços de estruturação do evento, em um trabalho que envolveu servidores(as) de todas as áreas da pasta e também de diversas secretarias e órgãos da administração.

Os esforços do Estado para a realização do South Summit caminharam em paralelo com diversas outras soluções que foram implementadas durante a gestão, a fim de desburocratizar o caminho para quem quer investir, facilitar o acesso da população aos serviços públicos e tornar o estado atrativo para novos empreendimentos.

RS Innovation Stage



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

O governo do Rio Grande do Sul teve espaço nobre na edição de 2022 do South Summit Brazil. O ambiente, batizado de RS Innovation Stage e dedicado a discussões sobre inovação, ciência e tecnologia, foi um dos mais disputados do evento. O RS Innovation Stage abordou as inter-relações do setor de inovação com as políticas públicas. O espaço ofereceu programação simultânea em um palco e em uma mesa interativa. Em três dias, foram 86 palestrantes e 30 programações no palco principal (incluindo premiações e eventos oficiais), além de 26 programações na mesa interativa.

O RS Innovation Stage contou com a curadoria de conteúdo da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) e foi palco de discussões que relacionaram inovação, políticas públicas e orquestração do ecossistema. Oportunidades como essa permitem a comunicação fluida entre as “quatro pás da hélice” da inovação: setor público, setor privado, instituições de ensino e sociedade civil organizada.

Impacto

- Posicionamento do Rio Grande do Sul como uma referência nacional na área da inovação.
- Difusão e incremento da cultura da inovação, da ciência e da tecnologia, inserindo o tema no vocabulário gaúcho.
- Criação de um ambiente propício para o surgimento de startups e de soluções inovadoras para o estado.

RS Innovation Agro Stage

Experiência inovadora do South Summit foi replicada na Expointer 2022

O modelo de sucesso do RS Innovation Stage foi replicado, pela primeira vez, na 45ª Expointer. Instalado dentro da Casa da Federação Brasileira da Associação dos Criadores de Animais de Raça, o RS Innovation Agro Stage contou com a presença de mais de 70 startups, nove parques tecnológicos e hubs, dez empresas, 55 pitches de startups e um palco inédito, no qual mais de 100 palestrantes debateram os principais temas da inovação no agronegócio.

Cerca de 41 mil pessoas passaram pelo RS Innovation Agro Stage nos nove dias de Expointer, fazendo com que a inovação entrasse definitivamente no vocabulário do agronegócio. Foram apresentadas soluções que aumentam a produtividade e reduzem os custos de pequenas, médias e grandes propriedades rurais, com foco em sustentabilidade ambiental, agricultura de baixo carbono, agricultura 5.0 e desenvolvimento sustentável. O agronegócio representa a maior parcela do produto interno bruto gaúcho, e R\$ 38,5 milhões do Programa Avançar na Inovação foram investidos diretamente em projetos ligados ao setor do agronegócio.

Impacto

- Incentivo à sustentabilidade ambiental, à agricultura de baixo carbono, à agricultura 5.0 e ao desenvolvimento sustentável.
- Criação de ambiente inovador para apresentação de soluções tecnológicas no campo.

Redes Inovadoras

Programa inédito fomenta o desenvolvimento de soluções tecnológicas

Com o maior investimento da história, o programa Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas (Rites), lançado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), proporcionou um novo posicionamento estratégico do estado no cenário nacional da inovação, tornando-o um player central para o desenvolvimento de soluções tecnológicas.

O edital, publicado em 2021, apoiou financeiramente a criação de 14 centros interdisciplinares de excelência com foco em inovação. Esses centros reunidos formam as Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas do Rio Grande do Sul. Elas vão estimular a pesquisa científica de excelência e a geração de tecnologia e inovação em áreas estratégicas. Serão fomentadas iniciativas com potencial concreto de aplicação e capacidade de gerar desenvolvimento social e econômico no estado.

A criação das redes é uma iniciativa inédita que se baseia na parceria entre universidades, empresas, órgãos públicos, entidades da sociedade civil e instituições de outros estados e países. As redes atuam em projetos para o desenvolvimento de biotecnologia, computação em nuvem, materiais avançados e internet das coisas, gerando resultados econômicos e inovação em tecnologias portadoras de futuro.

Investimento

R\$ 30 milhões, provenientes do Programa Avançar.

Impacto

- Cooperação de diversos atores nos ecossistemas regionais de inovação do estado.
- Criação de artigos científicos para difusão do conhecimento gerado e desenvolvimento de soluções práticas.

- Apoio a projetos de grande impacto para a população e para o ambiente – como, por exemplo, a implantação da estrutura necessária para desenvolvimento de imunoterápicos contra câncer e infecções virais e a criação de tecnologias para captura de gás carbônico.
- Formação de 14 redes de pesquisa e tecnologia de ponta, para enfrentamento dos desafios estratégicos do estado. As redes estão distribuídas em seis universidades: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Universidade Federal do Pampa.

Inovação no interior

Ecosistemas regionalizam políticas públicas

Uma das primeiras ações da Sict ao ser recriada foi priorizar a inovação em todas as regiões do Rio Grande do Sul, a fim de desenvolver as potencialidades de cada ecossistema gaúcho. O programa Inova RS, considerado o mais abrangente da pasta, dividiu o estado em oito ecossistemas regionais: Metropolitano e Litoral Norte; Central; Sul; Produção e Norte; Noroeste e Missões; Fronteira Oeste e Campanha; Serra Gaúcha; e dos Vales.

A divisão por região permite a interiorização das políticas públicas de inovação. Todos os recursos aportados pela Sict, por meio de editais, consideram sua distribuição equivalente nos oito ecossistemas, de modo que todo o estado seja contemplado. Cada ecossistema possui três gestores que atuam em projetos ligados a instituições científicas e na mobilização dos atores locais, atendendo a uma demanda antiga do interior do estado.

Impacto

- Interiorização das políticas públicas de inovação.
- Maior organização dos ecossistemas para enviarem projetos aos editais lançados pela Sict.
- Emergência de soluções de inovação e tecnologia para desafios locais.

Adensamento tecnológico

Clusters estimulam ambientes de inovação em todo o estado



Editais lançados em 2022 pela Sict, por meio da Fapergs, contemplaram nove clusters tecnológicos do estado com um aporte histórico, para que eles possam fomentar o adensamento tecnológico.

O objetivo é estimular a formação de agrupamentos que reúnam universidades, institutos de pesquisa, órgãos do poder público, entidades da sociedade civil organizada, empresas e startups em setores estratégicos, colocando o Rio Grande do Sul entre os estados mais inovadores do país.

Investimento

R\$ 24 milhões, provenientes do Programa Avançar.

Impacto

- Incremento das atividades dos nove clusters, presentes nos oito ecossistemas regionais de inovação do estado.
- Desenvolvimento de tecnologias que levam em conta o planejamento estratégico do Estado e de cada região envolvida e contemplam o agronegócio, a biotecnologia, o aproveitamento de água, os games, entre outras áreas.

Startup Lab

Programa incentiva a criação de soluções inovadoras para empresas

A Sict criou o programa Startup Lab, para promover a aproximação de startups e empresas em desafios de inovação aberta. Com essa ação, o ecossistema gaúcho de startups, que reúne mais de 1.144 empreendimentos, foi fortalecido.

As empresas que fazem parte de cada um dos oito ecossistemas regionais do estado são convidadas a se inscreverem no programa, buscando solucionar algum problema ou questão de suas áreas de atuação. A partir daí, as startups gaúchas se inscrevem e apresentam possíveis soluções para os problemas listados. Desde a criação do Startup Lab, em 2020, 85 empresas e 183 startups já foram selecionadas.

Mais apoio às startups

Além do Startup Lab, a Sict também realizou outras ações sistêmicas que movimentaram o ecossistema de startups do estado, seja realizando eventos, seja fazendo aportes financeiros. Entre essas ações está o lançamento da Rede RS Startup, cujo manifesto de criação foi assinado por mais de 30 instituições gaúchas no South Summit Brazil.

O South Summit Brazil movimentou o ecossistema de startups do estado e do país e colocou o Rio Grande do Sul no cenário mundial da inovação. Ao todo, 900 startups de 76 países se inscreveram na competição realizada durante o evento. Das 50 finalistas selecionadas, 17 delas eram gaúchas. A grande vencedora foi a Yours Bank, startup localizada na cidade de Santa Rosa.

Com investimento de R\$ 245,2 mil nos dois últimos anos para fomentar as startups, a Sict, em parceria com o SebraeX, também apoiou a participação de 92 startups gaúchas em eventos como a Mercopar, em Caxias do Sul.

Impacto

- Apresentação, para empresas do estado, de soluções propostas pelas startups, incentivando a cultura de inovação no Rio Grande do Sul.

OBRAS E HABITAÇÃO

Obras concluídas

Foram R\$ 213 milhões investidos por oito secretarias

A Secretaria de Obras e Habitação (SOP), por meio do Departamento de Obras Públicas, atua na elaboração, execução e fiscalização das obras de todas as secretarias e órgãos do governo, ficando o aporte financeiro sob a responsabilidade da pasta demandante. Em 2022, foram 263 obras geridas com recursos provenientes de oito secretarias.

Investimento

R\$ 213 milhões, com recursos provenientes das secretarias.

A distribuição do valor investido é a seguinte:

- Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, R\$ 356 mil em quatro obras;
- Secretaria da Educação, R\$ 28 milhões em 220 obras;
- Secretaria da Fazenda, R\$ 772 mil em quatro obras;
- Secretaria do Esporte e Lazer, R\$ 305 mil em uma obra;
- Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, R\$ 10 milhões em uma obra;
- Secretaria da Saúde, R\$ 544 mil em cinco obras;
- Secretaria da Cultura, R\$ 1,1 milhão em quatro obras;
- Secretaria de Segurança Pública, R\$ 170 milhões em 16 obras.

Destaques

Centro de Excelência em Perícias Criminais

O prédio do Centro de Excelência em Perícias Criminais do Instituto-Geral de

Perícias do Estado do Rio Grande do Sul tem sete andares e área total de 11.734 m². Ele está localizado em Porto Alegre, ao lado da Estação Rodoviária. Com a inauguração do centro, o Rio Grande do Sul se tornou o primeiro estado a ter um quartel-general de perícias.



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

Investimento

R\$ 32,5 milhões

Impacto

- Reunião em um único local dos serviços interligados e destinados a garantir a integridade de vestígios coletados em locais de crimes e de ocorrências policiais.

Centro Avançado de Perícias

Integrante do programa RS Seguro, a construção do Centro Avançado de Perícias, em Bagé, é considerada estratégica pelo governo estadual. Os projetos referentes à execução da obra foram encaminhados à Secretaria de Segurança Pública (SSP) para a realização dos procedimentos licitatórios. A análise dos elementos técnicos da obra foi concluída no primeiro quadrimestre de 2022.

Investimento

R\$ 2,5 milhões é o valor orçado para execução da obra.

Prédio do 33º Batalhão da Brigada Militar

A construção do prédio para o 33º Batalhão da Brigada Militar em Sapucaia do Sul faz parte do programa RS Seguro e é considerada estratégica pelo governo do Estado. Serão seis blocos e seis construções menores, totalizando 2.383,92 m² de área construída coberta. A obra foi iniciada em dezembro de 2022, com prazo de 18 meses para execução.

Investimento

R\$ 11,9 milhões

Instituto de Educação Cristóvão de Mendoza

O projeto prevê a recuperação estrutural e a reforma do auditório, do ginásio poliesportivo, das passarelas de ligação entre os blocos escolares e das instalações elétricas. Além disso, está prevista a elaboração do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio e sua aprovação pelo Corpo de Bombeiros. O projeto já foi encaminhado para a Seduc e já se encontra em fase de licitação.

Investimento

R\$ 5,5 milhões

Escola indígena Anhetengúá

A construção de uma quadra poliesportiva completa, incluindo arquibancadas e vestiários e com área total construída de 980,4 m², foi concluída em dezembro de 2020.

Investimento

R\$ 1,2 milhão

Regulariza RS

Programa viabiliza regularização fundiária no estado

A SOP, por meio do Programa Regulariza RS, lançado em 2019, tem atuado em diversas frentes para ampliar a regularização fundiária no estado. Entre as ações, estão a regularização em núcleos urbanos informais, a regularização de imóveis da extinta Cohab e o gerenciamento de contratos de financiamento de imóveis.

Núcleos urbanos informais

A implementação da regularização fundiária em núcleos urbanos informais diminui o déficit habitacional, assegura a prestação de serviços públicos aos seus ocupantes e amplia o acesso à terra urbanizada pela população de baixa renda.

Com a concessão do termo de legitimação fundiária, instrumento por meio do qual o Estado reconhece e confere o título de posse dos bens imóveis aos seus ocupantes, é possível priorizar a permanência das famílias nos próprios núcleos, tornando efetiva a função social da propriedade e concedendo direitos reais. Além disso, é possível prevenir e desestimular a formação de novos núcleos urbanos informais.

Investimento

R\$ 963,6 mil

Impacto

- 1.004 termos de legitimação fundiárias emitidos durante a gestão 2019-2022.

Imóveis da extinta Cohab

A regularização dos imóveis da extinta Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul (Cohab RS) é uma das metas do Estado para reduzir o déficit habitacional. Em 2015, o governo propôs alterações na legislação da extinta Cohab RS, oferecendo aos moradores algumas facilidades para o reconhecimento da titularidade dos imóveis já quitados.

Com a mudança na lei, a escritura pública definitiva passou a ser concedida a quem comprovar, por meio de documentos e testemunhas, a ocupação do imóvel para moradia própria ou de sua família pelo período mínimo de cinco anos, desde que não seja proprietário de outro imóvel.

Investimento

R\$ 4,8 mil entre 2019 e 2022

Impacto

- 3.340 unidades habitacionais com concessão de escritura definitiva.
- 67 municípios beneficiados em diversas regiões do estado.

Carteira habitacional do Ipergs

A SOP passou a gerir e administrar, a partir de 2020, os contratos de financiamento imobiliários firmados pelo Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul com servidores e empregados públicos.

Investimento

R\$ 450 mil

Impacto

- 81 liberações de hipoteca em 34 municípios.

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Pró-Social

Programa disponibiliza recursos para assistência social

O Pró-Social, criado em 2002, financia projetos de assistência social apresentados por entidades e aprovados pelo Conselho Estadual de Assistência Social, por meio de incentivo fiscal às empresas que pagam Imposto sobre

Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em 2021, o limite global foi ampliado de R\$ 10 milhões para R\$ 25 milhões.

Outra forma de financiamento dos projetos é por meio do Fundo Estadual de Apoio à Inclusão Social e Produtiva (Feaisp). O fundo utiliza o Pró-Social como uma das fontes de recursos, sendo destinado a projetos de desenvolvimento social e produtivo de organizações civis, instituições e municípios, selecionados através de edital. Os programas PopRua e Mulheres Empreendedoras foram dois dos projetos beneficiados pelo Feaisp, recebendo investimentos de R\$ 7,8 milhões.

Investimento

R\$ 1,3 milhão do Pró-Social

Impacto

- 20 projetos aprovados e apoiados em 2021.
- 2.469 pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas.
- 10.220 pessoas (famílias e comunidade em geral) impactadas.

PopRua RS

Iniciativa atende pessoas em situação de vulnerabilidade social

O PopRua RS foi o resultado de uma parceria do Estado com entidades sociais. Ele atendeu às necessidades da população jovem e adulta e das famílias em situação de rua, agravadas pela pandemia. Foram entregues refeições, kits de higiene, cobertores e sacos de dormir. Além disso, foram prestadas informações sobre vagas de trabalho, documentação e direitos sociais.

Investimento

R\$ 7,5 milhões, com recursos do Fundo Estadual de Apoio à Inclusão Social e Produtiva.

Impacto

1ª fase: 2020 a fevereiro de 2022

- Ações realizadas, por meio de parcerias com entidades assistenciais dos municípios de Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Rio Grande e Santa Cruz do Sul.
- 73.170 pessoas diferentes atendidas.
- 337.980 refeições entregues.

2ª fase: 2021 a 2022

- Ações realizadas via convênios com os municípios de Gravataí e Novo Hamburgo.
- 16.725 pessoas atendidas.
- 7.604 refeições entregues.

Casa-abrigo Oásis

Projeto acolhe mulheres vítimas de violência



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

Buscando atender a demandas urgentes de combate às mais graves formas de violência contra a mulher, a Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos

e Assistência Social (Sicdhas) assinou, em novembro de 2021, um termo de colaboração com a Associação Vivendo Atos 29 para executar acolhimentos institucionais em Porto Alegre. A parceria possibilitou a criação da Casa-abrigo Oásis, que acolhe mulheres que foram vítimas de violência doméstica e se encontram em situação de risco, sob ameaça de morte ou sofrendo qualquer outro tipo de intimidação.

Investimento

R\$ 250 mil, provenientes de emenda parlamentar estadual.

Impacto

- Acolhimento a mulheres, com disponibilização de hospedagem, apoio material e psicossocial.

Criança Feliz

Programa prioriza o desenvolvimento na primeira infância

Importante ferramenta intersetorial de atendimento domiciliar, preventiva e socioeducativa, o Programa Criança Feliz objetiva cuidar do desenvolvimento infantil integral na primeira infância. Busca também fortalecer os vínculos e o papel das famílias no desempenho da função de cuidado, além de mediar o acesso de gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias às políticas e serviços públicos.

O programa, que teve início ainda na gestão anterior, está vinculado ao Centro de Referência de Assistência Social de cada município que adere ao Criança Feliz. O Departamento de Assistência Social (DAS) da Sicdhas realiza o monitoramento e o acompanhamento dos municípios. Além disso, desenvolve capacitações conforme as normativas do Ministério da Cidadania, assegurando, assim, que eles se habilitem para a execução do programa. O DAS realiza ainda diversas ações de apoio técnico.

Os públicos atendidos pelo Criança Feliz são: gestantes e crianças de até 36 meses inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico); crianças de até 72 meses e suas famílias que recebem o Benefício de Prestação Continuada; crianças de até 72 meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção e suas famílias; e crianças de até 72 meses inseridas no CadÚnico e que perderam ao menos um de seus responsáveis familiares, independentemente da causa de morte, durante o período de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da pandemia.

Impacto

- 227.612 pessoas atendidas em todo o estado até o fim de 2022.

Mulheres Empreendedoras

Cursos de capacitação contribuem para geração de trabalho e renda

O Programa Mulheres Empreendedoras disponibilizou, em 2022, cursos de capacitação a distância para mulheres de todo o estado. Com foco no tema empreendedorismo, os cursos ofereceram noções de planos de negócios, finanças, inovação, marketing e e-commerce.

Os cursos foram ministrados pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado, com o objetivo de gerar trabalho e renda para as mulheres, incentivando sua autonomia.

Investimento

R\$ 350 mil, provenientes do Fundo Estadual de Apoio à Inclusão Social e Produtiva.

Impacto

- 1.400 mulheres inscritas nos cursos em 2022.

CULTURA

Avançar na Cultura

Governo realiza maior investimento dos últimos tempos

Lançado em agosto de 2021 pelo governo do Estado e executado pela Secretaria da Cultura (Sedac), o Programa Avançar na Cultura é o maior investimento feito no setor cultural na história recente do Rio Grande do Sul. Além de valorizar o patrimônio cultural material e imaterial gaúcho e possibilitar melhorias em todas as instituições vinculadas à secretaria, o programa contemplou uma série inédita de editais do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

Investimento

R\$ 112 milhões investidos no período 2021-2022, aplicados da seguinte maneira:

- R\$ 30 milhões para o FAC;
- R\$ 25 milhões para a Fundação Theatro São Pedro, aplicados nas obras do Multipalco e do Teatro Italiano;
- R\$ 3,1 milhões para a Fundação Ospa (Fospa), aplicados nos eventos da Temporada 2022;
- R\$ 53,9 milhões para manutenção das instituições vinculadas à Sedac, aplicados em obras estruturais, melhorias, contratação de serviços diversos e aquisições. Esse valor inclui o repasse de R\$ 17,9 milhões para os seis municípios contemplados no Edital +Museus.

Impacto

- Efetivação de melhorias nas estruturas de todas as instituições vinculadas à Sedac: museus, bibliotecas, teatros, cinemas, institutos, fundações e espaços culturais diversos.
- Realização de obras, restaurações, ações de fomento, editais e oferecimento de oportunidades de qualificação para agentes culturais, superando o valor dos investimentos realizados nos últimos oito anos.
- Viabilização de obras, manutenções e aquisições de equipamentos para as instituições da Sedac e fundações vinculadas, como a Ospa e o Theatro São Pedro.

Pró-cultura RS

Projetos do setor recebem incentivo recorde

O volume de recursos investidos em projetos culturais em todo o território gaúcho, por meio dos dois mecanismos do Sistema Pró-cultura RS – a Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) – atingiu marcas históricas. A LIC, instrumento de fomento indireto que oferece benefício fiscal para as empresas patrocinadoras dos projetos, teve seu valor limite duplicado de

2019 a 2022. Já o FAC, que aporta recursos diretamente aos produtores culturais cujos projetos são aprovados via editais, alcançou, em 2022, valor superior à soma dos três anos anteriores.



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

A Sedac atingiu os objetivos de descentralização dos investimentos no fomento à cultura e às artes, alcançando 330 municípios em 100% dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes).

Além disso, o aumento da demanda por parte dos produtores culturais foi acompanhado por maior mobilização das empresas. Isso ocorreu devido às alterações que tornaram a LIC mais atraente para os patrocinadores e à redução do percentual de contrapartida, de 25% para 10%, além da duplicação dos valores concedidos pelo Estado.

Investimento

De 2019 a 2022, o Pró-cultura RS destinou mais de R\$ 250 milhões para projetos culturais. Isso representa R\$ 100 milhões a mais do que o valor investido de 2015 a 2018.

Impacto

- Mais de 1.500 projetos culturais financiados pelo Pró-cultura RS.

Sistema Estadual de Cultura

Gestão integrada é base para políticas públicas do setor

O Sistema Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul (SEC) tem como finalidade promover a articulação, a gestão integrada e a participação popular nas políticas públicas culturais. Gerido pela Sedac, o SEC faz parte do Sistema Nacional de Cultura e tem como base a Política Estadual de Cultura, com diretrizes estabelecidas nos planos nacional e estadual.

O SEC é fundamental para o estabelecimento das políticas públicas no campo cultural. A existência de um sistema bem articulado confere estabilidade ao setor. O Conselho Estadual de Cultura (CEC) é órgão do Estado que faz parte do sistema e tem papel importante, uma vez que possui autonomia para deliberar sobre a aprovação de projetos que recebem recursos do Pró-cultura RS.

Uma das ações que mais fortaleceram o SEC foi a 5ª Conferência Estadual de Cultura, realizada pela Sedac totalmente em ambiente virtual em 2021 e 2022. O diálogo do poder público com agentes culturais, colegiados setoriais de cultura, dirigentes e gestores confirmou que a base de sustentação do sistema está na efetividade da participação das esferas municipais.

Ao longo da gestão, 92 municípios com Sistemas Municipais de Cultura aderiram ao Sistema Estadual de Cultura, totalizando 112 municípios integrados e certificados até o final de 2022.

Impacto

- Crescimento de 730% na adesão dos municípios em relação a 2018, o que corresponde a 22% de participação em número de cidades gaúchas e a 66% da população total do estado.
- Fortalecimento do Conselho Estadual de Cultura, dos Colegiados Setoriais e do Comitê Cultura Viva.

RS Criativo

Programa qualifica e desenvolve a economia criativa

Implementado a partir de 2019, o RS Criativo é um programa estratégico que oferece oportunidades de qualificação para agentes econômicos dos setores criativos do estado, sejam eles atuantes ou principiantes. Dessa forma, busca fortalecer cadeias e arranjos produtivos relacionados à economia criativa.

O programa incentiva o desenvolvimento de competências, principalmente as de caráter gerencial. Todo esse aprendizado para a nova economia é fomentado por meio de pesquisas, capacitações, residências criativas, consultorias, mentorias e eventos diversos. O RS Criativo atua em cinco eixos:

- Observatório: sistematização de informações, indicadores e pesquisas.
- Mercado e Circulação: ações de promoção e inserção do estado nos circuitos internacionais, para aumentar a competitividade e abrir novos mercados para a economia criativa, organização de projetos de cooperação e atração de investimentos.
- Territórios Criativos: disseminação das cadeias da economia criativa em todo o estado, além de diálogo e apoio às ações e iniciativas já existentes no território.
- Promoção e Investimento: identificação de fontes de financiamento para os setores da economia criativa, formulação de políticas de captação de recursos do setor privado e de instituições multilaterais.
- Capacitação e Residência: capacitação permanente de novos empreendedores da economia criativa com cursos, consultorias, residências e encontros de setores.

Investimento

R\$ 1,2 milhão já executados.

R\$ 2 milhões, destinados ao Edital Territórios Criativos, com recursos do Avançar na Cultura.

Impacto

- Contribuição para a capacitação de 10.000 empreendimentos criativos.
- Incubação de 38 empreendimentos, em dois ciclos de residências.
- Implementação de programas de economia criativa em 13 municípios.
- Desenvolvimento de sete pesquisas em parceria com o Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), com o objetivo de dimensionar o mercado e o potencial da economia criativa no estado.

Formação e qualificação

Ações capacitam produtores e agentes culturais em todo o estado

O Programa Estadual de Formação e Qualificação na Área Cultural promove formação, articulação, capacitação e aperfeiçoamento técnico, artístico e de gestão. É direcionado para produtores e gestores culturais, dirigentes municipais, artistas, pontos de cultura e sociedade civil.

As ações são desenvolvidas pela Sedac, por meio de suas instituições e fundações vinculadas, e também em parceria com outros órgãos governamentais e instituições privadas. Todas as atividades são planejadas com base na escuta ativa das necessidades identificadas pelo Sistema Estadual de Cultura.

O programa, que contou com a participação de 166 prefeituras gaúchas em conjunto com a Sedac, investe na formação dos profissionais de cultura, buscando instigar sua capacidade crítica, intelectual e visão estratégica do setor, com ênfase no significado e no valor de trabalhar com cultura e arte para o desenvolvimento da sociedade gaúcha.

No total, foram 360 horas de formação oferecidas, em 42 cursos ministrados por especialistas, que abordaram conteúdos atuais e relevantes para os agentes culturais, como: elaboração de projetos de impacto, captação de recursos, incentivos fiscais e aspectos legais. Os cursos contaram com 11.080 inscritos, de 437 municípios gaúchos e de todas as nove regiões funcionais do Rio Grande do Sul, além de participantes de outros 23 estados brasileiros.

Investimento

- R\$ 53 mil, investidos em cursos virtuais e híbridos, com o objetivo de ampliar a abrangência territorial e facilitar a participação do público do interior do estado.

Impacto

- Formação de profissionais da cultura com foco na capacidade crítica e intelectual e na visão estratégica do setor.

TURISMO

Geoparques

Quarta Colônia e Caçapava do Sul buscam reconhecimento da Unesco

O governo do Estado apoiou a iniciativa e vem colaborando com duas universidades, a Federal de Santa Maria e a Federal do Pampa, nos projetos que pretendem criar dois geoparques no estado, um na região da Quarta Colônia e outro em Caçapava do Sul. O primeiro busca a certificação por possuir os fósseis de dinossauros mais antigos do mundo, já o segundo por possuir rochas sedimentares marinhas e continentais com mais de 500 milhões de anos. As duas universidades aguardam agora a visita dos avaliadores.

A Unesco define geoparque como um território de interesse geológico e geomorfológico que tenha uma estratégia de desenvolvimento, tanto social como ambiental. A entidade já reconhece 169 geoparques em 44 países. No Brasil, apenas o geoparque do Cariri, na Paraíba, possui a certificação internacional. Outras duas regiões brasileiras são aspirantes ao título: os Cânions do Sul, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e a Serra da Capivara, no Piauí.

Impacto

- Aproveitamento e valorização do patrimônio geológico natural com interesse científico, educativo e turístico.
- Desenvolvimento regional, gerando benefícios ambientais, econômicos, sociais, humanos e culturais.

Participação popular

Gaúchos ajudam a definir investimentos no setor



Arquivo Palácio Piratini

A realização de uma Consulta Popular, principal mecanismo de participação da população na definição dos investimentos do Estado, contribuiu para direcionar R\$ 3,5 milhões para projetos do setor de turismo no Rio Grande do Sul. Assim, foi possível atender às demandas dos municípios para qualificação da infraestrutura e dos serviços turísticos, além de expandir a capacidade das regiões turísticas gaúchas.

Foram contemplados projetos de sinalização turística, revitalização e manutenção de equipamentos de infraestrutura turística, criação de Centros de Atenção ao Turista, promoção de destinos e profissionalização de trabalhadores do turismo.

Foram contemplados 45 municípios em dez regiões turísticas do estado, com concentração de aproximadamente 4 milhões de pessoas.

Investimento

R\$ 3,9 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões em 2020 e R\$ 1,4 milhão em 2021.

Impacto

- Atendimento às demandas dos municípios para qualificação da infraestrutura e dos serviços turísticos.
- Cidades mais atraentes para o turismo no estado.

Novidades para os visitantes

Três novas rotas incrementam o turismo em diferentes regiões do estado

O Rio Grande do Sul ganhou três novas rotas turísticas, incrementando a oferta de experiências para as pessoas que visitam o estado. Os Caminhos do Pão e do Vinho ligam os vales do rio Taquari e dos Vinhedos, conectando regiões já consagradas pelos turistas. Essa rota recebeu investimentos no trecho de estrada que liga as duas regiões. As obras facilitam o deslocamento de turistas e impulsionam o desenvolvimento econômico do estado.

Em comemoração ao bicentenário de Anita Garibaldi, foi lançada a rota dos Caminhos de Anita, que percorre um trajeto histórico ligando Vacaria a Mostardas. Além disso, foi criada a Rota do Império Lusitano do Sul, a primeira de caráter binacional no Brasil. O trecho começa em Torres, no Litoral Norte gaúcho, e vai até a Colônia do Sacramento, no Uruguai, ligando cidades com forte legado açoriano e português.

Investimento

R\$ 110 milhões, aplicados em melhorias no trecho de 23 quilômetros que liga o Vale do Taquari ao Vale dos Vinhedos.

Impacto

- Incremento do turismo no estado e potencial desenvolvimento econômico das cidades e regiões abrangidas pelas novas rotas.
- Mais comodidade e segurança para a circulação dos turistas.

Promoção do turismo

Participação em feiras aumenta visibilidade do Rio Grande do Sul

Para promover destinos atrativos e experiências turísticas do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Turismo (Setur) participou, até dezembro de 2022, de 72 eventos: regionais, nacionais e internacionais. Esses eventos têm natureza variada, alguns voltados para operadores turísticos e agências de viagens e outros para o público final.

Como os eventos promocionais atraem visitantes de todos os lugares, a participação do Estado, especialmente no contexto pós-pandemia, posiciona o Rio Grande do Sul como um interessante destino turístico em todas as estações, já que oferece também experiências que extrapolam o clima frio e a produção vinícola.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Rio Grande do Sul é o terceiro estado mais procurado por turistas brasileiros e o segundo com a melhor recuperação do setor turístico no pós-pandemia. Além disso, segundo o Anuário Estatístico do Turismo, do Ministério do Turismo, o estado é a principal porta de entrada, por via terrestre, de turistas da América do Sul, em especial, da Argentina.

Investimento

R\$ 7 milhões, aplicados em 72 participações. Foram 44 eventos regionais, 23 nacionais e 15 internacionais.

Impacto

- Ampliação da visibilidade do Rio Grande do Sul no mercado de turismo, apresentando seus atrativos.
- Estímulo à demanda turística e ao interesse turístico pelo estado.

ESPORTE E LAZER

Avançar no Esporte

Mais investimentos fortalecem projetos e ações sociais



Arquivo Palácio Piratini

O programa Avançar no Esporte contempla diversas ações. Entre elas, estão o Programa Estadual de Infraestrutura Esportiva, que prevê a construção, a melhoria e a reforma de espaços esportivos em municípios gaúchos; o Ilumina Esporte, que prevê a iluminação de espaços de esporte e lazer em áreas públicas; e o Eventos Esportivos, com a finalidade de financiar atividades desportivas e de lazer em 2022.

Além deles, o Avançar também colaborou com o projeto de revitalização do Centro Estadual de Treinamento Esportivo e com a compra de kits esportivos básicos (bolas de handebol, futebol, vôlei, basquete e futsal, além de coletes, colchonetes e cones), destinados à distribuição em escolas e projetos sociais.

Investimento

R\$ 125,8 milhões, com recursos provenientes do Estado (R\$ 89 milhões) e da contrapartida dos municípios. Os investimentos foram realizados da seguinte forma:

- R\$ 59,5 milhões para o Programa Estadual de Infraestrutura Esportiva.
- R\$ 17,3 milhões para o Ilumina Esporte.
- R\$ 4,7 milhões para eventos esportivos.
- R\$ 4 milhões para kits esportivos.
- R\$ 3,5 milhões para a revitalização do Centro Estadual de Treinamento Esportivo.

Impacto

- Construção, melhoria e reforma de espaços esportivos no estado.
- Financiamento de atividades desportivas e de lazer.
- Apoio à revitalização do Centro Estadual de Treinamento Esportivo.
- Aquisição de kits esportivos básicos, destinados à distribuição em escolas e projetos sociais.

Novo Pró-Esporte

Atualização do programa facilita acesso e distribuição de recursos

O Novo Pró-Esporte RS, lançado em setembro de 2021, é uma atualização da Instrução Normativa da Lei de Incentivo ao Esporte, com diretrizes mais claras, para que a população possa acessar os recursos desse incentivo do governo gaúcho. As inscrições no programa ocorrem em períodos pré-determinados e de longa duração.



Arquivo Palácio Piratini

Seu objetivo é promover a aplicação de recursos financeiros em projetos desportivos e paradesportivos em diversas modalidades. O programa atua por meio de duas ferramentas: a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), que concede incentivo do ICMS às empresas patrocinadoras de projetos esportivos aprovados pelo Pró-Esporte; e o Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte (Feie), realizado por investimentos de forma direta por parte do Estado, por meio de editais.

O Novo Pró-Esporte objetiva formar novos talentos e trabalhar o esporte por meio da saúde e da educação, de forma inclusiva, didática e social. Com isso, busca diminuir a vulnerabilidade e fomentar a participação cada vez maior da população gaúcha. As mudanças do programa foram pautadas na democratização e na capilaridade da política de incentivo, com a finalidade de manter o equilíbrio e a eficácia na utilização de recursos entre as modalidades esportivas coletivas e individuais e as linhas de financiamento.

Investimento

R\$ 52,9 milhões

Impacto

- 479 projetos esportivos financiados em 57 modalidades.

TRABALHO E EMPREGO

Sine RS

Agências estão presentes em 160 municípios

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) operacionaliza 164 agências do Sistema Nacional de Emprego (Sine) em 161 municípios do estado. São oferecidos serviços de intermediação de mão de obra, seguro-desemprego, geração e análise de informações sobre o mercado de trabalho, projetos de emprego e renda e qualificação profissional.

Impacto

- Intermediação de mão de obra para vagas de empregos disponíveis em todo o estado.
- 3.630.278 atendimentos nas Agências FGTAS/Sine.
- 363.613 vagas captadas para intermediação de mão de obra.

Sine na Escola

Alunos recebem informações sobre mercado de trabalho

O projeto Sine na Escola dissemina conhecimento sobre o mundo do trabalho para quem está iniciando a vida profissional, levando informações para alunos do ensino médio e técnico das redes de ensino municipal, estadual e federal. Entre as ações do projeto, estão: divulgação de informações sobre a inserção no mercado de trabalho, com ênfase na importância da formalidade contratual e nas formas autônomas e empreendedoras de ocupação; orientação sobre a preparação de currículos e a participação em entrevistas de emprego.

Além disso, o Sine na Escola apresenta para os estudantes os programas e serviços oferecidos pela FGTAS, como a intermediação de mão de obra, o encaminhamento de seguro-desemprego, a obtenção da Carteira de Trabalho Digital e os programas Vida Centro Humanístico e Programa Gaúcho do Artesanato.

Impacto

- Mais de 4 mil alunos orientados, em 51 escolas.

Sine Móvel

Veículo adaptado leva serviços para locais sem agências físicas

A FGTAS disponibiliza o Sine Móvel, levando orientação e os serviços da fundação para a população de municípios onde não há agências físicas do Sine. O veículo, adaptado para receber, inclusive, pessoas com deficiência, conta com dois funcionários que podem atender simultaneamente duas pessoas.



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

No Sine Móvel, a população tem acesso aos serviços de intermediação de mão de obra, cadastramento de trabalhadores, orientações sobre encaminhamento do seguro-desemprego e da Carteira de Trabalho Digital e ações do Programa Gaúcho do Artesanato.

Impacto

- Participação em 81 eventos municipais e mais de 4.600 pessoas atendidas.

DEFESA CIVIL

Apoio aos municípios

Defesa Civil contribui para homologação de situação de emergência

A Defesa Civil prestou suporte técnico para o reconhecimento e a homologação de processos de situação de emergência, que habilitam os municípios para receber recursos mediante solicitação no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, resultando em repasses de R\$ 87 milhões para municípios gaúchos, entre 2019 e 2022.

A homologação pelo governo do Estado e o reconhecimento pela União permitem que os municípios tenham acesso a benefícios de ajuda humanitária, auxiliando os processos de reestruturação após ocorrências meteorológicas adversas.

Investimento

R\$ 87 milhões em repasses para os municípios em quatro anos.

Impacto

- 1.144 processos de situação de emergência homologados.
- 6,1 milhões de pessoas beneficiadas com recursos de ajuda humanitária.

Ajuda humanitária

Ações beneficiam pessoas em situação de vulnerabilidade

Desde 2019, a Defesa Civil arrecadou e distribuiu mais de 4 milhões de itens de ajuda humanitária para a população gaúcha mais vulnerável. Entre os itens doados, estão roupas, calçados, cobertores, alimentos não perecíveis e cestas básicas. Além dessa ação solidária, o governo do Estado investiu em reservatórios móveis para as comunidades mais afetadas com a falta de chuva, na aquisição

de lonas e telhas para solucionar problemas causados por chuvas e vendavais e na compra de cestas básicas para a população em situação de vulnerabilidade social em decorrência da estiagem.

Investimento

R\$ 1,1 milhão, investidos pelo governo do Estado na aquisição dos itens para doação.

R\$ 5 milhões em cestas básicas recebidas por meio de doações.

Impacto

- Aquisição de 550 caixas d'água, 50 reservatórios de água flexíveis, 300 mil metros quadrados de lonas, 10 mil telhas, 453 toneladas de alimentos, 4 milhões de itens na Campanha do Agasalho, atendendo a 497 municípios e aproximadamente 1 milhão de pessoas.

Monitoramento e alerta

Sistema aumenta eficiência de resposta a eventos adversos

O Sistema Integrado de Monitoramento e Alerta do Estado do Rio Grande do Sul (Sima) foi criado para potencializar os esforços de órgãos públicos estaduais, federais e municipais, entidades privadas e comunidade em geral na integração de políticas e ações de monitoramento e alerta para eventos adversos. O Sima foi desenvolvido pela Casa Militar, por meio da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

Investimento

R\$ 1,4 milhão, investidos no aperfeiçoamento do sistema.

Impacto

- Compartilhamento de tecnologias e conhecimentos já existentes com os municípios, para utilização de todo o potencial dos instrumentos e ferramentas de monitoramento, alerta e acompanhamento, em tempo real, de ações e incidentes relacionados a eventos climáticos, hidrológicos,

geológicos e tecnológicos adversos.

- Formação e capacitação de agentes de proteção e de Defesa Civil, bem como de agentes de proteção ambiental dos municípios gaúchos.
- Maior agilidade e eficiência no atendimento à população durante eventos adversos.

Novas viaturas

Veículos reforçam frota da Defesa Civil



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

Com recursos do Programa Avançar, o governo do Estado adquiriu 20 novas viaturas e um caminhão para atividades da Casa Militar e da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil. Os veículos foram destinados à reposição da frota das unidades regionais, atendendo todas as regiões do estado.

Investimento

R\$ 3,9 milhões, com recursos do Estado.

Impacto

- 20 veículos para reposição das frotas da Casa Militar e das unidades regionais da Defesa Civil.
- Um caminhão para o transporte de itens na Central de Doações da Defesa Civil.



Gustavo Mansur | Palácio Pira



RETROSPECTIVA 2022



Economia para o Estado*

Cerca de R\$ 1,1 bilhão de pagamentos judiciais foram evitados

A atuação da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) gerou uma economia de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão aos cofres gaúchos em 2022, valor decorrente da defesa judicial do Estado, de suas autarquias e fundações. Em comparação a 2021, houve um aumento de 39,3%, o que representa uma efetiva redução dos gastos públicos, permitindo que os recursos sejam direcionados para áreas prioritárias. Por meio de teses jurídicas e impugnações a cobranças, a PGE contribuiu para que os montantes solicitados judicialmente sejam revistos.

Impacto

- Economia de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão para os cofres públicos.

*Devido à relevância dos assuntos tratados neste eixo estratégico, muitos deles, embora pudessem ser considerados como parte da Retrospectiva 2022, foram abordados na primeira parte deste volume, Destaques da Gestão 2019-2022.

GOVERNANÇA E GESTÃO

Envolver

Iniciativa promove uma nova cultura organizacional para o funcionalismo público

A Política de Desenvolvimento de Pessoas do Estado foi publicada em março, com foco na construção de modelos e práticas que reconheçam os servidores como fundamentais para geração de valor aos cidadãos. Sob coordenação da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), a implantação da política ganhou contornos práticos em 2022, por meio de diversas iniciativas lideradas pela Subsecretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Iniciado ainda em 2020, o Projeto Envolver promove uma nova cultura organizacional, fomentando comportamentos pró-ativos, o protagonismo e a geração de melhores resultados. Em 2022, além da realização da segunda etapa de abordagens para as lideranças da administração direta, ocorreu também a ampliação do projeto, que alcançou gestores de fundações e autarquias e levou informações de forma mais direta aos servidores em geral.

O ano de 2022 ainda foi marcado pela publicação da normativa que regulamenta o teletrabalho na administração estadual e pelo lançamento do portal de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. O site reúne todos os serviços, informações, legislações e sistemas relacionados aos recursos humanos do Estado, entre eles o Painel Estatístico de Pessoal, ferramenta pública para visualização dos dados de gestão do efetivo da administração direta, das fundações e das autarquias.

Impacto

- Promoção de uma nova cultura organizacional.
- Maior transparência, com publicização de dados e informações para fácil acesso da população.

IPE Saúde

Ações reequilibram contas e melhoram atendimento a conveniados



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

Nos quatro anos de gestão, o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul (IPE Saúde) promoveu diversas ações com o objetivo de atingir o equilíbrio econômico-financeiro e melhorar o atendimento aos quase 1 milhão de usuários do plano. Com foco na redução do passivo com os prestadores de serviço, foram realizados aportes extraordinários ao longo de 2022. Somados, eles superaram R\$ 737 milhões entre os meses de maio e dezembro.

As medidas implementadas incluíram a atualização das tabelas de medicamentos, de diárias e de taxas oncológicas. Além disso, foram nomeados 95 novos servidores aprovados em concurso público. Por fim, teve início a modernização e informatização dos processos internos da instituição.

Impacto

- Melhor atendimento à população, com a nomeação de novos servidores públicos e a modernização dos processos internos do IPE Saúde.

Tudo Fácil

Central de serviços também está presente no interior do estado



Felipe Dalia Valle | Palácio Piratini

Em 2022, o Tudo Fácil chegou ao interior, atendendo às populações de Lajeado, Rio Grande, Caxias do Sul e Passo Fundo, bem como das cidades que ficam próximas a elas. Também foi inaugurada, em dezembro, uma central no Centro Administrativo Fernando Ferrari. Além disso, as unidades de Porto Alegre foram modernizadas para se adequarem à nova identidade visual, que inclui mudanças de mobiliário, equipamentos e aspectos arquitetônicos.

O Tudo Fácil é um centro de relacionamento com o cidadão que oferece os serviços públicos mais solicitados. O projeto de ampliação e modernização das unidades é estratégico para o Estado, assim como a inauguração de centrais no interior. Estruturado a partir de parcerias com o setor privado, o Tudo Fácil conta ainda com terminais de autoatendimento, que permitem acesso a mais de 680 serviços digitais.

Entre os serviços presenciais estão: Detran RS, Fundação Gaúcha do Trabalho e Assistência Social, Sistema Nacional de Emprego (Sine), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), além do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul (IPE Saúde) e do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Previdência).

Investimento

O investimento financeiro e a execução das obras são de responsabilidade dos parceiros, empreendedores da iniciativa privada, especialmente dos shoppings centers onde as unidades estão localizadas.

Impacto

- Oferecimento de aproximadamente 90 serviços presenciais e mais de 680 serviços digitais, acessados pelo site rs.gov.br nos terminais de autoatendimento. O índice de satisfação nos atendimentos foi de 97,69%.

Média mensal de atendimento nas Unidades:

- Caxias do Sul: 5.435
- Lajeado: 1.585
- Rio Grande: 5.603
- Porto Alegre Zona Sul: 5.393
- Porto Alegre Zona Norte: 7.525
- Passo Fundo: 1.235 (em 15 dias desde a inauguração, em 22 de dezembro de 2022)

Procon Digital

Nova plataforma ajuda a resolver conflitos entre clientes e fornecedores

Lançado em junho de 2022, o Procon RS Digital permite a resolução de conflitos entre consumidores e fornecedores de forma on-line. O serviço é baseado na tecnologia On-line Dispute Resolution, que é utilizada globalmente para mediação. Até outubro, demandas referentes a oito diferentes fornecedores já podem ser encaminhadas pelo portal. A adesão de mais fornecedores já está em andamento.

Investimento

R\$ 1,1 milhão, investidos em 2022, com previsão total de R\$ 1,4 milhão.

Impacto

- 400 municípios que não possuem serviço local de atendimento ao consumidor serão beneficiados, com população total estimada de 3,5 milhões de pessoas.
- Celeridade na solução de processos, já que os trâmites ocorrem virtualmente.

DESENVOLVIMENTO EMPREENDEDOR

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Missões internacionais

Potencialidades do Rio Grande do Sul são apresentadas no exterior

O governador Eduardo Leite liderou uma missão aos Estados Unidos em março de 2022. A primeira cidade visitada pela comitiva foi Nova York, onde foram cumpridas agendas na Universidade de Columbia, no Council of Americas, na Brooklyn Bridge Park e no Centro de Comando Integrado de Nova York. Também foram realizadas reuniões com bancos internacionais.

O destino seguinte foi a capital Washington, onde houve um encontro com o embaixador Nestor Forster Jr. Além disso, o governador Eduardo Leite visitou a Câmara de Comércio dos Estados Unidos e participou de reuniões na sede da Organização dos Estados Americanos, na empresa AES e na sede da Amazon Web Services.

Ainda em Washington, o governador deu uma palestra no think tank Atlantic Council, visitou o Departamento de Estado dos Estados Unidos e a Universidade George Washington. A última agenda na cidade foi uma reunião com a diretoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Já em Austin (Texas), última cidade visitada, Leite ministrou a palestra Caminhos para o Desenvolvimento Econômico Inclusivo no South by Southwest (SXSW), tradicional festival de música, cinema e tecnologia. A missão terminou com uma visita à sede da empresa de computadores Dell e uma nova passagem pelo festival.

Além da missão liderada pelo governador, foram realizadas outras quatro em 2022. Os representantes do Estado visitaram sete países diferentes e cumpriram diversas agendas, com finalidade de promover as potencialidades do Rio Grande do Sul e contribuir para o desenvolvimento do estado. Fizeram parte das agendas de viagem desde reuniões diplomáticas nos consulados a visitas técnicas a feiras e empresas com ênfase nos segmentos de inovação e tecnologia.

Com a liderança da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), houve uma missão para a Costa Rica em março e outra para a Itália e a França, em abril.

Já sob a condução da Casa Civil, integrantes do governo visitaram a Alemanha e a Holanda. Em novembro, foi a vez de Israel receber uma comitiva do Rio Grande Sul, liderada pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema). O governo participou, ainda, de uma missão organizada pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul que visitou a Espanha também em novembro.

Impacto

- Apresentação das potencialidades do Rio Grande do Sul, tornando-o conhecido para possíveis investidores, especialmente da área de inovação e tecnologia.
- Geração de interesse em novos e importantes players mundiais.

Juro Zero RS

Programa incentiva microempreendedores e empresas de pequeno porte

No âmbito do programa Avançar no Desenvolvimento Econômico, em fevereiro foi lançado o Juro Zero. Com a iniciativa, o Estado subsidia os juros remuneratórios devidos e pagos em operações de crédito contratadas nas instituições financeiras parceiras por microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte. O governo aportou R\$ 100 milhões para o subsídio com o objetivo de incentivar e fortalecer esses agentes, retomando o crescimento a partir da injeção de recursos com juro zero e redução da burocracia.

Investimento

R\$ 100 milhões para o subsídio dos juros.

Impacto

- R\$ 386,2 milhões, injetados na economia gaúcha pelos empréstimos realizados no contexto do programa, entre fevereiro e setembro de 2022.
- 15.921 empreendimentos utilizaram o programa durante os seis meses da operação.
- 95% dos municípios gaúchos foram beneficiados.

Energia renovável

Produção de biodiesel e etanol é uma das apostas para desenvolvimento sustentável



Felipe Daila Valle | Palácio Piratini

O governo realiza diversos estudos para reduzir a emissão de carbono na atmosfera por meio do uso do hidrogênio verde, criando um novo ramo na matriz econômica de alta tecnologia e valor agregado. Em razão da preocupação com a questão climática, 80% da energia que o estado consome advém de matrizes renováveis. Desse total, cerca de 20% é gerada a partir dos ventos (eólica), cujo potencial de expansão ainda é grande. O incentivo ao desenvolvimento sustentável gerou o anúncio de novos investimentos na área.

Em dezembro de 2021, o governo do Estado e a empresa White Martins já haviam assinado um memorando de entendimento para implementação do programa Hidrogênio Verde - Construir e desenvolver energias renováveis no RS.

Investimento

R\$ 316 milhões, anunciados pela BSBios, produtora de biodiesel, para construção de uma unidade de produção de etanol à base de cereais e farelos em Passo Fundo.

R\$ 35 milhões de investimento da CB Bioenergia, por meio de programas de incentivo, para instalação de uma indústria de etanol em Santiago, que poderá produzir dez milhões

de litros por ano. O protocolo de intenções foi assinado em agosto.

R\$ 300 milhões de investimento da Cotrijal Cooperativa Agropecuária e Industrial para instalação de uma fábrica de produção de etanol em Não-Me-Toque. No protocolo de intenções assinado durante a Expointer 2022, a cooperativa também assumiu compromissos como a criação de aproximadamente 92 empregos diretos.

Impacto

- 143 novos empregos diretos e aproximadamente mil indiretos.
- Incentivo ao desenvolvimento sustentável.

Indústria aeronáutica

Projeto prevê criação de centro tecnológico, fábrica de aeronaves e pista de pousos e decolagens

Uma área de 250 hectares no município de Guaíba foi cedida para a Aeromot, por meio do Programa de Implantação de Distritos Industriais, vinculado ao Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial (Proedi). O termo para o uso do terreno prevê que a empresa pague ao Estado, mensalmente, valor correspondente à reserva da área pelo período de 12 meses.

Os negócios derivados desta parceria serão instalados no CTAero da Aeromot em Guaíba. A Aeromot fará estudos técnicos para instalação de um centro tecnológico e construção de uma pista de pouso e de uma planta industrial para a fabricação de aeronaves, peças e componentes. O CTAero receberá também a fabricação nacional da aeronave Diamond Aircraft DA62, o bimotor a pistão mais vendido no mundo nos últimos anos.

Investimento

R\$ 70 milhões de investimento inicial, podendo chegar a R\$ 300 milhões.

Impacto

- Recolocação do estado no cenário aeronáutico nacional.
- Previsão de 1,3 mil empregos diretos e indiretos.

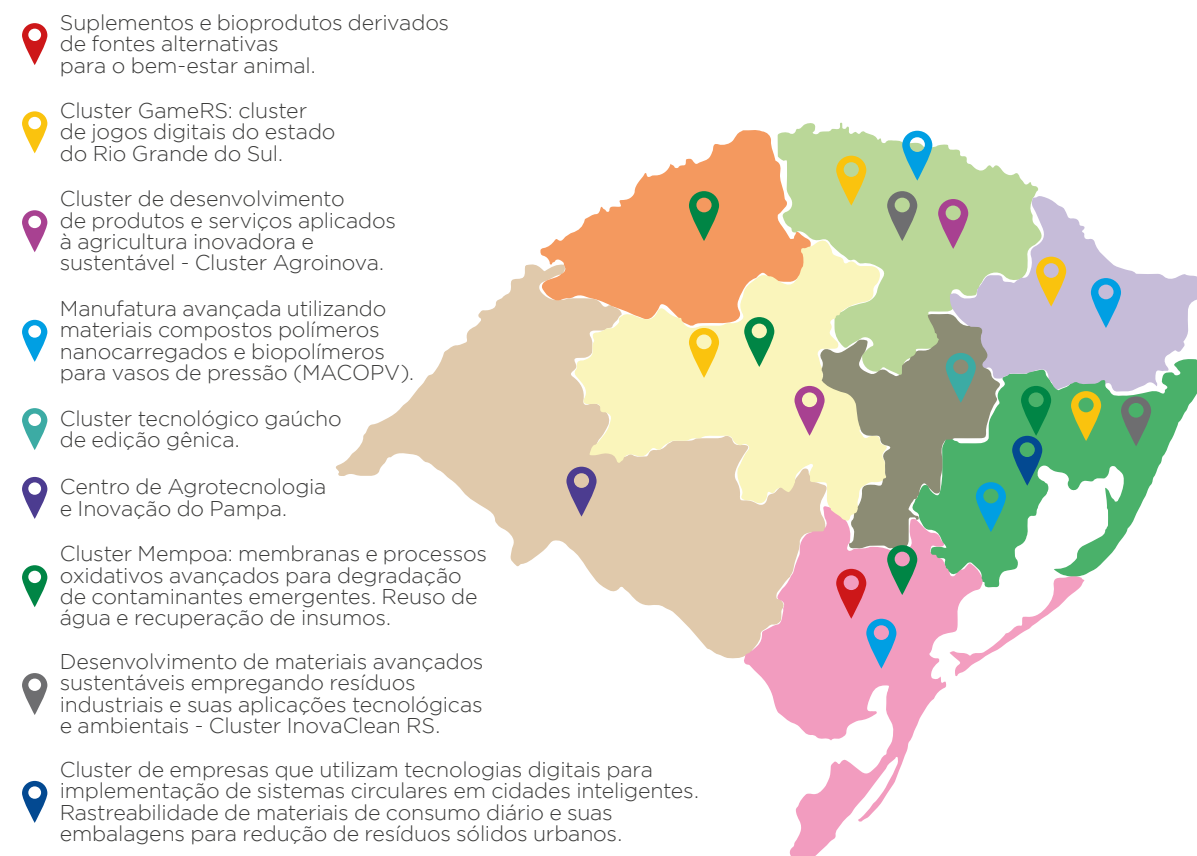
INOVAÇÃO

Tecnologia e empreendedorismo

Volume histórico de recursos fomenta projetos inovadores

Com recursos do Programa Avançar – complementados por verbas da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) e da Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul (Fapergs), que é vinculada à pasta –, foram lançados, em março, editais para aporte de recursos em projetos nos oito ecossistemas regionais de inovação do estado.

No pacote de editais, estavam incluídos recursos para o fomento de tecnologias portadoras de futuro, o desenvolvimento de projetos de professores universitários com título de doutorado e o desenvolvimento de novos gestores de inovação no interior do estado, entre outros.



Inova Cluster

Lançado em 2022, o edital para o Inova Cluster selecionou propostas para apoiar a criação de clusters tecnológicos, a fim de agrupar iniciativas em áreas prioritárias com perspectivas de crescimento futuro. Os clusters são o mecanismo pelo qual é possível fazer o adensamento tecnológico, a transferência de tecnologia e o crescimento do setor produtivo de forma sustentável, facilitando a criação e a indução de novos produtos e serviços, bem como a agregação de valor aos já existentes.

Inseridos nos ecossistemas de inovação do Programa Inova RS, os clusters têm a capacidade de gerar desenvolvimento social e econômico para o estado. Um ecossistema de informação é formado pela colaboração de governo, universidades, startups e associações, entre outros, que trabalham com o mesmo propósito.

Investimento

R\$ 24 milhões

Impacto

- Apoio à criação de nove clusters, atendendo a oito ecossistemas regionais de inovação, localizados nas seguintes regiões: Central; Metropolitana e Litoral Norte; dos Vales; Sul; Campanha e Fronteira Oeste; Fronteira Noroeste e Missões; Serra e Hortênsias; e Produção e Norte.

Doutor Empreendedor

Editais inéditos no país, fruto da parceria entre a Fapergs e o Sebrae-RS, o Doutor Empreendedor busca estimular doutores do Rio Grande do Sul a se tornarem empreendedores, transformando ideias inovadoras em empreendimentos potencialmente sustentáveis. Com isso, é possível levar o conhecimento e as tecnologias geradas nas universidades e nos centros de pesquisa para o mercado, resultando na criação ou no fortalecimento de empresas de base tecnológica.

O primeiro edital para o programa Doutor Empreendedor foi lançado em 2019. Devido ao sucesso da primeira edição, a Fapergs lançou em 2022 a segunda

edição, com um investimento duas vezes superior ao valor destinado em 2019.

Investimento

R\$ 7,5 milhões na segunda edição, em 2022.

Impacto

- 20 empresas foram formadas em 2019, sendo 15 de mulheres.

Inova RS

A Fapergs publicou edital para concessão das Bolsas de Gestão da Inovação e Tecnologia (GIT) a profissionais com experiência em gestão de projetos de inovação, ciência e tecnologia. Os profissionais vão atuar nas atividades de suporte aos comitês locais e de gerenciamento de projetos estratégicos nos Ecossistemas Regionais de Inovação definidos pelo Programa Inova RS.

Investimento

R\$ 2,6 milhões

Impacto

- Oito projetos de inovação aprovados, que buscam o desenvolvimento econômico e sustentável nas regiões definidas pelo Programa Inova RS.

Inova Agro 2022

O edital do programa Inova Agro foi lançado na Expointer 2022 com o objetivo de apoiar equipes de pesquisa do estado cujo foco seja a inovação em produtos e processos em uma das seguintes áreas: agronomia, recursos florestais, engenharia florestal, ciência e tecnologia de alimentos, engenharia agrícola, medicina veterinária, zootecnia ou recursos pesqueiros.

Investimento

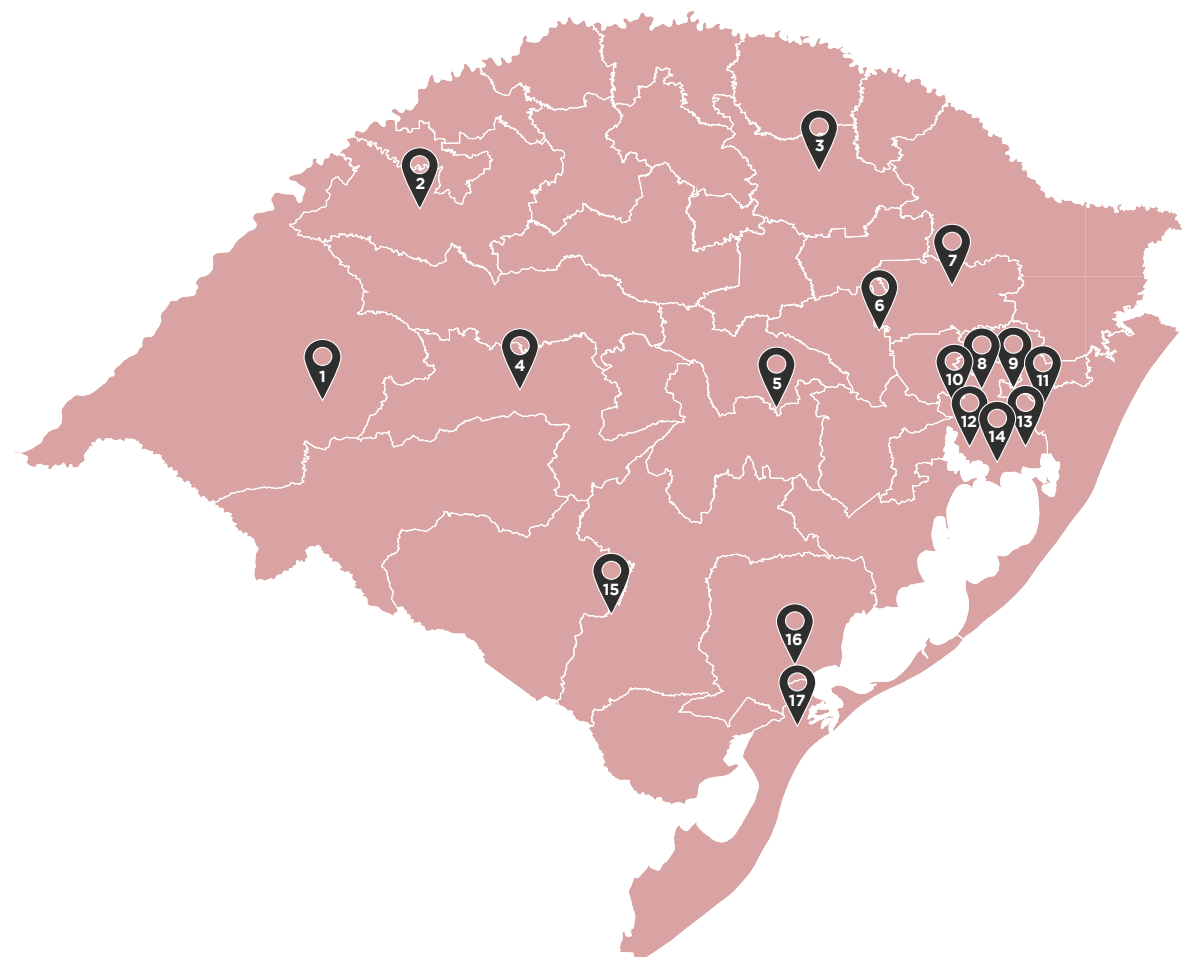
R\$ 7,5 milhões

Impacto

- Estímulo à pesquisa e à geração de tecnologia e inovação no universo agro.

Redes de inovação

Ecossistemas estruturam atuação de startups e parques tecnológicos



- | | | |
|---------------------------|--------------------|-------------------------------|
| 1 Pampatec | 7 TecnoUcs | 13 Feevale Techpark |
| 2 TecnoUri | 8 TecnoUcs | 14 Tecnopuc |
| 3 UPFParque | 9 Feevale Techpark | 15 Unipampa |
| 4 Santa Maria Tecnoparque | 10 Tecnosinos | 16 Pelotas Parque Tecnológico |
| 5 TecnoUnisc | 11 Ulbratech | 17 Oceantec |
| 6 Tecnovates | 12 Zenit | |

Uma rede destinada à orquestração do ecossistema gaúcho de startups foi lançada dentro da programação do South Summit Brazil. A Rede RS Startup contou com a adesão de mais de 30 instituições, parques tecnológicos, hubs e redes de inovação estaduais, congregando todo o ecossistema em uma ação conjunta em prol do desenvolvimento do estado.

Com 1.144 startups, de acordo com relatório da Associação Brasileira de Startups, e 16 parques tecnológicos (um deles tinha duas sedes), a formação da rede é fundamental para garantir o alinhamento e a execução de ações estratégicas. A primeira delas, já em andamento, é a criação de uma plataforma on-line para as startups gaúchas, elaborada em parceria com a Amazon Web Services.

Impacto

- Mais de 30 instituições gaúchas aderiram ao manifesto de lançamento da rede.
- Integração e coesão do ecossistema de startups do estado, permitindo maior alinhamento para a execução de ações estratégicas.

Pesquisa em finanças públicas

Projetos recebem R\$ 2 milhões em investimentos

A Fapergs publicou edital para selecionar propostas e conceder bolsas para projetos nas áreas de Finanças Públicas, Estrutura Produtiva, Análise Econômica ou Políticas Públicas no Rio Grande do Sul.

Investimento

R\$ 2 milhões

Impacto

Os resultados obtidos pelo desenvolvimento das 14 propostas aprovadas poderão impactar na definição de políticas públicas mais assertivas, mediante avaliação qualitativa e quantitativa, com ênfase em gestão, qualificação de produtos e serviços, bem como na efetividade de recursos investidos em setores estratégicos para o Estado.

AMBIENTE

Desenvolvimento sustentável

Estado contribui para novo Marco de Cooperação da ONU

A Secretaria Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais (Serfi), representando o governo do Estado, participou da etapa consultiva para a elaboração do novo Marco de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável do Brasil para o período de 2023-2027. O convite para a participação foi feito pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores e da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil.

O documento é o mais importante instrumento de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de ações da ONU no país, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Como resultado da reunião, foram detalhadas as prioridades estratégicas de cada estado para a elaboração das linhas de ação do Novo Marco de Cooperação.

Impacto

- Definição das estratégias de atuação da ONU em setores como transformação econômica; inclusão social; meio ambiente e mudança do clima; governança e capacidade institucional; prevenção de conflitos e relação entre ações humanitárias; desenvolvimento e esforços para consolidação da paz. Essa definição poderá servir de subsídio para a implementação de futuras políticas públicas no estado.

Proteção ao ambiente

Secretarias elaboram soluções conjuntas para escassez hídrica e mudanças climáticas



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

As secretarias da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) e do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) fortaleceram o diálogo e a integração de atividades em 2022. Ambas fizeram parte do grupo de trabalho do Ministério Público Estadual criado para debater soluções para as dificuldades decorrentes da escassez hídrica no Rio Grande do Sul. O grupo, cujas atividades foram concluídas em abril, encontrou soluções viáveis, dentro do que prevê a legislação ambiental federal e estadual, para cerca de 90% dos casos relacionados ao licenciamento das áreas de reserva hídrica do estado.

Além disso, a Seapdr e a Sema defendem, conjuntamente, a implantação de práticas que contribuam para reduzir a emissão de carbono no setor agropecuário e de outras medidas de minimização das mudanças climáticas. Também estudam a criação de uma metodologia para medir o balanço de carbono e gerar dados oficiais para as atividades agropecuárias desenvolvidas no Rio Grande do Sul. As duas secretarias têm avançado ainda com os projetos de criação da Câmara Temática da Agroecologia e com os pagamentos aos produtores rurais por serviços ambientais.

Impacto

- Desenvolvimento sustentável no meio rural.
- Desburocratização de processos.
- Promoção de ações conjuntas, buscando soluções para situações que travam o crescimento econômico, a evolução social e a preservação do meio ambiente.

Bacias hidrográficas

Áreas de preservação permanente estão sendo revitalizadas



Ascom | Sema

A primeira etapa do programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas já está em andamento, com ações nas bacias dos rios Gravataí e Sinos. Estão sendo executados os planos de recuperação de áreas de preservação permanente de cursos d'água e a elaboração do projeto básico de saneamento para três comunidades quilombolas.

Entre as principais medidas que serão tomadas pelo programa, estão: a recuperação de áreas de preservação permanente, a recomposição de cobertura

vegetal, a elaboração de diagnósticos ambientais, a recuperação e controle de processos erosivos e de áreas degradadas, a conservação da biodiversidade e a promoção da educação ambiental.

Investimento

R\$ 4,5 milhões em recursos da União, por meio de convênio com o Ministério do Desenvolvimento Regional.

R\$ 461 mil de contrapartida financeira do Estado.

Impacto

- Melhoria na qualidade da água para a região.
- Preservação e recuperação dos ecossistemas.

Proteção da fauna marinha

Suspensão da pesca de arrasto preserva espécies ameaçadas

Em atuação no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) garantiu a manutenção da suspensão da pesca por rede de arrasto tracionada por embarcações motorizadas na faixa marítima da zona costeira do estado.

A Procuradoria demonstrou que, devido à varredura feita pelos instrumentos pesqueiros, esse tipo de procedimento extrai do ecossistema espécies protegidas ou ameaçadas de extinção, cuja pesca é expressamente proibida pela legislação ambiental. Além disso, a PGE também mostrou que a permissão da atividade na costa gaúcha traria danos à atividade pesqueira, sobretudo à pesca artesanal.

Impacto

- Fim dos efeitos negativos da pesca de arrasto para o meio ambiente e para a fauna litorânea.

Licença Ambiental por Compromisso

Processo digital está disponível para 49 atividades econômicas

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) disponibilizou, no Sistema On-line de Licenciamento, o módulo para o protocolo dos pedidos de análise para as atividades passíveis de Licença Ambiental por Compromisso (LAC). A possibilidade de emissão da LAC a partir do encaminhamento dos documentos exigidos para novos empreendimentos é uma das inovações trazidas pelo Novo Código Ambiental do RS.

A LAC atesta, em etapa única, a viabilidade ambiental de um empreendimento e autoriza sua instalação e operação – desde que observados, implementados e mantidos os controles ambientais impostos para atividades potencialmente poluidoras. Atualmente, 49 atividades potencialmente poluidoras podem utilizar essa forma de licenciamento.

Impacto

- Diminuição da burocracia para licenciamento ambiental de atividades potencialmente poluidoras.
- Liberação de pessoal técnico para análise mais aprofundada de processos de licenciamento ambiental mais complexos.

Sistema de Licenciamento Ambiental

Novas funcionalidades geram mais eficiência

A Fepam disponibilizou, em 2022, novas funcionalidades no Sistema On-line de Licenciamento Ambiental (SOL). Entre as novidades está o novo módulo para denúncias ambientais. O cidadão, por meio da conta gov.br (plataforma unificada do governo federal), poderá registrar uma denúncia ambiental via SOL, de forma anônima ou não, mesmo estando fora de seu município de residência.

Outra melhoria apresentada foi o módulo para atendimento de demandas do Ministério Público e do Poder Judiciário. Nele, os analistas acessam todos os requerimentos de um mesmo processo (exemplo: licenciamento ambiental, denúncias etc.), o histórico e as demandas. Além disso, conseguem acompanhar o efetivo cumprimento das solicitações.

Finalmente, um módulo para fluxos internos de trabalho e análise de processos também foi implementado. Com a melhoria, agora é possível delegar, simultaneamente e de forma independente, a análise técnica dos processos administrativos.

Investimento

R\$ 5 milhões, com recursos do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Os recursos provêm de ação civil pública contra fabricantes do herbicida 2.4D, que fizeram um acordo e depositaram os valores em juízo.

Impacto

- Mais eficiência e menos burocracia nos processos de licenciamento ambiental.

ESTRADAS

Pavimentação

Parceria do Estado com municípios promove melhorias na infraestrutura rodoviária



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

O aumento e a qualificação da infraestrutura rodoviária dos municípios gaúchos foram o foco do programa Pavimenta, que investiu em obras de infraestrutura urbana. O modelo de decisão sobre a aplicação de recursos valorizou um dos princípios da gestão: a parceria com os municípios. Os projetos apresentados contemplaram pavimentação (asfalto ou bloco de concreto), terraplenagem, drenagem e microdrenagem (meios-fios, bocas-de-lobo e redes), sinalização e acessibilidade.

A assinatura dos convênios com 409 municípios ocorreu em janeiro, após análise técnica documental e de engenharia, beneficiando 100% dos inscritos. Durante o ano de 2022, foram protocoladas 298 ordens de início, sendo que 77 obras foram concluídas. O investimento liberado pelo Estado em 2022 foi de R\$ 186,3 milhões.

Com montante total de R\$ 375,8 milhões, mediante contrapartida das prefeituras, o valor é quatro vezes maior do que o total já investido em convênios para pavimentação nos últimos dez anos.

Investimento

R\$ 375,8 milhões

Impacto

- 409 municípios beneficiados.
- Fomento da cultura e do turismo.
- Aprimoramento das condições para escoamento da produção.
- Melhoria da qualidade de vida.

Malha rodoviária

Obras aumentam segurança, melhoram tráfego e incrementam desenvolvimento local

Em 2022, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), vinculados à Secretaria de Logística e Transportes (Selt), seguiram executando obras que trouxeram melhorias para a população gaúcha. Algumas já foram concluídas e outras ainda estão em andamento.

Daer

Em 2022, o Daer realizou obras em centenas de quilômetros de estradas e acessos municipais, a fim de proporcionar melhores condições de tráfego, mais segurança aos usuários e facilidade no escoamento da produção em todas as regiões do estado.

Acessos e ligações regionais

Entre as obras que melhoraram os acessos municipais, duas delas podem ser destacadas: Coqueiro Baixo e Cerrito. Ambas foram concluídas em 2022.

Com investimento de 11,4 milhões, o acesso asfáltico a Coqueiro Baixo, no Vale do Taquari, foi o décimo quarto acesso municipal entregue desde 2019. São 9,6 quilômetros de rodovia pavimentada pela ERS-425, ligando o município a outras localidades da região. A conclusão da obra contribui para o desenvolvimento do

município, conhecido pela agricultura forte e pela avicultura.

Já a pavimentação do acesso a Cerrito, no sul do estado, foi concluída em novembro. Com investimento de R\$ 8,3 milhões, os serviços nos três quilômetros da rodovia ERS-706 complementam a pavimentação do segmento cuja extensão total é de 14 quilômetros.

As obras em alguns acessos municipais ainda se encontram em andamento. Entre elas estão: Lagoa Bonita do Sul, Rolador, Travesseiro e Montauri. Também estão em andamento obras para recuperação de ligações regionais importantes, como, por exemplo: entre Horizontina e Três Passos; entre Guabiju e Nova Araçá; entre Tapejara e Charrua.

Recuperação

Todas as regiões do estado receberam investimentos na recuperação da malha rodoviária. Com investimentos que somam R\$ 215,5 milhões, algumas obras podem ser destacadas como exemplo:

- Região Sul: R\$ 25 milhões, em rodovias como a ERS-702 (acesso a Piratini) e a ERS-608 (em Pedras Altas);
- Região Norte: R\$ 31,8 milhões, em rodovias como a RSC-480 (em Erval Grande) e a ERS-129 (entre Casca e Guaporé);
- Vales do Rio Pardo e Taquari: R\$ 15,5 milhões, em rodovias como a RSC-453 (entre Herveiras e Barros Cassal);
- Região Alto Jacuí: R\$ 11,5 milhões, em rodovias como a VRS-824 (entre Ibirubá e Quinze de Novembro);
- Região Fronteira Oeste: R\$ 2,5 milhões, investidos na VRS-806 (em Alegrete);
- Região do Alto Uruguai: R\$ 3,6 milhões, em rodovias como a ERS-475 (entre Estação e Ipiranga do Sul);
- Região Nordeste: R\$ 900 mil, investidos na ERS-477 (acesso a Paim Filho);
- Região Noroeste: R\$ 23,5 milhões, em rodovias como a ERS-342 (entre Ijuí e Cruz Alta) e a ERS-344 (em Santo Ângelo);
- Litoral Norte: R\$ 21,6 milhões, em rodovias como a ERS-030 e a ERS-389 (Estrada do Mar);

- Região Serra: R\$ 34,9 milhões, em rodovias como a ERS-122 (entre São Vendelino e Caxias do Sul);
- Região Central: R\$ 23,2 milhões, em rodovias como a RSC-377 (entre Manoel Viana e São Francisco de Assis) e a ERS-168 (entre Santiago e Bossoroca);
- Campos de Cima da Serra: R\$ 16,7 milhões, em rodovias como a ERS-110 (entre a localidade de Várzea do Cedro, em São Francisco de Paula, e Bom Jesus);
- Região da Costa Doce: R\$ 3 milhões, investidos na ERS-709 (em Barra do Ribeiro);
- Vale do Caí: R\$ 1,8 milhão, investidos na ERS-124 (entre Harmonia e Montenegro).

Impacto

- Redução do custo logístico para o transporte de insumos agrícolas e agilidade no escoamento da produção local.
- Acesso mais rápido da população a cidades-polo que são referência em saúde e educação, principalmente no ensino superior.
- Qualificação da mobilidade e do acesso aos municípios.

EGR

As obras realizadas pela EGR em 2022 garantiram melhor fluxo de carros e mais segurança para a população. Entre as mais importantes, estão: recuperação da RSC-453, estrada que liga os municípios de Venâncio Aires e Lajeado, no Vale do Taquari; reformulação da rótula de acesso a São Francisco de Paula; construção de uma rotatória alongada em Lajeado; construção de um novo acesso ao distrito industrial de Igrejinha; conclusão de uma alça de 668 metros em Caxias do Sul; construção de duas rotatórias e ruas laterais em Montenegro.

Investimento

R\$ 47,2 milhões

Impacto

- Melhoria do deslocamento para os usuários e mais segurança para os motoristas.
- Maior visibilidade turística dos municípios beneficiados.
- Melhoria da travessia de pedestres, aumentando a segurança e evitando acidentes na região.

INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE

Aquisição de escavadeiras

Máquinas compradas pelo Estado são cedidas aos municípios para obras locais



A Secretaria de Obras e Habitação (SOP) adquiriu, por meio de licitação, 38 novos equipamentos: 29 escavadeiras hidráulicas e nove motoniveladoras. A aquisição das máquinas traz benefícios sociais, econômicos e ambientais. Por meio de cedência, os municípios poderão manter e recuperar estradas essenciais para o acesso da população e para a economia, bem como realizar o desassoreamento de rios, lagos e riachos.

Investimento

R\$ 30 milhões

Impacto

- Ampliação da capacidade dos municípios na realização de obras.
- Mais agilidade na recuperação de estradas e no desassoreamento de fluxos d'água.

Ponte de São Borja

Concessão é renovada até agosto de 2023

A articulação da Secretaria Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais (Serfi) com o governo argentino e o Ministério das Relações Exteriores brasileiro culminou com a prorrogação do contrato de concessão da Ponte da Integração Nacional até agosto de 2023 para o consórcio empresarial Mercovia S.A., que administra a ponte desde 1996. Os governos de Brasil e Argentina discutem a possibilidade de assumirem de forma direta a manutenção da ponte e de seus respectivos acessos viários.

A ponte, que tem 1.402 metros de extensão e 14 quilômetros de acessos, é uma das mais importantes do corredor do Mercosul, ligando São Borja (RS) a Santo Tomé, na província argentina de Corrientes. Por ela trafegam milhares de pessoas e mais de 60 mil caminhões por ano.

Impacto

- Garantia de manutenção da ponte, do fluxo comercial internacional e da segurança para o tráfego de veículos e pessoas.

Corredores seguros

Portos da fronteira com a Argentina são reabertos

A Serfi atuou com o Ministério das Relações Exteriores e, por meio de sua Divisão de América do Sul, conseguiu reabrir os portos de Mauá, Porto Xavier e Porto Soberbo, na fronteira do estado com a Argentina.

Impacto

- Retomada do transporte de veículos e pessoas por meio de balsas.
- Normalização do comércio na região.
- Enfrentamento dos problemas econômicos relacionados ao fechamento da fronteira devido à pandemia.

Termelétrica de Rio Grande

Negociações para início das obras são retomadas

A Serfi atuou com o governo federal e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), para viabilizar a instalação da usina termelétrica (UTE) de Rio Grande. Uma comitiva gaúcha reuniu-se com o diretor-geral da Aneel para encontrar uma solução para a desistência da empresa vencedora do leilão de construção da usina.

Em 2014, o Grupo Bolognesi venceu o leilão promovido pelo governo federal. De acordo com o edital, a UTE deveria entrar em funcionamento até 2019, mas a empresa não cumpriu o prazo e a Aneel rompeu o contrato. O Estado, que já conta com um novo investidor interessado, atua em uma saída legal que permita a continuidade do processo de implantação sem a necessidade de um novo leilão.

A construção da UTE de Rio Grande é um projeto considerado estratégico pelo Estado, porque abrange a construção de uma planta de regaseificação de GNL e a instalação de um píer no porto para a atracação dos navios com o combustível em estado líquido.

Investimento

O projeto de implantação da Termelétrica de Rio Grande está orçado em R\$ 6 bilhões e será realizado por meio de investimento privado.

Impacto

- Conquista da autonomia energética pelo Rio Grande do Sul.
- Arrecadação de R\$ 400 milhões em impostos e movimentação da economia.
- Criação de 5 mil empregos diretos e 25 mil indiretos durante a construção.

AGROPECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Plano ABC+

Comitê Gestor Estadual é reativado

Sob coordenação da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), o Comitê Gestor Estadual do Plano ABC+ (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono) retomou suas atividades no Rio Grande do Sul, em 2022. Criado por decreto em 2012, o Comitê conta com a participação de 22 órgãos e entidades. Com a reativação, o comitê passou a refletir e a propor medidas que ampliem práticas que contribuam para o aumento da eficiência dos sistemas produtivos e para a redução da emissão de carbono na agropecuária.

Uma das propostas do comitê incentiva a adoção, por exemplo, do sistema de plantio direto de grãos, que gera maior disponibilidade de água no ambiente, reduz perdas de produtividade e minimiza os efeitos do déficit hídrico. O plantio direto é uma técnica que coloca a semente no solo não revolvido, ou seja, sem ter sido arado. O Rio Grande do Sul é o terceiro estado com maior uso desta prática no Brasil, ficando atrás apenas do Mato Grosso e do Paraná. Além disso, tem 31,2% de sua área destinada à agropecuária com integração lavoura-pecuária-floresta (cerca de 2,2 milhões de hectares).

Impacto

- Redução da emissão de gases do efeito estufa, a partir da adoção de ações que garantam a implantação de práticas de manejo, uso dos recursos naturais e tecnologias de produção sustentáveis.
- Redução da vulnerabilidade dos sistemas produtivos aos períodos de seca e do risco de perda de safra por eventos extremos, por meio do incentivo ao uso do sistema irrigado.
- Redução das perdas de produtividade e minimização dos efeitos do déficit hídrico, com o incentivo à adoção do plantio direto de grãos.

Energia Forte no Campo

Programa tem maior investimento desde a criação



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

O programa Energia Forte no Campo, lançado em 2019, entrou em sua terceira fase em 2022, com a disponibilização pelo Estado de R\$ 40 milhões em recursos do Avançar na Sustentabilidade. A verba destinada foi a maior que o programa recebeu até hoje.

Na primeira fase, em 2020, foram disponibilizados R\$ 3,6 milhões, com contrapartida de R\$ 722 mil do Estado, para 39 projetos selecionados em 18 municípios. Na segunda, em 2021, o valor foi de R\$ 5,9 milhões, com contrapartida de R\$ 1,1 milhão do Estado, para 43 projetos em 21 municípios.

Somando as três, já foram investidos R\$ 10,5 milhões em projetos que preveem a qualificação das redes de distribuição de energia elétrica no meio rural. Esses projetos incluem, ainda, investimentos em obras de complementação de fases, substituição de postes de madeira por postes de concreto, reformas na rede elétrica, instalação de transformadores e adequação dos níveis de tensão.

Investimento

Na terceira fase, em 2022, R\$ 31,4 milhões foram disponibilizados, com contrapartida de R\$ 6,2 milhões do Estado, para 129 projetos selecionados em 65 municípios.

Do total disponibilizado, nas três etapas já foram utilizados R\$ 10,5 milhões em projetos.

Impacto

- Melhoria da rede de distribuição de energia elétrica no campo.
- Ampliação da produção e melhoria na qualidade de vida no meio rural.

Programa Troca-Troca

Sementes de milho e sorgo têm 100% de subsídio

A Seapdr concedeu, em 2022, subsídio de 100% aos agricultores familiares que aderiram ao Programa Troca-Troca de Sementes de Milho e Sorgo na safra e na safrinha 2021/2022. Inicialmente, o programa previa subsídio de 28% do valor das sementes. A ampliação aconteceu em função das perdas registradas no campo, decorrentes da estiagem histórica que atingiu o Rio Grande do Sul.

Com essa ação, 48 mil agricultores familiares, de 391 municípios gaúchos, foram beneficiados pelo programa, que é uma das mais antigas e consolidadas políticas de Estado para a agricultura. Ao todo, a Seapdr distribuiu 136,5 mil sacas

de sementes de milho e sorgo por meio de 491 entidades, entre prefeituras, sindicatos e cooperativas.

Investimento

R\$ 17,5 milhões em recursos do Estado.

Impacto

- Fomento do cultivo de milho no Rio Grande do Sul.
- Minimização dos impactos da estiagem, a qual reduziu drasticamente a colheita de milho projetada para a safra 2021/2022.

Azeite certificado

Marcas gaúchas recebem selo Produto Premium Ibraoliva 2022



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

Para agregar valor ao setor de azeite de oliva extravirgem gaúcho, foi lançado o Selo Produto Premium (Origem e Qualidade) Ibraoliva 2022, que consagrou 73 azeites de 29 produtores do Rio Grande do Sul, após uma rigorosa avaliação de especialistas nacionais. Mais de 300 mil garrafas de azeite de oliva extravirgem gaúchos contarão com o selo e serão vendidas dentro e fora do estado.

A distinção busca combater fraudes no setor e valorizar os produtos estaduais, que são referência nacional em qualidade e inovação. O selo foi lançado pelo programa Produtos Premium, em parceria com o Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva).

O Rio Grande do Sul é o maior produtor nacional de azeitonas, com sete mil hectares de oliveiras plantados, concentrando 75% da produção nacional de azeite de oliva extravirgem.

Impacto

- Agregação de valor no mercado e conscientização dos consumidores.

TRABALHO E EMPREGO

Núcleos de Inovação para o Trabalho

Projeto leva qualificação profissional para escolas

A Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda (Ster), em parceria com a Secretaria da Educação (Seduc), a Superintendência da Educação Profissional do Estado e a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), implantou, em 2022, 31 Núcleos de Inovação para o Trabalho nos municípios de Alegrete, Bagé, Canoas, Carazinho, Caxias do Sul, Dois Irmãos, Guaíba, Ijuí, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Salto do Jacuí, Santana do Livramento, Santo Ângelo, Tapera, Taquari, Três de Maio, Vacaria e Venâncio Aires.

As escolas que abrigam os núcleos receberam cursos para modernizarem suas estruturas e metodologias de ensino e para qualificarem profissionalmente estudantes, trabalhadores, pequenos agricultores, empresários e empreendedores. Áreas como informática, administração de empresas, eletrotécnica, edificações, mecânica, agroindústria, agronegócio e agropecuária são contempladas pelo projeto.

Investimento

R\$ 6 milhões

Impacto

- Formação e qualificação profissional de 560 pessoas em 2022, fomentando a aquisição de competências necessárias para vagas disponíveis no mercado de trabalho.

Gestão de empresas

Sistema gratuito incrementa pequenos negócios

O sistema de gestão empresarial Enterprise Resource Planning (ERP), desenvolvido pela iCertus, foi disponibilizado gratuitamente pela Ster para negócios embrionários, microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte.

O ERP é uma ferramenta completa para a gestão mais prática e inteligente das áreas financeira, fiscal, comercial, de estoque e de compras. Planejado a partir do cotidiano de pequenos negócios, possibilita também o acesso a opções de crédito e a oportunidades de comercialização, como, por exemplo, licitações e compra e venda em comunidades ou em mercados digitais.

Impacto

- Atendimento potencial a 1 milhão de negócios urbanos e rurais.
- Contribuição para a sustentabilidade das empresas beneficiadas, o que fomenta o desenvolvimento local e regional, gerando trabalho, emprego e renda.

39ª Expoargs

Feira promove o trabalho do artesão gaúcho

Em setembro, o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, recebeu a 39ª Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul (Expoargs). A feira é um evento do Programa Gaúcho do Artesanato (PGA), que desenvolve ações voltadas à valorização, promoção e divulgação do produto artesanal e do artesão, incentivando esse segmento da economia e contribuindo para a transmissão das tradições e da cultura do povo gaúcho. O PGA incentiva a profissionalização e fomenta a atividade artesanal, com políticas de formação, qualificação e apoio à comercialização.

Impacto

- Participação de 175 artesãos, de 50 municípios, na Expoargs.
- Comercialização de 25.054 peças, em 118 estandes, atingindo a marca de mais de R\$ 1,5 milhão em vendas.

Portal do Artesanato Gaúcho

Site divulga atividades artesanais no estado



Lançado em junho, o Portal do Artesanato Gaúcho busca promover, incentivar e desenvolver uma identidade para o artesanato gaúcho, com foco na relevância cultural, criativa e econômica.

O site expõe produtos e técnicas artesanais utilizadas pelos artesãos cadastrados no Programa Gaúcho do Artesanato (PGA), bem como divulga feiras, espaços de comercialização, cursos, oficinas e notícias sobre o segmento. Além disso, o público artesão também tem acesso a conteúdos multimídia para qualificação e informações sobre a atividade artesanal.

No portal, os artesãos também podem solicitar a emissão da Nota Fiscal Eletrônica do Artesão, que facilita os processos de comercialização e transporte de mercadorias no estado e no Brasil, possibilitando, inclusive, a exportação.

Impacto

- 10.946 usuários acessaram o Portal do Artesanato Gaúcho.
- Mais de 59 mil visualizações de página.
- Solicitação de 399 notas fiscais eletrônicas do artesão.

TURISMO

Avançar no Turismo

Programa realiza investimento recorde no desenvolvimento do setor

Lançado em janeiro, o programa Avançar no Turismo destinou R\$ 198,6 milhões para investimentos na melhoria da infraestrutura turística do Rio Grande do Sul. O valor é 13 vezes superior ao investido nos 17 anos anteriores e foi aplicado na ampliação da qualidade da prestação de serviços turísticos no estado.

Por meio da construção, reforma, revitalização, manutenção e/ou aperfeiçoamento de equipamentos turísticos, foi possível consolidar alguns destinos do RS, fidelizando e atraindo visitantes, fomentando a demanda turística e contribuindo para o desenvolvimento econômico regional.

Investimento

R\$ 198,6 milhões

Impacto

- 139 projetos selecionados em 134 municípios, com aproximadamente 12 milhões de pessoas.
- Qualificação da infraestrutura e dos serviços turísticos estaduais.
- Fortalecimento do posicionamento do Rio Grande do Sul como relevante destino do mercado turístico aquecido pelo contexto pós-pandemia.

Turismo em Movimento

Missões técnicas contribuem para definição de políticas públicas



Arquivo: Palácio Piratini

Para auxiliar no planejamento de políticas públicas de turismo em todo o estado e qualificar os agentes públicos e privados da cadeia produtiva do setor, foram lançadas, em agosto, as missões técnicas Turismo em Movimento. Ao longo de três meses, o Mapa de Comportamento do Turista do Rio Grande do Sul foi apresentado para entidades, órgãos públicos e demais interessados, nas 27 regiões turísticas do RS (contemplando os 392 municípios regionalizados no estado), definindo públicos-alvo e orientando estratégias públicas regionais e setores envolvidos na venda de experiências e destinos.

As missões técnicas são realizadas em parceria com entidades públicas e privadas, como o Conselho de Medicina Veterinária (CRMV), a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda (Ster), o Sebrae-RS e a Wine Locals. Elas buscam, ainda, redefinir as prioridades do Plano de Desenvolvimento do Turismo, alinhando-as às demandas e aos desafios atuais, e apresentar o impacto econômico do turismo nas regiões do estado.

Mapa de Comportamento do Turista

É uma ferramenta para compreender o perfil dos turistas que visitam o estado, identificando as oportunidades existentes e orientando os setores envolvidos na venda de experiências e destinos. O Mapa de Comportamento do Turismo auxilia na definição de estratégias para conquistar visitantes e direcionar a oferta de produtos, serviços e experiências. A iniciativa contou com investimento de R\$ 42 mil, provenientes de convênio com o Sebrae-RS.

Impacto

- A metodologia aplicada pela startup Wine Locals permitiu traçar os 12 perfis de turistas que visitam o Rio Grande do Sul, que se desdobram em 34 personas (personalidades adeptas a um tipo de turismo) e 46 motivações.
- As missões técnicas ajudaram as pessoas envolvidas com o turismo nos municípios a entender melhor qual sua oferta turística e como atender a demanda.

Observatório do Turismo

Pesquisa é aliada para incrementar investimentos

Em 2022, o Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul foi reativado e aplicou metodologias para mensurar o impacto econômico das atividades turísticas no estado. O observatório é uma ação da Secretaria de Turismo (Setur), que busca reunir dados para embasar novas políticas públicas. Com base nos dados apurados e organizados e considerando o perfil turístico gaúcho e o Plano de Desenvolvimento do Turismo, o Estado poderá planejar com mais eficiência os investimentos no setor.

O Observatório do Turismo teve como marco de relançamento a 45ª Expointer, entre agosto e setembro, com a aplicação



Arquivo Palácio Piratini

da metodologia de impacto econômico dos eventos realizados no estado.

Na Expointer, servidores da Setur aplicaram entrevistas na feira, chegando a resultados sobre o público do evento, como o gasto médio diário e a forma de deslocamento.

Impacto

- Planejamento mais eficiente para definir investimentos no turismo.

Viva o RS

Site ajuda turista a planejar sua viagem

O Viva o RS é uma feira virtual gratuita hospedada em um site promocional (vivaors.com.br). O site funciona como um assistente virtual, ajudando os turistas a planejarem suas viagens pelo estado, oferecendo dicas e sugestões personalizadas de roteiros, pacotes de viagens e de passeios, de acordo com o perfil de cada visitante.

A ferramenta, desenvolvida em parceria com o Sebrae-RS, é organizada por regiões e estilos de viagem, permitindo que usuários de todos os lugares do mundo acessem informações sobre mais de 300 experiências turísticas. Lançada em 2020, chegou à terceira edição em julho deste ano e ficou no ar até janeiro de 2023.

Investimento

R\$ 192 mil

Impacto

- Maior conexão entre os turistas e as agências que vendem experiências. É possível, por exemplo, realizar um pré-cadastro de roteiro turístico no site por meio do preenchimento de um formulário.

SOCIEDADE COM QUALIDADE DE VIDA

SAÚDE

Serviços hospitalares

Abertura do hospital de Santa Maria e reativação do hospital de Taquara ampliam capacidade de atendimento à população



Hospital de Santa Maria

Com a pandemia, o Hospital Regional de Santa Maria, projetado para oferecer 100% de atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e que vinha atendendo com serviços multiprofissionais apenas pacientes crônicos de diabetes e hipertensão, foi aberto para receber pacientes com covid-19. Foram disponibilizados 60 leitos de internação e 38 leitos de tratamento intensivo (UTI). Em fevereiro de 2021, o HRSM acolheu e tratou pacientes de Manaus com coronavírus.

A partir de agosto de 2021, com a redução gradativa dos casos, o hospital passou a prestar atendimento nas áreas de média e alta complexidade definidas no seu plano assistencial: cardiologia, neurologia e traumatologia e ortopedia. O hospital, que conta atualmente com 80 leitos clínicos e 20 leitos de UTI, realizou sua primeira cirurgia de alta complexidade em neurologia em setembro de 2022. Em 28 de novembro de 2022, ultrapassou a marca de mil cirurgias em um ano.

Impacto

- Capacidade de atendimento e prestação de serviços de saúde a 570 mil habitantes da Região de Saúde 01 - Verdes Campos e Região de Saúde 02 - Entre-Rios do estado.
- Inauguração da ala para atendimentos de traumato-ortopedia (maio de 2022), com capacidade para realizar, mensalmente, 280 consultas e 40 cirurgias de média complexidade.
- Início dos serviços de neurologia e neurocirurgia de média complexidade (julho de 2022) e de alta complexidade (setembro de 2022), com capacidade de realizar, mensalmente, 31 cirurgias, 240 consultas e mais de 200 exames de neurologia de média complexidade.
- Capacidade de realização de cirurgias geral, vascular e torácica.
- Conta com Ambulatório de Crônicos, Ambulatório do Idoso, Ambulatório das Especialidades relacionadas à cardiologia, traumatologia e neurologia/neurocirurgia.
- Capacidade de realização do exame colangiopancreatografia retrógrada endoscópica - CPRE.

Hospital de Taquara

A partir do primeiro semestre de 2022, o Hospital Bom Jesus de Taquara ampliou seus atendimentos na área de oncologia, passando a atender uma população de 425,2 mil habitantes, uma vez que passou a receber os pacientes do Hospital Regina em Novo Hamburgo, cujos serviços de oncologia foram encerrados.

Impacto

- Garantia de assistência na macrorregião Metropolitana de Porto Alegre, beneficiando uma população de 236,7 mil habitantes, população que tinha como referência o Hospital Regina e foi remanejada para o Hospital de Taquara.
- Atendimento oncológico da população de Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti e Novo Hamburgo.

Centrais de saúde

Modernização de infraestrutura melhora prestação de serviços

O governo do Estado modernizou as centrais Ambulatorial, de Regulação Hospitalar, de Saúde Mental e de Urgência e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), para agilizar o atendimento ao público. Além disso, em ação pioneira no país, tornou oficiais os sistemas de Gerenciamento de Consultas Especializadas (Gercon), Gerenciamento de Internações (Gerint) e Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar (Saph/Samu).

Na Central Ambulatorial, a implantação do Gercon foi acompanhada da implementação da regulação ambulatorial, com o aumento de reguladores (médicos e enfermeiros) em todas as regiões do estado.

Na Central de Regulação Hospitalar, além da implementação de processos internos, foi realizada a informatização da regulação dos hospitais sob gestão estadual. Esse é um processo de trabalho que tem como objetivos a organização, o controle, o gerenciamento e a priorização de acesso dos pacientes. Quando, por exemplo, um hospital cadastra o paciente para acesso a outro hospital mais especializado, as informações inseridas permitem que o médico regulador tome decisões imediatamente. Foi realizada também a implantação do Gerint em toda a rede hospitalar. Outras ações envolveram o aumento do efetivo de reguladores e o início do programa para atendimentos de telemedicina.

A Central de Saúde Mental teve seu efetivo aumentado e os sistemas foram informatizados. Já na Central de Urgência/Samu, houve melhorias nos processos internos, com aumento do efetivo de reguladores e ampliação das funcionalidades do Sistema Saph/Samu.

Investimento

R\$ 11,2 milhões para desenvolver e operacionalizar os sistemas de informática e comunicação do complexo regulador, constituído pelos módulos regulação de consultas e exames, regulação de internações e autorização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade.

Cerca de R\$ 580 mil mensais, o que representa um incremento de 180% no valor do custeio para manutenção da equipe de médicos reguladores vinculados à

Central Estadual de Regulação das Urgências. Além de R\$ 594 mil mensais para manutenção e suporte do software da central.

Impacto

Central Ambulatorial

- O número de primeiras consultas especializadas por mês saltou de 10 mil em 2019 para 60 mil em 2022.
- O número de coordenadorias regionais de saúde reguladas em 2022 chegou a 18.

Central de Regulação Hospitalar

- 2.742 internações reguladas em unidade de tratamento intensivo (UTI) por mês em 2022. No início de 2019, foram 762.
- 193 hospitais regulados com o sistema Gerint em 2022. Em 2019, eram apenas nove.
- 475 atendimentos por telemedicina para solicitações de internação em UTI pediátrica, com 30% de resolução a partir do manejo a distância.
- Regulação de 46.502 internações por covid-19, entre 2020 e 2022, das quais 18.060 foram de pacientes de UTI.

Central de Saúde Mental

- 1.178 internações reguladas por mês. No início de 2019, foram 319.
- 18 coordenadorias regionais de saúde em 2022, em face das quatro de 2019.

Central de Urgência/Samu

- Aumento das centrais do Samu, passando de cinco em 2019 para nove em 2022.
- Diminuição em cinco minutos do tempo médio de resposta. Esse tempo caiu de sete para dois minutos entre 2018 e 2022.
- Redução de sete minutos, em média, para a chegada da ambulância, caindo de 30 minutos, em 2018, para 23 minutos em 2022.

TEAcolhe

Programa qualifica cuidado às pessoas com autismo



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

Coordenado pela Secretaria da Saúde (SES), em parceria com a Secretaria da Educação (Seduc) e a Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social (Sicdhas), o Programa TEAcolhe foi lançado em abril de 2021. As diretrizes do programa são a qualificação técnica dos profissionais, a horizontalização do atendimento multiprofissional integrado e a sensibilização da sociedade quanto à inclusão da pessoa com autismo e da sua família.

O TEAcolhe conta com o Comitê de Gestão, o Grupo Técnico e os Centros de Referência em Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), que atuam no fortalecimento e na qualificação das equipes das redes locais de assistência social, educação e saúde. Atualmente, são sete centros macrorregionais e 27 centros regionais implantados no estado, o que representa 91% da rede. Já foram qualificados mais de 16.500 profissionais no estado, em 388 ações de educação permanente no tema do autismo.

Uma das principais ações do programa é a confecção da Carteira de Identificação da Pessoa com TEA (Ciptea). A carteira de identificação é emitida pela Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para

Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades (Faders). A emissão desse tipo de documento, que contém a descrição das características das pessoas com autismo, assegura a prioridade no atendimento e no acesso a serviços públicos e privados, além de permitir a construção de um banco de dados sobre essa população, iniciativa pioneira do Rio Grande do Sul. As informações desse banco de dados ajudam a garantir os direitos das pessoas com autismo e subsidiam o Estado na elaboração de políticas públicas.

Investimento

R\$ 1,4 milhão para implantação dos centros macrorregionais, além do custeio mensal de R\$ 50 mil, em um total de R\$ 4,2 milhões por ano, considerando sete centros.

R\$ 10,8 milhões por ano para 30 centros regionais, que recebem R\$ 30 mil por mês para custeio.

Impacto

- 9.018 Cipteas emitidas, atendendo a pessoas em mais de 350 municípios, fornecidas por meio de formulário eletrônico, disponibilizado no site da Faders ou em locais parceiros.
- 2.540 atendimentos referenciados dos casos graves e refratários das pessoas com TEA nos Centros Regionais de Referência.
- Mais de 3.211 apoios de matriciamento, abrangendo cerca de 6.000 profissionais, realizados pelos Centros de Referência em TEA do Programa.
- 329 famílias recebidas nos Centros de Referência em TEA do Programa para orientações e acolhimento.
- 388 ações de educação permanente no tema do autismo para as redes de assistência social, educação e saúde, qualificando 16.597 profissionais em todo o estado, considerando as necessidades e particularidades de cada região do RS.

EDUCAÇÃO

Ensino Médio Gaúcho

Novo modelo tem currículo flexível e carga horária maior

Regulamentado pela Lei nº 13.415/2017 e pelo Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio, a partir da Base Nacional Comum Curricular, o Ensino Médio Gaúcho é caracterizado pela ampliação da carga horária, que passará para 3 mil horas ao longo dos três anos, e pela flexibilização do currículo, o que o tornará mais atrativo e trará mais autonomia de escolha aos estudantes.

O Ensino Médio Gaúcho, em seu novo formato, surgiu como uma proposta para a renovação da oferta de educação aos jovens e busca aproximar as escolas da realidade dos estudantes. Entre seus objetivos, estão o protagonismo dos alunos e a permanência escolar incentivada por aprendizagens significativas.

Impacto

- Ampliação da carga horária escolar.
- Mais autonomia aos estudantes.

Equidade racial

Série de ações valoriza história e cultura afro-gaúchas

O Programa Educação Antirracista, da Secretaria da Educação (Seduc), busca inserir a pauta nas escolas, coordenadorias regionais e órgão central, estabelecendo uma série de ações para a construção de políticas educacionais para a equidade racial e a valorização da história e cultura afro-gaúchas.

O programa é constituído de duas etapas. Na primeira delas, há um processo formativo de letramento racial, focado em palestras e encontros que tratam do tema. Já na segunda, ocorre a construção de um plano de ação individual e da área de atuação dos líderes e servidores.

Impacto

- Maior destaque à história e à cultura afro-gaúchas.

Educar para Inovar

Programa leva capacitação e inovação para o cotidiano escolar

A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) realizou, em parceria com a Seduc, a Junior Achievement e a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), capacitação de professores e alunos das redes públicas estadual, municipal e federal e de escolas privada, para torná-los multiplicadores da inovação em seus ambientes. De 2019 a 2022, foram 4.091 pessoas impactadas pelo programa.

Com o programa, a Sict busca desmistificar, por meio de ações de imersão nas regiões do Rio Grande do Sul, a inovação, o empreendedorismo e as tecnologias, engajando a comunidade escolar e seu entorno. Assim, ajuda na preparação dos profissionais do futuro, para que sejam capazes de lidar com a solução de problemas complexos e tenham pensamento crítico, empatia, inteligência emocional e capacidade de negociação, sempre assumindo a inovação como meio.

Para tanto, a secretaria faz parcerias estratégicas com entidades alinhadas com essa perspectiva formativa e realiza o mapeamento e o reconhecimento de escolas, alunos, professores e demais envolvidos com o eixo inovação na educação. Como exemplo dessas parcerias, pode ser citada a participação nos grupos de trabalho dos projetos de inovação na educação do Pacto Alegre.

Impacto

- Efeito multiplicador da inovação como parte da rotina escolar e da educação, já que os participantes do programa podem treinar outros profissionais e estudantes no local onde atuam.

Merenda Melhor

Investimento estadual incrementa cardápio das escolas

O Programa Merenda Melhor, que pretende qualificar o atendimento aos estudantes, aumentou em 166% o repasse de verba para alimentação escolar na rede estadual. Até o ano passado, as escolas recebiam R\$ 0,66 por aluno para ofertar uma refeição. Desse valor, R\$ 0,36 vinha do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e R\$ 0,30, do programa estadual.

A partir do ano letivo de 2022, as escolas passaram a contar com R\$ 1,16 para ofertar a mesma refeição. Na composição do novo valor, a quantia oriunda do Pnae se manteve, enquanto a parcela do programa estadual foi aumentada em R\$ 0,50. Com esse incremento na verba, os alunos passaram a receber refeições quentes (comida de panela) todos os dias da semana, em vez de consumirem apenas pães ou bolachas, como ocorria anteriormente.

Impacto

- Refeições quentes para os estudantes todos os dias da semana.

Transporte escolar

Aumento de repasse beneficia alunos de áreas rurais



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

O governo do Estado, por meio da Seduc, aumentou em 30% o repasse anual aos 465 municípios integrantes do Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar (Peate), responsável pela realização do deslocamento dos alunos residentes em áreas rurais.

Investimento

R\$ 209 milhões a partir de 2022 (R\$ 49 milhões a mais do que o valor aplicado em 2021).

Impacto

- 61 mil alunos contemplados pelo programa.

Bolsa Juventude Rural

Iniciativa atende mais de 700 estudantes



A Bolsa Juventude Rural foi reativada em 2022 e disponibilizou 712 bolsas no valor de R\$ 2 mil para estudantes do Ensino Médio, entre 15 e 29 anos, regularmente matriculados em escolas públicas estaduais ou instituições educacionais comunitárias que trabalham com a pedagogia de alternância – metodologia que busca a interação do jovem que vive no campo com a sua realidade cotidiana. O programa divide o repasse dos valores em dez parcelas de R\$ 200.

Investimento

R\$ 1,4 milhão, com recursos do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper).

Impacto

- Incentivo à permanência e ao retorno dos jovens ao Ensino Médio.
- Oferecimento de condições para a permanência dos estudantes no meio rural, contribuindo para a sucessão familiar nas propriedades.

CULTURA

Fomento recorde

Lei de Incentivo à Cultura e Fundo de Apoio liberam R\$ 100 milhões para projetos



O investimento em projetos culturais atingiu marca recorde em 2022. Ao todo, foram destinados R\$ 100 milhões, sendo R\$ 70 milhões para a Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e R\$ 30 milhões para o Fundo de Apoio à Cultura (FAC). Esses dois mecanismos do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais, o Pró-cultura RS, facilitam o acesso aos recursos para a promoção da arte e da cultura em todas as regiões do Rio Grande do Sul.

A LIC é um instrumento de fomento indireto, que oferece benefício fiscal para as empresas patrocinadoras dos projetos. Já o FAC repassa recursos diretamente para os produtores culturais cujos projetos são aprovados via editais. O valor destinado ao FAC em 2022 está sendo executado pela Secretaria da Cultura (Sedac) em sete editais lançados pelo programa Avançar na Cultura: Patrimônio, Expressões Culturais, Visual, das Artes de Espetáculo, Publicações, Filma RS e Territórios Criativos.

Investimento

R\$ 30 milhões do FAC foram distribuídos em sete editais de fomento, com recursos oriundos do programa Avançar na Cultura:

- R\$ 3 milhões para conservação e manutenção do patrimônio histórico;
- R\$ 2 milhões para expressões culturais diversas;
- R\$ 1,5 milhão para artes visuais;
- R\$ 8 milhões para artes de espetáculo;
- R\$ 1,5 milhão para publicações;
- R\$ 12 milhões para produções cinematográficas;
- R\$ 2 milhões para o projeto Territórios Criativos, cujo objetivo é desenvolver territórios que reúnem e articulam negócios da economia criativa, estimulando a inovação e a transformação dos espaços urbanos.

R\$ 70 milhões autorizados para concessão de incentivos fiscais (LIC) para patrocínio a projetos culturais aprovados pelo Conselho Estadual de Cultura.

Impacto

FAC

- 2.725 projetos inscritos nos sete editais lançados, um número recorde em termos de adesão dos produtores culturais.
- Apoio a novas iniciativas culturais, contribuindo para a preservação e promoção do patrimônio cultural, o fomento à produção artística e o fortalecimento de políticas afirmativas que contemplam a diversidade do nosso estado.

LIC

- Mais de 930 projetos financiados em diferentes áreas e segmentos culturais, sendo 80% realizados integralmente no interior do estado, alcançando diretamente 330 municípios.
- Restauração de edificações com valor cultural e histórico, construção ou melhorias de centros de cultura e outros espaços culturais. Mais de 20% dos recursos são aplicados nesses projetos.
- Realização de festas populares, festivais artísticos, circulação de espetáculos, programação cultural em eventos regionais, criação de novos bens e serviços culturais, restauração de edificações com valor cultural e histórico, bem como construção ou melhorias em espaços culturais.

Patrimônio cultural

Instituições recebem recursos para preservação e qualificação de suas instalações



Solange Brum | Sedac

Por meio do programa Avançar na Cultura, foram realizadas ações de preservação e recuperação do patrimônio cultural do estado em 24 instituições ligadas à Sedac. Os recursos também foram destinados para aquisição de equipamentos, melhorias nas estruturas prediais, digitalização de acervos, qualificação dos espaços expositivos e das programações culturais das instituições, bem como para eventos voltados à formação de profissionais e

agentes culturais.

Um bom exemplo é a Biblioteca Pública do Estado, que teve as fachadas externas restauradas e os pisos internos de madeira e a laje da cobertura recuperados. Também estão sendo restaurados os lustres históricos, 130 móveis de valor artístico e as pinturas murais no hall da escada de acesso ao pavimento superior. Outros dois exemplos são o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, que recebeu verba para construir uma nova sede, e o Theatro São Pedro, que terá condições de concluir as obras do complexo cultural Multipalco.

As outras instituições beneficiadas com o repasse de verbas são: Casa de Cultura Mário Quintana, Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, Museu Júlio de Castilhos, Museu do Carvão, Memorial do Rio Grande do Sul, Museu Antropológico, Museu Arqueológico, Arquivo Histórico, Museu de Arte, Museu Histórico Farroupilha, Parque Histórico General Bento Gonçalves, Biblioteca Romano Reif, Biblioteca Leopoldo Boeck, Instituto Estadual do Livro, Instituto Estadual de Música, Instituto Estadual de Cinema, Instituto Estadual de Artes Visuais, Instituto Estadual de Artes Cênicas, Teatro de Arena e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

Investimento

R\$ 54 milhões provenientes do Avançar na Cultura foram destinados para preservação e recuperação do patrimônio cultural nas instituições vinculadas à Sedac, com melhorias em seus prédios e acervos.

Impacto

- Preservação patrimonial a partir da recuperação física das sedes das instituições beneficiadas. Entre as principais obras, estão: recuperação de coberturas com infiltração, pisos, forros e esquadrias deterioradas; restauração de fachadas e de elementos artísticos; e recuperação de instalações elétricas e hidrossanitárias.
- Recuperação, valorização e divulgação de acervos, por meio de restauração de peças, instalação de sistema de segurança e monitoramento por câmeras, investimento em projetos expositivos com olhar na diversidade e digitalização para disponibilização e consulta on-line.

+Museus

Seis municípios gaúchos terão novas instituições voltadas à memória



Fernando Gomes | Palácio Piratini

Em 2022, a Sedac assinou convênios com seis prefeituras gaúchas selecionadas pelo Edital +Museus. A ação busca a instalação de novas instituições museológicas em espaços próprios, que tenham relevância histórica para as comunidades e sejam tombados em pelo menos uma esfera governamental (federal, estadual ou municipal). Foram contemplados os seis municípios que apresentaram projetos: Canoas, Lagoa Vermelha, Pelotas, Santa Rosa, Santo Ângelo e Taquara.

Investimento

R\$ 23,9 milhões, investidos em seis museus municipais, sendo R\$ 17,9 milhões em recursos estaduais e R\$ 6 milhões em recursos municipais. Os valores totais dos investimentos, incluindo as contrapartidas dos municípios, são os seguintes:

- R\$ 6,5 milhões para o Museu da Cidade (Pelotas);
- R\$ 3,6 milhões para obras de restauração e modernização do Museu

Municipal Adelmo Trott (Taquara);

- R\$ 3,2 milhões para o Museu Histórico das Missões (Santo Ângelo);
- R\$ 4,1 milhões para o Museu Municipal Hugo Simões Lagranha (Canoas);
- R\$ 3,2 milhões para o Museu Municipal (Santa Rosa);
- R\$ 3,3 milhões para o Museu Municipal Garibaldi Lourenço da Silva (Lagoa Vermelha).

Impacto

- Fomento a projetos de memória, preservação, pesquisa, educação e comunicação.
- Implementação de planos museológicos nos locais escolhidos.
- Adequação dos espaços quanto à estrutura, ao conforto do público, à acessibilidade e ao respeito às normas de segurança vigentes no município.

Iconicidades

Concursos de arquitetura ajudam a criar espaços de inovação no estado

Lançado em 2021, com o objetivo de fazer frente ao desafio de tornar as cidades gaúchas mais inovadoras, criativas e empreendedoras, o Projeto Iconicidades realizou neste ano cinco concursos públicos de arquitetura. Foram selecionados projetos de revitalização para os seguintes espaços:

- Centro de Gastronomia, em Pelotas;
- Ecoparque Turístico Molhes da Barra, em Rio Grande;
- Clube dos Ferroviários e Centro de Inovação e Economia Criativa, em Santa Maria;
- Complexo Casa de Cultura, em Cachoeirinha;
- Complexo Casa da Feitoria e Museu do Imigrante, em São Leopoldo.

Também em 2022, na terceira fase do projeto, os vencedores dos concursos foram contratados pelo Estado para desenvolverem os projetos executivos e

complementares – que, posteriormente, serão repassados às prefeituras para a execução das obras. Os municípios serão também responsáveis pela implantação das iniciativas, que estimulam a inovação e a economia baseada no capital intelectual, contribuindo para criar ecossistemas criativos e novos negócios.

Investimento

O Estado investe até R\$ 4,25 milhões nas premiações dos concursos, sendo R\$ 20 mil, R\$ 15 mil e R\$ 10 mil para primeiros, segundos e terceiros lugares, respectivamente, em cada concurso. O Estado também financia a contratação das equipes vencedoras para o desenvolvimento dos projetos executivos. Cabe aos municípios com projetos vencedores realizar as intervenções propostas, com teto de R\$ 5 milhões.

Impacto

- Retomada do concurso público como modalidade de seleção de projetos de arquitetura.
- Maior articulação entre Estado e municípios, que passam a mobilizar suas comunidades.
- Mobilização dos profissionais de arquitetura em torno dos concursos.
- Com a conclusão do projeto, em 2023, espera-se que a criação de espaços de inovação, criatividade e empreendedorismo contribua para o desenvolvimento das cidades e para a retenção de talentos.

Diversidade e inclusão

Gestão cultural fortalece políticas afirmativas e descentraliza investimentos

Nas ações, projetos e editais, a Sedac fortalece políticas afirmativas e a distribuição descentralizada dos investimentos, a fim de contemplar a diversidade cultural do estado. O objetivo é que os diferentes grupos e territórios gaúchos sejam representados e tenham sua participação social ampliada, buscando construir ambientes de tolerância e de combate ao preconceito e à

discriminação. Há uma permanente busca por mais recursos financeiros que contemplem ações afirmativas e que viabilizem projetos e programas relevantes para a cultura do Rio Grande do Sul.

Programações artísticas e culturais

Diversas programações artísticas e culturais celebraram datas especiais, promovendo a reflexão sobre temas como inclusão e respeito. As atividades envolveram as instituições vinculadas à Sedac com exposições, espetáculos, palestras, apresentações artísticas, lives, vídeos e ações em redes sociais, entre outras. Artistas da cena local foram valorizados, houve espaços de participação e visibilidade para todos, bem como o combate ao preconceito e à discriminação.



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

São exemplos de ações de diversidade: exposição Presença Negra no Museu de Arte do Rio Grande do Sul; Mês do Orgulho LGBTQIAP+; campanha Janeiro Lilás; Mês da Visibilidade Trans; exposição fotográfica Donas da História; Mês da Consciência Negra; eventos do projeto Repensando 19 de Abril; projeto RS Diverso, parte do Programa RS Criativo, entre outras.

Política de cotas e distribuição regional dos recursos

Os editais do FAC asseguraram a descentralização de recursos, contemplando artistas e produtores culturais de todo o estado. Dos sete editais lançados, cinco distribuíram recursos para as nove regiões funcionais do Rio Grande do Sul, um

garantiu 50% dos recursos para proponentes do interior e outro contemplou dez projetos em dez municípios diferentes.

As ações afirmativas passaram a integrar os critérios de seleção dos editais do FAC, que também atribuem pontuação extra conforme o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura, uma rede de incentivo e disseminação de ações culturais de base comunitária. Recebem ainda uma pontuação extra os 23 municípios que participam do RS Seguro, programa transversal e estruturante de segurança pública e defesa social, liderado pela Secretaria da Segurança Pública e que envolve outras sete pastas do governo do Estado, entre elas a Sedac.

Impacto

- Valorização da diversidade cultural do estado, com representatividade para grupos e territórios gaúchos e a construção de ambientes de combate ao preconceito e à discriminação.

Conselho Estadual de Cultura

Mudanças ampliam representatividade e participação social

A legislação do Conselho Estadual de Cultura (CEC) foi atualizada em dezembro de 2021, para assegurar que, a partir da eleição de 2022, os novos integrantes representassem as nove regiões funcionais do estado. A nova lei também possibilitou a participação remota nas reuniões e o aumento do número de colegiados setoriais, que passaram de oito para 12.

O número de integrantes do conselho aumentou de 24 para 27, sendo dois terços escolhidos por entidades culturais e um terço indicado pelo governo estadual. Na eleição de 26 de agosto, foram escolhidos 36 novos conselheiros (18 titulares e 18 suplentes) para o mandato 2022-2024.

Conforme a Constituição Estadual, o CEC tem como função estabelecer diretrizes e prioridades para o desenvolvimento cultural e fiscalizar a execução dos projetos culturais e a aplicação de recursos da Lei de Incentivo à Cultura (LIC), além de emitir pareceres sobre questões técnico-culturais.

Nos últimos quatro anos, o CEC foi responsável, entre outras ações, pela análise de mérito artístico e técnico de projetos culturais viabilizados pela LIC, que aportou R\$ 202 milhões em incentivos fiscais nesse período.

Impacto

- O número de entidades culturais, com registro na Sedac, participantes do processo eleitoral do CEC passou de 33, em 2010, para 208, em 2022.
- O número de segmentos culturais representados no CEC passou de oito para 12 e o número de regiões funcionais passou de uma para oito na eleição de 2022.

SEGURANÇA

Monitoramento de agressores

Uso de geolocalização melhora segurança de mulheres vítimas de violência



Júlio de Souza | SSP

O Estado investiu, de forma pioneira, no acompanhamento de vítimas de violência doméstica e no monitoramento dos agressores. Para isso, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) criou o Programa Monitoramento do Agressor, que atua na defesa das mulheres que estão com medida protetiva de urgência vigente.

A partir da geolocalização, tanto da tornozeleira eletrônica instalada no agressor quanto das mulheres, que utilizam um aplicativo específico no celular, o autor da violência é monitorado em tempo real, para que não tente se aproximar da vítima. Caso o agressor ultrapasse a zona de distanciamento, o aplicativo emite um alerta para a mulher e para as forças de segurança.

Investimento

R\$ 4,2 milhões

Impacto

- 2 mil tornozeleiras eletrônicas para os casos de agressores que têm potencial de risco para a mulher.

Delegacia Online da Mulher

Governo cria página para reforçar combate à violência contra a mulher

Disponibilizada em dezembro de 2022, a Delegacia Online da Mulher (Dol Mulher) é mais uma iniciativa do Estado do Rio Grande do Sul que amplia as ações de combate à violência doméstica e familiar. Foi criada pelo Departamento de Tecnologia da Informação Policial da Polícia Civil para ser um espaço digital capaz de ajudar as mulheres a romperem o ciclo de violência.

A Dol Mulher é uma página hospedada dentro do site da Delegacia Online e trata exclusivamente da violência doméstica e de gênero contra a mulher. O serviço pode ser acessado de qualquer tipo de dispositivo e funciona 24 horas por dia, proporcionando maior agilidade nos registros de casos de violência, bem como de descumprimento de medidas protetivas, por exemplo.

Impacto

- Mais facilidade e agilidade no registro de denúncias de violência doméstica e de gênero.
- Reforço no combate à violência contra a mulher.

Qualificação do sistema prisional

Aquisição de equipamentos e viaturas ampliam segurança em unidades prisionais



Grégori Bertó | Palácio Piratini

Em 2022, a Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPS) adquiriu armamentos, coletes balísticos, bloqueadores de celular, rádio-comunicadores, câmeras corporais, escudos antitumulto, capacetes, munições e outros equipamentos de proteção para os agentes penitenciários das dez regiões penitenciárias do Estado, para os Grupos de Intervenção Rápida e para o Grupo de Ações Especiais da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe).

Coletes balísticos e frota semiblindada

De forma inédita, todos os agentes penitenciários do sistema prisional gaúcho receberam um colete balístico de proteção individual e uma pistola para segurança. Além disso, foi realizada uma necessária reposição de frota e equipamentos para prestação do serviço essencial de custódia de apenados pelo Estado. Pela primeira vez na história, a Susepe recebeu viaturas semiblindadas para o sistema prisional.



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

Investimento

R\$ 86,1 milhões, com recursos do Programa Avançar.

Impacto

- Mais segurança e melhoria nas condições de trabalho dos agentes penitenciários.

Bloqueadores de celular

Em janeiro, foi iniciado o projeto de instalação de bloqueadores de celular em 15 unidades prisionais gaúchas. A tecnologia de última geração permite a detecção do sinal e o bloqueio de equipamentos de comunicação.

Os estabelecimentos foram escolhidos com base em critérios que levaram em conta a inexistência de algum sistema de bloqueio e o elevado quantitativo de apreensões e ocorrências envolvendo telefones celulares. Ao menos uma unidade prisional de cada região penitenciária receberá o sistema.

Investimento

R\$ 29 milhões

Impacto

- Melhoria da segurança das unidades prisionais e, conseqüentemente, da sociedade.
- Possibilidade de desarticulação do crime organizado.
- Detecção e inibição de veículos aéreos não tripulados (drones), por meio do sistema de inteligência de sinais.

Câmeras corporais

Em agosto, foram adquiridas 32 câmeras corporais de uso individual para agentes penitenciários do Grupo de Ações Especiais da Susepe e do Grupo de Intervenção Rápida. Elas possibilitam o armazenamento de imagens e dados em servidores remotos, com transmissão de vídeo ao vivo para uma central de monitoramento e geolocalização.



Grégory Bertó | Palácio Piratini

Concurso da Susepe

Nomeação de servidores penitenciários permite preenchimento de vagas em 18 especialidades

A Susepe realizou, em 2022, concurso público para agente penitenciário administrativo, agente penitenciário e técnicos superiores penitenciários. Nesse último caso, o edital contemplou 18 especialidades, algumas delas inéditas: ciências contábeis, arquitetura, ciência da computação, educação física, diversas engenharias, estatística, terapia ocupacional e pedagogia. Com a homologação do concurso, 72 técnicos superiores penitenciários foram nomeados.

Em 2022, também foram nomeados 80 agentes penitenciários administrativos e 23 agentes penitenciários, aprovados no concurso promovido em 2017, que teve a vigência prorrogada devido à pandemia de covid-19. Anteriormente, entre 2019-2021, a Susepe já havia nomeado 1.757 novos agentes penitenciários.

Impacto

- Nomeações de técnicos penitenciários em áreas inéditas e em outras já existentes, mas com déficit, melhorando o atendimento fornecido pela Susepe.
- Candidatos aprovados e aptos a serem nomeados na próxima gestão nos três cargos: agente penitenciário administrativo, agente penitenciário e técnicos superiores penitenciários.

Sede da Susepe

Inauguração do espaço reúne novamente os serviços da superintendência

Em abril, foi inaugurada a nova sede administrativa da Susepe. Desde o incêndio na sede da SSP em julho de 2021, os departamentos da Susepe estavam atendendo no Centro Administrativo Fernando Ferrari, em unidades prisionais e em outras estruturas do Estado.

Além disso, os equipamentos contribuem para ações dos grupos operacionais da Susepe, que atuam em intervenções prisionais, gerenciamento de crises no sistema prisional e negociações internas em situações de motim e rebelião (com ou sem refém). Os equipamentos viabilizam a coleta de vários tipos de informação durante as operações e também podem ser usados em capacitações e treinamentos para aperfeiçoamento de técnicas.

Investimento

R\$ 750 mil

Impacto

- Verificação da lisura dos procedimentos, aumentando a fiscalização e a transparência do serviço do profissional, fortalecendo o respeito aos direitos humanos.
- Possibilidade de investigação de eventuais crimes cometidos pelos apenados, auxiliando as atividades de inteligência.

Investimento

R\$ 5,2 milhões, com recursos do Tesouro do Estado e do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Impacto

- Centralização dos serviços da Susepe no novo espaço, que tem capacidade para 400 servidores.

Unidades prisionais

Obras são concluídas e ampliam número de vagas disponíveis

Penitenciária de Charqueadas 2

Resultado de um conjunto articulado de iniciativas do governo para qualificar o sistema prisional gaúcho, a Penitenciária de Charqueadas 2 possibilitará a abertura de 1.656 vagas, sendo 16 delas destinadas às pessoas com deficiência. A construção da unidade contribui para o enfrentamento do déficit de vagas no sistema prisional gaúcho. Com as premissas do RS Seguro – integração, inteligência e investimento qualificado –, será possível proporcionar um tratamento penal adequado às pessoas privadas de liberdade e a suas famílias, bem como melhores condições de trabalho aos servidores. A conclusão das obras está prevista para 2023.

Investimento

R\$ 184 milhões, com recursos do Programa Avançar.

Impacto

- Diminuição do déficit de vagas no sistema prisional gaúcho.
- Tratamento penal adequado às pessoas privadas de liberdade e suas famílias, bem como melhoria das condições de trabalho dos servidores.

Penitenciária de Canoas 1



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

A obra de ampliação da penitenciária de Canoas 1 foi inaugurada em julho. A expansão da unidade prisional possibilitou a criação de 188 vagas para o regime fechado, além de melhorias na área de trabalho dos apenados, no pátio e na área de espera de visitantes.

Investimento

R\$ 13 milhões

Impacto

- Confirmação da penitenciária de Canoas 1 como uma unidade qualificada para o cumprimento de pena, garantindo o tratamento penal em saúde, educação e, principalmente, trabalho.

Presídio Feminino de Rio Pardo

Inaugurado em maio, o Presídio Feminino de Rio Pardo tem 74 vagas, destinadas ao recolhimento de apenadas de Rio Pardo, Santa Cruz, Vera Cruz, Candelária, Sobradinho e Cachoeira do Sul. A unidade ocupou parte do espaço físico do Presídio Estadual de Rio Pardo, que foi desativado e passou por reformas e reestruturações.

A criação desse presídio representa um avanço na busca por um tratamento específico às mulheres privadas de liberdade, extinguindo qualquer tipo

de recolhimento misto na 8ª Região Penitenciária de Santa Cruz do Sul e potencializando a implementação de políticas públicas direcionadas à melhoria das condições de custódia e assistência às apenadas.

Investimento

R\$ 433 mil, sendo que R\$ 180 mil são provenientes de recursos do Estado e R\$ 253 mil resultantes de doação do Poder Judiciário de Rio Pardo e de Cachoeira do Sul, por meio do Conselho da Comunidade de Rio Pardo.

Impacto

- Tratamento mais adequado às mulheres privadas de liberdade.

Novos servidores da Fase

Concurso público preenche vagas em unidades socioeducativas na capital e no interior

Após uma década, o Estado realizou concurso público para novos servidores. O processo seletivo foi destinado ao provimento de cargos vagos e daqueles que vagarem no prazo de validade do Processo Seletivo Público (dois anos, prorrogável por mais dois). Foram abertas vagas para ensino fundamental, médio e superior, incluindo-se a reserva para pessoas com deficiência (PcD), pessoas negras, pessoas trans e pessoas integrantes de povos indígenas.

As vagas consideram as necessidades das unidades socioeducativas estaduais da capital e do interior (Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Pelotas, Santa Maria, Passo Fundo, Santo Ângelo, Uruguaiana), incluindo também cidades em que serão inauguradas novas unidades – como, por exemplo, Viamão, Osório, Santa Cruz do Sul, entre outras.

O concurso foi realizado para o provimento de 86 vagas para: almoxarife, assistente administrativo, motorista, oficial de manutenção, técnico em contabilidade, técnico em enfermagem, técnico em informática, técnico em programação, administrador, advogado, assistente social, bibliotecário, contador, enfermeiro, enfermeiro do trabalho, engenheiro civil, farmacêutico, médico do trabalho, nutricionista, pedagogo, profissional em educação física, psicólogo e

agente socioeducador.

Já foram admitidos 34 servidores. O preenchimento das 50 vagas para o cargo de agente socioeducador está em andamento.

Impacto

- Provimento de vagas necessárias para oferecer um atendimento mais qualificado em diversas unidades socioeducativas do estado.

Sede da Fase

Prédio administrativo passou por renovação e modernização da estrutura

Atendendo uma demanda histórica, o governo do Estado concluiu, em setembro, a reforma da Sede Administrativa da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase). O projeto incluiu a reforma do telhado, das instalações elétricas e de telefonia, bem como a implantação do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas. O prédio também passou a ter fibra ótica, o que significa mais agilidade na transmissão de dados e, conseqüentemente, o aprimoramento na prestação do serviço público.



Investimento

R\$ 6,6 milhões, com recursos da própria Fase.

Impacto

- Melhorias no prédio, que é tombado por processo estadual.
- Mais segurança para os servidores que atuam no local.
- Modernização da infraestrutura e preservação do patrimônio histórico do Estado.

Gestão do sistema socioeducativo

Central facilita distribuição de vagas para internação

Inaugurada em setembro, a Central de Vagas do Sistema Socioeducativo é utilizada como mecanismo de gestão e fiscalização da disponibilidade de vagas existentes nas unidades de internação. Com a sua utilização, é possível evitar a superlotação e dar prioridade aos jovens que tenham praticado infrações com maior potencial ofensivo.

A plataforma auxilia a Fase na análise de cada caso, qualificando o processo. Com a central, é possível administrar, de modo integrado, as vagas das unidades, garantindo os direitos dessa parcela da população.

Atualmente, todos os Centros de Atendimento Socioeducativo (Cases) estão atuando dentro da capacidade, garantindo que o adolescente apreendido, mesmo sem a vaga na regional de referência, seja atendido e cumpra a execução da medida determinada. Após a liberação da vaga, o adolescente é transferido para sua regional.

Investimento

R\$ 683 mil

Impacto

- Garantia de que a ocupação dos Cases não ultrapassará o número de vagas existentes.

Centro da Juventude

Primeira sede própria é inaugurada em Viamão



Ascorm | SUSPS

A primeira sede do Centro da Juventude (CJ), do Programa de Oportunidades e Direitos (POD), foi inaugurada em junho, na cidade de Viamão. O local tem uma área de 1.840 m². Por meio dos CJs, o POD atua nos municípios de Alvorada e Viamão e nos bairros porto-alegrenses Cruzeiro, Lomba do Pinheiro, Restinga e Rubem Berta. Os espaços dos CJs atendem jovens de áreas que sofrem com altos índices de vulnerabilidade social e violência, e têm como objetivo reduzir os números desses indicadores e colaborar para uma sociedade mais justa e igualitária.

O CJ Viamão, que funciona em parceria com o Instituto Social 10 (vinculado à Central Única de Favelas do Rio Grande do Sul), atende em média 50 jovens por mês. Com a inauguração do novo prédio, que tem capacidade para receber 70 jovens por mês, mais de 800 jovens serão beneficiados.

O público atendido pelo POD conta com atividades de inserção social, profissional e educacional, que geram oportunidades e garantem direitos. Na prática, os jovens têm acesso a aulas de reforço escolar e de idiomas, cursos

profissionalizantes de diversas áreas e encaminhamento para vagas de emprego, além de participarem de atividades e capacitações com temáticas culturais e esportivas. Os integrantes dos CJ também são instruídos em relação aos seus direitos como cidadãos, proporcionando mais autonomia e independência em suas vidas.

Investimento

R\$ 3,2 milhões, provenientes do contrato de empréstimo firmado entre o governo do Estado e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Impacto

- 4.130 jovens já foram beneficiados desde o início das atividades, em 2017, até dezembro 2022.

Centro de Convivência e Profissionalização

Reforma vai melhorar atendimento a adolescentes que cumprem medida socioeducativa

Com entrega prevista para dezembro, a reforma geral do Centro de Convivência e Profissionalização (Ceconp), que começou em março, trará diversas melhorias para o prédio que atende adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa com atividade externa em Porto Alegre. A reforma vai melhorar a qualidade do atendimento do Ceconp, que desenvolve oficinas artesanais, culturais e profissionalizantes, além de cursos de qualificação profissional e de aprendizagem e educação profissional, promovendo ações que desenvolvem solidariedade, empatia e cidadania na comunidade.

A obra prevê a recuperação da estrutura de concreto, da estrutura metálica, de toda parte de alvenaria, das coberturas, impermeabilizações, revestimentos, pintura geral, troca de esquadrias, louças e metais. Serão modernizadas as instalações hidrossanitárias, elétricas, de tecnologia da informação, de telefonia e sonorização e de combate a incêndio. Também serão feitas intervenções de paisagismo e comunicação visual, pavimentações em geral e renovação do sistema de ar-condicionado e ventilação.

Investimento

R\$ 7,1 milhões, com recursos da própria Fase.

Impacto

- Modernização da estrutura e das instalações do prédio.
- Mais conforto para atender ao público que frequenta o Ceconp.

Laboratórios de robótica

Unidades socioeducativas oferecem conhecimentos tecnológicos para jovens

Em 2022, foram adquiridos 19 laboratórios de robótica, sendo seis para os Centros da Juventude e 13 para os Centros de Atendimento Socioeducativo. A implantação dos laboratórios permite que os jovens e socioeducandos aprendam como é feita a construção, programação e automação de protótipos, aprofundando e consolidando conhecimentos sobre tecnologia.

Os laboratórios contam com equipamentos tecnológicos como Kit de Robótica Maker, impressora 3D didática, máquina de corte a laser e caneta 3D, materiais de orientação pedagógica e didática, assessoria e formação dos professores e da equipe pedagógica.

Investimento

R\$ 5,7 milhões

Impacto

- Promoção da inserção de novas tecnologias no ambiente escolar e socioeducativo e consequente melhoria na qualidade da educação.
- Ampliação do conhecimento sobre tecnologia e domínio de ferramentas que estão sendo cada vez mais utilizadas no mundo atual.

Antigo prédio da SSP

Estrutura do edifício consumido por incêndio foi implodida



Itamar Aguiar | Palácio Piratini



Divulgação | FBI Demolidora

Em março, o que restou da antiga sede da SSP foi implodido em uma megaoperação, considerada de grande complexidade. O edifício, que tinha nove pavimentos e dois subsolos distribuídos em mais de 25 mil m² de construção, foi consumido por um incêndio em julho de 2021. Em sete segundos, o prédio veio a baixo, sem risco para a população que reside e circula nas redondezas nem para os empreendimentos do entorno. A remoção dos materiais gerados foi concluída em maio, dois meses depois da implosão.

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fundo Estadual de Assistência Social

Municípios recebem recursos para ações voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade



Felipe Dalla Valle | Palácio Piratini

O Fundo Estadual de Assistência Social (Feas) é o meio pelo qual o Estado cofinancia serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. É por meio do Feas que ações podem ser desenvolvidas para enfrentar a pobreza e a extrema pobreza, reduzir as desigualdades sociais, garantir direitos e oferecer orientação e apoio a famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Em 2022, R\$ 36,1 milhões foram destinados para cofinanciamento, valor partilhado na Comissão Intergestores Bipartite e aprovado no Conselho Estadual de Assistência Social. O repasse foi feito a 473 municípios habilitados no Sistema Único de Assistência Social (Suas) e aptos para receber os recursos na modalidade fundo a fundo.

Investimento

R\$ 36,1 milhões, investidos da seguinte maneira:

- R\$ 16,1 milhões para benefícios eventuais em casos de: nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e calamidade pública;
- R\$ 7,5 milhões para acolhimento a mulheres em situação de violência e a famílias e adultos em situação de rua;
- R\$ 7,5 milhões para atendimento à população em situação de vulnerabilidade e risco social por violência e/ou por violação de direito;
- R\$ 5 milhões para prestação de serviços de proteção básica e especial de média e alta complexidade.

Rede de proteção da mulher

Vítimas de violência recebem acolhimento e apoio

O Centro de Referência de Atendimento à Mulher (Cram) é um espaço que presta acolhimento e atendimento humanizado a mulheres em situação de violência de gênero, proporcionando apoio psicológico e social, além de orientação e encaminhamentos jurídicos necessários à superação da situação de violência.

Investimento

R\$ 2,6 milhões. investidos da seguinte maneira:

- R\$ 125 mil, destinados para qualificação do espaço do Centro Estadual de Referência da Mulher Vânia de Araújo Machado, em Porto Alegre;
- R\$ 2,4 milhões destinados a convênios com municípios da Rede de Proteção da Mulher.

Impacto

- 38 convênios firmados com municípios para qualificação e implantação de Crams.

Luta contra o racismo

Plano Estadual de Igualdade Racial e Combate ao Racismo é iniciado

Com a coordenação da Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social (Sicdhas), o processo para elaboração do Plano Estadual de Igualdade Racial e Combate ao Racismo foi iniciado. O objetivo é compreender, combater e prevenir os diferentes tipos de racismo, além de identificar os principais problemas nos órgãos públicos do Estado e estabelecer diretrizes para a aplicação de políticas públicas para igualdade racial e combate ao racismo.

A finalidade do plano é desenvolver uma base estratégica que sirva de referência para que gestores públicos, conselheiros de direitos, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e sociedade em geral do Rio Grande do Sul possam tornar efetiva uma política de médio e longo prazo para os negros, as comunidades de terreiros, os indígenas, as ciganas, os quilombolas e a população imigrante.

Investimento

R\$ 250 mil

Impacto

- Apresentação de 24 propostas de solução que englobam: tecnologia; ensino; treinamento; criação de uma secretaria específica e de um selo; ouvidoria; acompanhamento e fiscalização; aplicação de recursos financeiros; parcerias; e a continuidade do grupo de trabalho.

Comunidades tradicionais

Repasse de recursos apoia populações indígena e quilombola

A Sicdhas destinou recursos para 20 municípios conveniados com incidência de população indígena e quilombola. Os recursos são investidos na segurança

alimentar e no acesso à água potável, bem como em materiais lúdicos e pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes dessas comunidades.

Investimento

Até dezembro de 2022, o valor investido foi de R\$ 350 mil, em convênios assinados com sete municípios. A meta é que sejam ainda firmados mais 13 convênios, totalizando R\$ 1 milhão, dividido igualmente entre os 20 municípios, com repasse de R\$ 50 mil para cada um.

Impacto

- Segurança alimentar, acesso à água potável e disponibilidade de materiais lúdicos e pedagógicos para crianças e adolescentes de populações indígenas e quilombolas.

População LGBTI+

Pesquisa sociodemográfica gera informações para elaboração de políticas públicas

A Sicdhas iniciou o processo para realização de uma pesquisa sociodemográfica da população LGBTI+ (o termo foi usado dessa forma em conformidade com a nomenclatura vigente à época). O objetivo é obter informações sobre sua presença no estado e, assim, poder atuar de maneira mais eficaz no atendimento e na execução de políticas públicas.

Investimento

R\$ 293,5 mil

Impacto

- Formação de uma base de dados para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a garantia e a promoção dos direitos da população LGBTI+.

Núcleos de Abrigos Residenciais

Locais oferecem proteção a crianças e adolescentes em situação de risco

Em 2022, a Fundação de Proteção Especial, que administra e executa medidas de proteção às crianças e aos adolescentes em situação de risco pessoal e social, destinou recursos para realização de melhorias nos Núcleos de Abrigos Residenciais (NARs). Sete núcleos receberam equipamentos, móveis e utensílios novos; e seis receberam pintura externa e interna.

A população acolhida nos NARs necessita de cuidados específicos, pois muitas pessoas possuem necessidades especiais, outras apresentam limitações sensoriais e/ou intelectuais, além de questões clínicas e biopsicossociais, transtornos mentais e de comportamento.

O trabalho desenvolvido nos NARs orienta-se pela preservação e promoção dos vínculos dos acolhidos com suas famílias de origem e pela integração sociocomunitária, estimulando o convívio deles com o contexto local e a utilização de serviços de saúde, lazer e educação.

Investimento

R\$ 1,4 milhão

Impacto

- 251 pessoas atendidas em 2022, entre crianças, adolescentes e adultos.
- Qualificação e melhoria do ambiente de atendimento nos NARs.

Rede Praia Acessível

Projeto amplia acesso ao lazer para pessoas com mobilidade reduzida



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

A Sicdhas disponibilizou, em 2022, 48 cadeiras anfíbias para 16 municípios litorâneos e/ou com locais de água doce aptos para banho. O projeto Rede Acessível busca oferecer uma alternativa de lazer às pessoas com deficiência física e idosos com mobilidade reduzida.

Investimento

R\$ 200 mil

Impacto

- Diversificação nas opções de lazer para pessoas com deficiência física e idosos com mobilidade reduzida.

Direitos dos animais

Programa Melhores Amigos combate maus-tratos e abandono

O Departamento de Direitos dos Animais, vinculado à Sicdhas implantou, em 2021, um programa inédito voltado à causa animal: o Melhores Amigos. O programa atende a uma reivindicação antiga dos defensores da causa animal e é a primeira política pública específica para animais domésticos em solo gaúcho.

O Melhores Amigos realizou duas ações simultâneas: uma campanha de sensibilização e educação da população para identificar e denunciar maus-tratos aos animais e o repasse de recursos para os municípios gaúchos realizarem a castração de cães e gatos em situação de abandono ou tutelados por famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. O objetivo dessa segunda ação é diminuir o número de animais abandonados no estado.

Investimento

R\$ 13,6 milhões

Impacto

- Até dezembro de 2022, 9.947 esterilizações foram realizadas em 108 municípios, por meio de convênios. A estimativa é de mais 53.019 castrações até o fim de 2023. Por meio de licitação de clínicas veterinárias, foram realizadas 6.436 esterilizações no Corede Metropolitano Delta do Jacuí e 374 no Corede Hortênsias.

Gestão socioassistencial

Sistema eletrônico facilita gestão e monitoramento de programas e ações

O Sistema Estadual de Gestão Digital da Assistência Social (Segdas) é o sistema que irá proporcionar à Sicdhas a gestão e o monitoramento das informações referentes ao Sistema Único de Assistência Social (Suas), permitindo a

qualificação dos repasses de recursos fundo a fundo. O Segdas ainda está em processo de desenvolvimento e será implantado em breve.

O Segdas será desenvolvido em três módulos. O primeiro deles é para uso do Fundo Estadual de Assistência Social, que servirá para o repasse de recursos, fundo a fundo, aos municípios. Já o módulo de vigilância socioassistencial servirá para monitoramento e avaliação das informações do Suas, permitindo análise e compartilhamento de dados e melhorando a gestão estadual dos recursos. Finalmente, haverá o módulo de registro mensal de atendimento estadual, que deverá ser utilizado pelos municípios para informar detalhes da execução local do Suas.

Investimento

R\$ 806 mil

Impacto

- Mais eficiência no repasse de recursos aos municípios.
- Incremento no monitoramento e na avaliação das informações, com melhora na gestão estadual dos recursos.

OBRAS E HABITAÇÃO

Indenização às famílias da ERS-118

Pessoas removidas em decorrência da duplicação recebem contrapartida em dinheiro

Em 2022, a Secretaria de Obras e Habitação (SOP) e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) deram início à execução de um programa de indenização pecuniária destinado às famílias removidas da ERS-118 para a duplicação da rodovia. O pagamento garante a resolução amigável do conflito surgido com a remoção e ratifica o compromisso habitacional assumido pelo Estado, no ano de 2013, com 925 famílias dos municípios de Cachoeirinha, Gravataí e Sapucaia do Sul. Desse número, 203 famílias foram destacadas para outros programas sociais

e reassentadas, ao passo que 722 foram chamadas para serem beneficiadas pelo programa.

O processo para pagamento da indenização foi conduzido pela SOP e pela PGE, que atuou por meio do Centro de Conciliação e Mediação. A PGE foi responsável pelos aspectos jurídicos na elaboração do acordo, pela preparação dos aspectos técnicos para o chamamento de cada família, pelos procedimentos a serem adotados antes da celebração do acordo e nas etapas posteriores, como a homologação pelo procurador-geral do Estado e o pagamento efetivos das indenizações pela Secretaria da Fazenda (Sefaz). Até dezembro de 2022, 592 famílias assinaram o acordo indenizatório.

Investimento

Até dezembro foram pagos R\$ 46,5 milhões e em janeiro de 2023, mais R\$ 800 mil.

Impacto

- 722 famílias selecionadas para receber R\$ 80 mil reais cada.
- 592 acordos homologados e efetivamente pagos.
- 203 famílias reassentadas e destacadas para programas sociais.

A Casa é Sua

Parceria com municípios possibilita construção de unidades habitacionais para população de baixa renda

O Programa A Casa é Sua, fruto de convênio entre Estado e municípios, vai garantir a construção de unidades habitacionais para a população da área urbana com renda familiar de até três salários-mínimos. No acordo de parceria, os municípios se comprometem a participar com, no mínimo, 30% dos recursos.

O objetivo do programa é promover a política habitacional de interesse social, por meio da construção de casas, garantindo à população menos favorecida o direito à infraestrutura, ao saneamento ambiental, à mobilidade e ao transporte

coletivo, bem como aos equipamentos e serviços urbanos e sociais. Desse modo, o programa busca tornar efetivo o próprio direito à cidadania.

Investimento

O investimento previsto é de R\$ 45,8 milhões, com recursos provenientes do Programa Avançar. Até dezembro de 2022, foram repassados R\$ 36,4 milhões.

Impacto

- 479 unidades habitacionais serão construídas e mais de 1.900 pessoas serão beneficiadas em dois projetos piloto. Canoas e Pelotas já assinaram o convênio para início das obras.

Cooperativas Habitacionais

Programa para construção de moradias recebe aporte do governo

O Estado participa da construção de unidades habitacionais aportando recursos no Programa de Cooperativas Habitacionais. Já foram contratados 18 convênios em sete municípios, cujos empreendimentos seguem em fase de execução conforme a disponibilização de recursos pela Caixa Econômica Federal.

Investimento

R\$ 19,7 milhões, provenientes do Programa Avançar, já foram contratados e repassados pelo Estado.

Impacto

- 3.951 unidades habitacionais concluídas.
- Mais de 15.800 pessoas beneficiadas.

Nenhuma Casa sem Banheiro

Convênios atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social

O Programa Nenhuma Casa sem Banheiro tem como objetivo construir módulos sanitários em residências localizadas em comunidades de baixa renda. O programa é resultado de uma parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul e com as prefeituras, que participam por adesão.

As obras são todas fiscalizadas e acompanhadas pela SOP até o final do convênio. O Estado participa repassando R\$ 10 mil por banheiro, que deve ser construído com a contrapartida mínima de 30% por parte do município.

Investimento

R\$ 13 milhões foram destinados ao programa. Até dezembro de 2022, foram repassados R\$ 11,2 milhões.

Impacto

- 46 convênios contratados em 43 municípios.
- 1.160 módulos sanitários construídos.
- 4.600 pessoas em situação de vulnerabilidade social beneficiadas.

ESPORTE E LAZER

Pró-Esporte RS

Programa tem número recorde de inscrições desde sua criação

Os processos de habilitação relativos à janela de julho do Pró-Esporte RS registraram um recorde de inscrições desde o início do programa, em 2012. No período, foram realizadas 686 inscrições com 290 aprovados oriundos de 150 municípios. O Pró-Esporte disponibiliza recursos para projetos de atividades e infraestrutura para desenvolvimento do esporte gaúcho em todas suas manifestações e modalidades. O financiamento ocorre por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE).

Os projetos selecionados pela Câmara Técnica foram divulgados em dezembro e devem ser executados a partir do primeiro semestre de 2023.

Segue o Jogo

Projetos comunitários recebem kits esportivos

O Segue o Jogo é um edital inovador que vai levar recursos e investimentos para a periferia pela primeira vez na história do esporte gaúcho. Em setembro, o governo do Estado, por meio da Secretaria do Esporte e Lazer (SEL), assinou um termo de colaboração com a Central Única das Favelas do Rio Grande do Sul para mapear os projetos sociais esportivos voluntários desenvolvidos nos 23 municípios prioritários do programa RS Seguro.



A finalidade é proporcionar a compra de kits esportivos básicos destinados a iniciativas individuais ou coletivas esportivas voluntárias de base comunitária. Os kits contêm bolas de handebol, futebol, vôlei, basquete e futsal, além de coletes, colchonetes e cones.

Os critérios de seleção das entidades beneficiadas são: agente esportivo individual (poderá receber até R\$ 2 mil em materiais); coletivos informais (poderão receber até R\$ 5 mil em materiais) e coletivos formais com CNPJ (poderão receber até R\$ 10 mil em materiais).

Investimento

R\$ 4 milhões

Impacto

- Em dezembro de 2022, foram entregues os primeiros kits, contendo bolas, coletes, apitos e materiais esportivos, em Porto Alegre. Aproximadamente 1,3 mil entidades serão beneficiadas durante o ano de 2023.
- Os 2,7 mil inscritos no edital também terão suporte e acompanhamento da SEL nos próximos anos.

Infraestrutura Esportiva e Ilumina Esporte

Programas destinam recursos para melhorias em instalações esportivas

O Programa Estadual de Infraestrutura Esportiva prevê a construção, a melhoria e a reforma de espaços esportivos em municípios gaúchos. Já o Ilumina Esporte objetiva a iluminação de espaços de esporte e lazer em áreas públicas. Ambos projetos tiveram seus repasses quitados em março.

Investimento

R\$ 59,5 milhões foram destinados para o Infraestrutura Esportiva.

R\$ 17,3 milhões foram destinados para o Ilumina Esporte.

Impacto

- 189 cidades beneficiadas pelo Infraestrutura Esportiva.
- 86 municípios beneficiados pelo Ilumina Esporte.

Copa RS

Competição promove e valoriza futebol amador gaúcho

Valorizar o atleta amador e promover a integração dos 497 municípios gaúchos em uma competição de futebol é o objetivo da Copa RS de Futebol Amador 2022. O torneio, que iniciou em outubro, é promovido pela SEL e conta com o apoio da Federação Gaúcha de Futebol (FGF). O campeonato é disputado em duas categorias: a de Força Livre (a partir de 18 anos de idade) e a de Veteranos (a partir de 40 anos).



Ascorm | SEL

No total, foram recebidas 157 inscrições de times amadores do estado. Entre categorias veterano e livre, o certame mobilizou milhares de atletas e profissionais envolvidos com a atividade. Cada município pôde inscrever até quatro equipes, sendo duas em cada categoria.

Investimento

R\$ 800 mil

Impacto

- 72 municípios e mais de 5 mil atletas e profissionais da área envolvidos na competição.

DEFESA CIVIL

Encontro do Congepdec

Evento reuniu coordenadorias da Defesa Civil de todo o país

Em agosto, o Rio Grande do Sul foi sede da 2ª Reunião do Conselho Nacional dos Coordenadores de Defesa Civil (Congepdec). O encontro, promovido pela Casa Militar, contou com a presença de 21 coordenadores estaduais de Defesa Civil. Com o objetivo de alinhar ações, o evento também fomentou a troca de experiências entre todos os sistemas de Defesa Civil do país.



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

Composto por todos os coordenadores estaduais das unidades da federação, o Congepdec é um colegiado de gestão de riscos e desastres, que busca difundir boas práticas, fortalecer e integrar o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e discutir e aprimorar as legislações referentes ao tema, entre outras pautas.

Impacto

- Integração e alinhamento das coordenadorias de Defesa Civil de todo o país.
- Trocas de experiência e difusão de boas práticas.



Carlos Ismael Moreira | Palácio Pitorini



**RECONHECIMENTOS
2022**



Moção de Congratulação

7 de abril

Concedida pela Câmara Municipal de Mostardas para o Museu Antropológico do RS (Mars), pela Exposição Palmares Não é Só Um, São Milhares: 50 Anos do 20 de Novembro.

24º Prêmio Marcas de Quem Decide

20 de abril

Concedido pelo Jornal do Comércio para a Fundação Theatro São Pedro – Categoria Teatro (teatro preferido e teatro mais lembrado).

3ª edição do Índice Abep-TIC de Oferta de Serviços Públicos Digitais

22 de junho

1º lugar concedido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep-TIC) para o estado do Rio Grande do Sul pelo portal rs.gov.br.

32º Top of Mind

28 de julho

Concedido pela Revista Amanhã para a Fundação Theatro São Pedro – Categoria Teatro.

32º Top of Mind

28 de julho

Concedido pela Revista Amanhã para a Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) – Categoria Centro Cultural.

22º Prêmio 100+ Inovadoras no Uso de TI

5 de agosto

Concedido pela IT Mídia para o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs) – que integra o seletor grupo das 100+ Inovadoras no Uso de TI no Brasil em 2022.

Prêmio Excelência em Competitividade 2022

13 de setembro

Concedido pelo Centro de Liderança Pública ao programa Devolve ICMS – Categoria Destaque Boas Práticas.

Prêmio CAU-RS 2022

19 de novembro

Concedido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU-RS) para o Projeto Iconicidades – Categoria Poder Público/Pessoa Jurídica.

Prêmio Vitor Mateus Teixeira 2022

8 de dezembro

Concedido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul para a emissora pública educativa FM Cultura – Categoria Entidade ou Veículo de Comunicação que desenvolva trabalho relevante em prol da cultura gaúcha.

1º Prêmio Tributare

29 de novembro

Menção honrosa concedida pela Associação Nacional de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) para o programa Devolve ICMS.

2º Prêmio de Acessibilidade

20 de dezembro

Concedido pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e pelo Conselho do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado à Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), instituição ligada à Secretaria da Cultura (Sedac) – como instituição pública melhor avaliada na região sul do país e a segunda melhor classificada de todo o Brasil na categoria Educação, Cultura e Arte.



Gustavo Mansur | Palácio Piratini



COMUNICAÇÃO

Comunicação pública

Trabalho da Secom garante transparência do governo

No governo do Rio Grande do Sul, a comunicação ocupa um lugar estratégico na gestão das políticas públicas. Em 2022, assim como nos três primeiros anos da gestão, o desafio foi o de comunicar de forma clara e objetiva as iniciativas de reestruturação do Estado, traduzindo assuntos complexos, dando visibilidade às entregas, mobilizando a população e enfrentando a desinformação.

Algumas premissas guiam o serviço prestado pela Secom, em suas diversas frentes de atuação (Jornalismo, Redes Sociais, Publicidade e Eventos):

- Alinhamento interno e no diálogo externo;
- Fluxos organizados e integração;
- Compartilhamento de informação;
- Atendimento ágil e de excelência;
- Transparência e precisão na informação;
- Relação de confiança com secretários.

A política de alinhamento entre a Secom e os assessores de comunicação das secretarias é central para se alcançar essas premissas. Transparência, respeito à comunicação profissional, isonomia, agilidade, precisão e regionalização são princípios complementares. Da mesma forma, pratica-se a produção de conteúdo

de maneira colaborativa em todas as plataformas, o relacionamento ágil com a imprensa, a uniformidade no acesso à informação para cada veículo da imprensa e a celeridade nas abordagens regionais.

Por considerar fundamentais as políticas e os princípios que norteiam uma comunicação pública de qualidade e para se manter em conformidade com a legislação, a Secom precisou adaptar o seu trabalho durante o período eleitoral de 2022. Para isso, centralizou o processo de autorização para a publicação de notícias de todos os órgãos do governo, verificando os conteúdos e garantindo que não apresentassem publicidade institucional.

Entre 2 de julho e 30 de outubro, mais de 2 mil textos e centenas de cards foram analisados por uma força-tarefa de jornalistas e procuradores do Estado. Além disso, um grupo de procuradores respondeu a mais de 400 dúvidas dos órgãos de governo e as campanhas publicitárias foram limitadas a temas urgentes, sempre com autorização do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Em outra frente, grande parte do conteúdo dos mais de 150 sites e perfis do Estado em redes sociais foi retirada do ar. Sem que tenha havido qualquer intervenção da Justiça Eleitoral, foi possível retomar todos os canais de comunicação do governo, confirmando o compromisso do Estado com a verdade e o acesso à informação, pilares de uma sociedade democrática, livre e plural.

Números do jornalismo


 **2.605** notícias publicadas no

 **458** reportagens distribuídas pela



 **32.640** aproveitamentos em rádios

 **745** arquivos de áudio e vídeo

 **31** episódios do podcast Diálogo RS disponibilizados no Youtube, na

Seguidores nas redes sociais | Crescimento desde 2019



↑ 1.645%



↑ 141%



↑ 120%



↑ 3.700%

Governo mais próximo

Inauguração da Sala R1 qualifica a comunicação com a sociedade

Com o objetivo de aproximar ainda mais o governo do Rio Grande do Sul e a população, foi inaugurado, em dezembro de 2022, o novo espaço multiuso da Secom. Localizada no subsolo do Palácio Piratini, a Sala R1 está equipada com tecnologia e infraestrutura para a realização de videoconferências, gravações e transmissões de alta qualidade.

Por meio da disponibilização de informações e do aprimoramento da comunicação pública, a transparência das ações do Estado, a prestação de contas e o oferecimento de serviços ao cidadão foram ampliados. O incremento das tecnologias de transmissão permite ao governo estadual se comunicar de forma mais qualificada com a sociedade, de maneira direta ou pelos veículos de imprensa.



Itamar Aguiar | Palácio Piratini

Impacto

- Ampliação do alcance e das possibilidades da comunicação pública, conectando o governo com a sociedade e com os veículos de imprensa.
- Uso de novas tecnologias que aumentam a capacidade do governo em oferecer informação pública com qualidade, prestando contas para a população com velocidade e profissionalismo.
- Agilidade e qualidade na realização de transmissões e gravações.

TVE Digital

Instalação de retransmissoras garante difusão de conteúdo para todo o estado

Em sintonia com o avanço da televisão digital no Brasil, a TVE assinou, em dezembro de 2022, o contrato para a instalação de 12 novas retransmissoras digitais no estado e a atualização de nove sistemas de conversão digital já em operação. Com isso, o alcance da programação será ampliado, levando para os gaúchos, de forma livre e gratuita, conteúdos com maior qualidade de imagem e de som. A iniciativa busca cumprir a diretriz do Ministério da Cultura, que determina o desligamento dos sinais analógicos em 31 de dezembro de 2023.

As retransmissoras serão instaladas nas cidades de Caxias do Sul, Uruguaiana, Torres, Lajeado, Cruz Alta, Igrejinha, Ijuí, Três Coroas, Osório, Cachoeira do Sul, Sapiranga e Taquara. A atualização de sistema, por sua vez, ocorrerá em Bento Gonçalves, Agudo, Vacaria, Santa Cruz do Sul, Alegrete, Carazinho, Erechim, São Gabriel e Caçapava do Sul.

Impacto

- Entrega do conteúdo da TVE em formato digital para todas as regiões do estado, expandindo a cobertura da emissora.
- Difusão da cultura do estado e divulgação de informações de interesse público com melhor qualidade de imagem e de som.

Acervo preservado

Secom moderniza arquivamento de conteúdos



Gustavo Mansur | Palácio Piratini

Para garantir a preservação da história registrada pelos departamentos da Secom, teve início, em 2022, o processo de digitalização, catalogação e arquivamento em nuvem dos acervos de imagens da TVE e do governo do Estado.

As imagens produzidas pelos departamentos de Jornalismo e de Redes entre 2019 e 2022 estão sendo salvas em um espaço de armazenamento seguro e adequado do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado (Procergs). O acervo da TVE, boa parte registrado em mídias físicas (VHS, U-MATIC, DVCPRO e DVD), está sendo digitalizado e convertido em formatos compatíveis com os equipamentos e sistemas utilizados atualmente pela emissora.

Impacto

- Preservação da memória da Secom, bem como de registros históricos e de interesse público.
- Melhoria da gestão documental e da proteção da história registrada em imagens, fortalecendo a transparência e facilitando o acesso à memória pública do Estado.

TVE e FM Cultura

Retomada das coberturas de eventos presenciais é destaque

A TVE esteve presente nos grandes eventos que retornaram presencialmente em 2022. Entre os destaques estão: os desfiles das escolas de samba de Porto Alegre, a Expointer, os festivais de cinema de Gramado e do Cinema Negro e o festival de música Califórnia da Canção Nativa. A emissora também cobriu as Eleições 2022, levando ao público uma série de entrevistas com os candidatos ao governo do Estado, as votações nos dois turnos e a posse do governador eleito.

Desde abril de 2022, a FM Cultura vem ampliando a sua parceria com a Empresa Brasileira de Comunicação. Ao aderir à Rede Nacional de Comunicação Pública (a TVE faz parte da rede desde julho de 2011), a rádio, além de enviar conteúdo local para as demais emissoras do país, pode transmitir programas produzidos em outros locais.



Arquivo Palácio Piratini

Eventos

Criatividade engaja o público nas ações do governo

Os eventos são ferramentas de comunicação que, em sintonia com demais ações, transformam encontros e atos em momentos de aproximação do público com o governo estadual, transmitindo informações de forma clara, visual e dinâmica.

Em 2022 foram produzidos mais de 140 eventos com a presença do governador, entre os quais estão: entregas de governo; lançamentos de programas estratégicos e campanhas; apresentações de projetos das secretarias; inaugurações de obras, estradas, hospitais e escolas; atos de assinatura de contratos e convênios; coletivas de imprensa; reuniões; e entregas de convites.

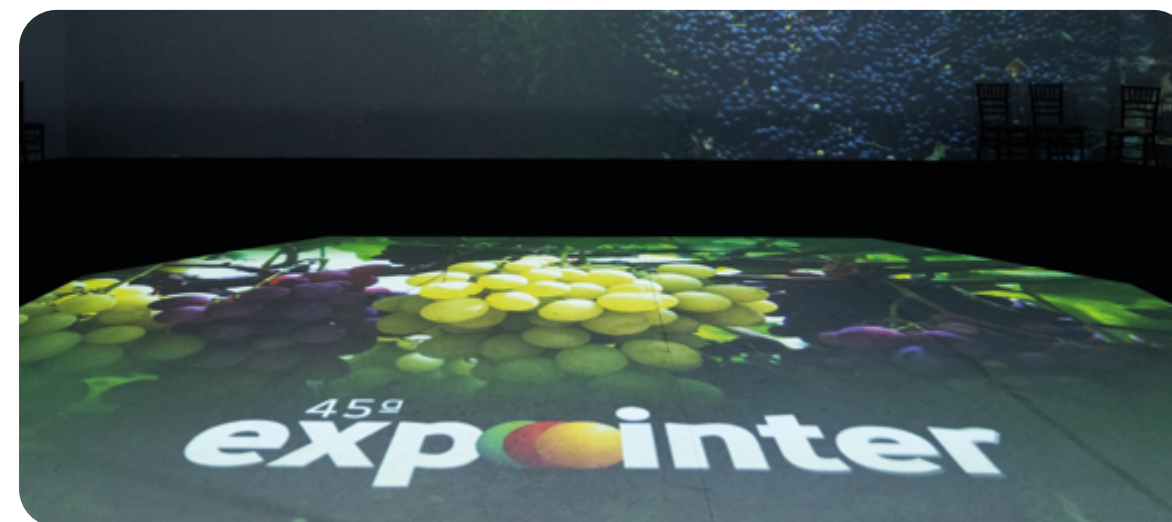
Os eventos de lançamento do Programa Avançar para diversas áreas do governo foram destaques ao longo de 2022. A maior parte deles foi realizada no Palácio Piratini, cada um com identidade e aspectos visuais próprios.

No lançamento do Avançar na Sustentabilidade, por exemplo, foram utilizados painéis de led que retratavam a natureza, iluminação cenográfica na cor verde para ambientar o salão e trilha sonora com sons da natureza para receber os convidados.

O Avançar na Comunicação, por sua vez, teve seu lançamento marcado pela palestra de Gabriela Prioli, que ofereceu ao público uma reflexão sobre a comunicação em meio a um mundo marcado pela superficialidade, e por uma apresentação musical do cantor Serginho Moah.



A Expointer, conhecida como uma das maiores feiras agropecuárias a céu aberto da América Latina, foi lançada de maneira inovadora. Com o uso de tecnologia, foi possível envolver o público por meio de projeções em 360 graus e conteúdos imersivos.



Outros dois destaques do ano foram as iluminações especiais do Palácio Piratini para apoiar campanhas como o Outubro Rosa, por exemplo, e o projeto Avançar pelo Rio Grande – o Governo na Comunidade, que levou o gabinete do governador para 11 cidades do estado.



Campanhas publicitárias

JAN.



O Rio Grande Virou o Jogo

Uma prestação de contas à sociedade informou que as principais reformas estruturantes e privatizações transformaram o Estado e que um futuro melhor já estava acontecendo.

FEV.



Volta às Aulas 2022

Para combater a evasão escolar, agravada pela pandemia, foi utilizada pela primeira vez a rede social TikTok, com uma campanha de linguagem jovem, filme e jingle animado ao estilo funk.



Coragem no Braço, Amor no Peito

A campanha informou o início da vacinação infantil contra a covid-19 e buscou mobilizar pais e responsáveis por crianças de cinco a 11 anos.



Programa Devolve ICMS

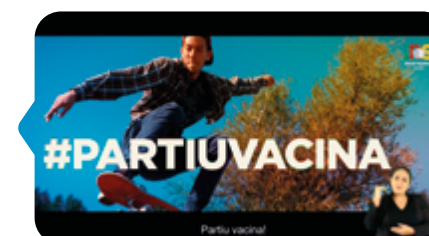
O filme informou o mecanismo de devolução do imposto para as famílias de baixa renda, através do Cartão Cidadão.



Todo Jovem na Escola

Filme informativo sobre o benefício mensal destinado aos estudantes de baixa renda, de 15 a 21 anos. Programa que incentiva a conclusão do Ensino Médio.

MAI



Vacinação de Adolescentes

Campanha de conscientização sobre a importância da vacina contra a covid-19 e a disponibilidade da 3ª dose. Mais de 100 mil jovens gaúchos, de 12 a 17 anos, ainda não estavam em dia com a 2ª dose.



Campanha do Agasalho

Com o conceito Doe. Doe de coração!, a campanha buscou sensibilizar a população para doação de roupas, alimentos e cestas básicas e fortalecer a rede de solidariedade.

JUN



Escolha Certa

Lançamento de programa com o objetivo de despertar o interesse para a oportunidade de uma vida melhor aos concluintes do Ensino Médio.



Vacinação

Através do cantor Vitor Kley, com jingle em comercial de TV, buscou conscientizar a população que vacinar é a melhor atitude para combater a covid-19.

SET



Expointer

Convidando o público a ir para onde a tradição encontra a inovação, a campanha ressaltou a oportunidade do reencontro entre as pessoas, com o conceito: A força do agro nos conecta.

NOV



Novembro Azul

Ação digital focada na cultura da prevenção, divulgando a oportunidade de exame gratuito aos associados do IPE Saúde, durante todo o mês.



Pré-matrículas 2023

Através da analogia de abertura de caminhos, o filme Portas buscou incentivar novos alunos da rede de ensino estadual a se matricularem e informou as datas de pré-matrículas.



Consulta Popular

Através do rádio e de peças digitais, a campanha buscou o engajamento do cidadão para votar nos projetos inscritos voltados ao desenvolvimento de sua região.

DEZ



Legado

Visando resgatar o orgulho da população gaúcha, foi feita a prestação de contas da gestão que transformou o Estado em um Rio Grande investidor.



Bora curtir

Com a chegada de novas variantes do coronavírus, a campanha com filme, spot de rádio e peças digitais buscou engajar as pessoas para se vacinarem e, através de uma linguagem leve, convidou a aproveitarem o momento de verão e final de ano.

